Tribuna do Sertão

FUNDADOR: MAURÍCIO LIMA SANTOS (1943-1998)

PUBLICAÇÕES OFICIAIS

EDIÇÃO № 1885 - 03 DE JUNHO DE 2024

CÂMARA MUNICIPAL DE LIVRAMENTO DE NOSSA SENHORA - CNPJ 16.415.127/0001-01
PÁGINAS 02 E 03

CÂMARA MUNICIPAL DE RIO DE CONTAS - CNPJ 06.028.125/0001-06 PÁGINAS 04 A 23

PREFEITURA MUNICIPAL DE IBIASSUCÊ - CNPJ 13.676.986/0001-66
PÁGINAS 24 A 56

PREFEITURA MUNICIPAL DE IBICOARA - CNPJ 13.922.588/0001-82 PÁGINAS 57 A 78

PREFEITURA MUNICIPAL DE JACARACI - CNPJ 13.677.109/0001-00 PÁGINAS 79 A 87

PREFEITURA MUNICIPAL DE MALHADA DE PEDRAS - CNPJ 14.106.561/0001-84 PÁGINAS 88 A 129

PREFEITURA MUNICIPAL DE SAPEAÇU - CNPJ 13.696.257/0001-71 PÁGINAS 130 A 132



Edição disponível em www.sertaohoje.com.br/publicacoes - Assinado digitalmente por Líder Gráfica, Comunicação e Pesquisa Ltda - CNPJ 10.841.540/0001-51 - CERTIFICADO DIGITAL 429A3466531D1A974EC05D414A3CC924

CÂMARA MUNICIPAL DE LIVRAMENTO DE NOSSA SENHORA - CNPJ 16.415.127/0001-01

PORTARIA Nº. 43/2024, 03 DE JUNHO DE 2024

"Dispõe sobre exoneração de ocupante de cargo de provimento em comissão no âmbito dos serviços do legislativo, e dá outras providências."

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE LIVRAMENTO DE NOSSA SENHORA, Estado da Bahia, no uso de suas atribuições legais;

RESOLVE:

Art. 1º: Fica exonerada a Sr.ª **Adenilza Neves da Silva Dias**, inscrita no CPF sob nº 073.821.295-43, e RG nº 21.392.582-66 SSP-BA, nomeada pela Portaria nº 19/2024, do Cargo de Recepcionista de Gabinete, de Provimento em Comissão, símbolo CC-4;

Art. 2º: Esta Portaria entra em vigor na data de sua Publicação, revogando-se as disposições em contrário

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se;

Gabinete da Presidência da Câmara Municipal de Livramento de Nossa Senhora, Estado da Bahia, aos 3 dias do mês de junho de 2024.

Ronilton Carneiro Alves
Presidente

CÂMARA MUNICIPAL DE LIVRAMENTO DE NOSSA SENHORA - CNPJ 16.415.127/0001-01

PORTARIA N.º 44/2024, 03 DE JUNHO DE 2024

"Dispõe sobre nomeação de ocupante de cargo de Recepcionista de Gabinete da Câmara Municipal e dá outras providências."

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE LIVRAMENTO DE NOSSA SENHORA, Estado da Bahia, no uso de suas atribuições legais;

RESOLVE:

- **Art. 1º:** Fica nomeada a **Sr.ª Kelly Neves Pires**, inscrita no CPF sob nº 064.637.235-17, e RG nº 20.318.776-82 SSP-BA, para exercer o Cargo de Recepcionista de Gabinete, de Provimento em Comissão, Símbolo CC-4, em conformidade com o Art. 12 e seguintes da Lei Municipal nº 1044/2007, datada de 02 de janeiro de 2007 e combinado seus Anexos;
- **Art. 2º:** Conceder, com fundamento no parágrafo único do art. 3º da Lei Municipal 1.044/2007, gratificação salarial no percentual de 60%;
- Art. 3º: Fica determinado à Diretora Financeira, proceder as devidas anotações por força da presente portaria;
- Art. 4º: Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário;

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se;

Gabinete da Presidência da Câmara Municipal de Livramento de Nossa Senhora, Estado da Bahia, aos 3 dias do mês de junho de 2024.

Ronilton Carneiro Alves Presidente

AVISO DE LICITAÇÃO DISPENSA 006/2024

A Câmara Municipal de Rio de Contas com sede na Praça Coronel Carlos Souto, nº 236, Centro - Rio de Contas - Bahia - CEP 46.170-000, torna público que realizará a Dispensa de Licitação 001/2024, e manifesta interesse em obter propostas de eventuais interessados, no período de 27 a 29 de maio de 2024 para: Contratação de empresa especializada em serviços gráficos de diagramação e impressão, para confecção de cópias da Lei Orgânica para atender as necessidades da Câmara Municipal De Rio De Contas-Bahia. O edital está disponível no diário oficial da Câmara Municipal. Os demais atos deste processo, bem como as demais informações pertinentes poderão ser obtidas presencialmente na sede da Câmara Municipal de Vereadores de Rio de Contas, com horário de atendimento: 08h:00min às 12h:00min de segunda à sexta. Rio de Contas, 03 de junho de 2024.

ELISÂNGELA TEIXEIRA SILVA AGENTE DE CONTRATAÇÕES

DISPENSA Nº 006/2024

COM BASE NO ART. Nº 75, INCISO II da Lei 14.133/2021

A CÂMARA MUNICIPAL DE RIO DE CONTAS - BAHIA, Inscrito no CNPJ Nº 06.028.125/0001-06, com endereço na Praça Coronel Carlos Souto, nº 236, Centro - Rio de Contas - Bahia - CEP 46.170-000, por intermédio da sua Agente de Contratações e da Equipe de Apoio, torna público que, realizará Dispensa de Licitação, nos termos Artigo Nº 75, inciso II da Lei 14.133/2021, e as exigências estabelecidas neste Edital, conforme os critérios e procedimentos a seguir definidos, objetivando obter a melhor proposta, observadas as datas e horários discriminados a seguir:

DATA LIMITE PARA APRESENTAÇÃO DA PROPOSTAS E DOCUMENTAÇÃO:	DIA 06 de junho de 2024 às 12:00HORAS
REFERÊNCIAS DE HORÁRIO:	HORÁRIO DE BRASÍLIA-DF
ENDEREÇO ELETRÔNICO PARA ENVIO DA PROPOSTAS E DOCUMENTAÇÃO:	camarariodecontas@gmail.com

1.0 - *DO OBJETO*:

Constitui objeto desta Dispensa é a Contratação de empresa especializada em serviços gráficos de diagramação e impressão, para confecção de cópias da Lei Orgânica para atender as necessidades da Câmara Municipal De Rio De Contas-Bahia

- **1.1** Compõem este Edital, além das condições específicas, os seguintes documentos:
- 1.1.1 ANEXO I TERMO DE REFERÊNCIA;
- 1.1.2 ANEXO II MODELO DE PROPOSTA
- 1.1.3 ANEXO III MODELO DE DECLARAÇÃO CONJUNTA
- 1.1.4 ANEXO IV MINUTA DE CONTRATO

2.0 - DOS RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS:

2.1. As despesas decorrentes desta contratação estão programadas em dotação orçamentária própria, prevista no orçamento, para exercício de 2024, na classificação abaixo:

ORGÃO	0100 - Câmara Municipal
UNIDADE	01101 - Câmara Municipal;
PROJETO ATIVIDADE:	01.031.0001 : 2001 - MANUTENÇÃO DAS
PROJETO ATIVIDADE:	ATIVIDADES DO PODER LEGISLATIVO
	3390.39.00.00 : 1500.0000 - OUTROS
ELEMENTO DESPESA:	SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA
	JURIDICA

3.0 - DO VALOR ESTIMADO:

3.1 - O valor global estimado para contratação será de R\$ 9.750,00 (Nove Mil Setecentos e Cinquenta Reais).

4.0 - PERÍODO PARA ENVIO DA DOCUMENTAÇÃO DE HABILITAÇÃO E PROPOSTA DE PREÇO/COTAÇÃO:

- 4.1. A presente DISPENSA ficará ABERTA POR UM PERÍODO DE 03 (Três) **DIAS ÚTEIS**, a partir da data da divulgação no site, e os respectivos documentos deverão ser encaminhados ao e-mail: camarariodecontas@gmail.com preferencialmente fazendo referência a DISPENSA.
- 4.1.1 Limite para Apresentação da Proposta de Preços: 06/06/2024 às 12:00h

4.2 Habilitação Jurídica e Fiscal:

- 4.2.1 Prova de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica Cartão
- 4.2.2 Contrato Social em vigor (Consolidado ou todas as alterações vigentes), devidamente registrado, em se tratando de sociedades comerciais; exigindo-se, no caso de sociedade por ações, documentos de eleição de seus administradores; Estatuto Social devidamente registrado acompanhado a última ata de eleição de seus dirigentes devidamente registrados em se tratando de

sociedades civis com ou sem fins lucrativos. Quando se tratar de empresa pública será apresentado cópia das leis que a instituiu; Certificado da Condição de Microempreendedor Individual – MEI;

- 4.2.3 Regularidade para com a Fazenda Federal Certidão Conjunta Negativa De Débitos relativos a Tributos Federais e à Dívida Ativa da União;
- 4.2.4 Certidão Regularidade junto à Secretaria de Estado da Fazenda Pública Estadual;
- 4.2.5 Certidão Negativa de Débito do Município Sede da Empresa (CND Municipal);
- 4.2.6 Certidão Negativa de Débitos junto ao FGTS;
- 4.2.7 Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas (CNDT);
- 4.2.8 Cópia da Cédula de Identidade dos sócios da empresa ou dos representantes das entidades (RG);
- 4.2.9 Declaração Conjunta (Conforme Anexo III)

4.3 Proposta de Preco/Cotação:

- 4.3.1 A Proposta de preço deverá ser apresentada conforme as informações contidas neste documento e nos anexos.
- 4.3.2 As propostas de preço que não estiverem em consonância com as exigências deste Edital serão desconsideradas julgando-se pela desclassificação.
- 4.3.3 Os preços ofertados não poderão exceder os valores unitários, constantes neste Edital. Devendo obedecer ao valor estipulado pela administração.

5.0 - DO PAGAMENTO:

- 5.1. O pagamento ocorrerá em até 30 (trinta) dias do mês seguinte, mediante apresentação de nota fiscal e após atesto do setor competente, nos termos da Lei Federal nº 14.133/2021.
- 5.2. Para realização dos pagamentos, o licitante vencedor deverá manter a regularidade fiscal apresentada durante processo de habilitação;

6.0 – DAS DISPOSIÇÕES GERAIS:

6.1. Poderá a Câmara revogar o presente Edital de Dispensa de Licitação, no todo ou em parte, por conveniência administrativa e interesse público, decorrente de fato superveniente, devidamente justificado.

- 6.2. A Câmara deverá anular o presente Edital, no todo ou em parte, sempre que acontecer ilegalidade, de ofício ou por provocação.
- 6.3. A anulação do procedimento de Dispensa, não gera direito à indenização, ressalvada o disposto no parágrafo único do art. 71 da Lei Federal nº 14.133/21. 6.4. Após a fase de classificação das propostas, não cabe desistência da mesma, salvo por motivo justo decorrente de fato superveniente e aceito pela Câmara.

Rio de Contas - Bahia, 03 de junho de 2024.

ELISÂNGELA TEIXEIRA SILVA AGENTE DE CONTRATAÇÕES

ANEXO I TERMO DE REFERÊNCIA

1.1. OBJETO

Contratação de empresa especializada em serviços gráficos de diagramação e impressão, para confecção de cópias da Lei Orgânica para atender as necessidades da Câmara Municipal De Rio De Contas-Bahia.

1.2. DA JUSTIFICATIVA DA CONTRATAÇÃO

1.2.1. O objetivo principal dessa contratação justifica-se pela necessidade de disponibilizar aos vereadores, à mesa diretora, aos funcionários e aos cidadãos a Lei Orgânica Municipal, principal norma deste Município, dando a devida divulgação a mesma.

2. Base Legal:

CAPITULO VIII - DA CONTRATAÇÃO DIRETA, artigos 72 e 75, inciso II, da Lei n°. 14.133 de 01 de abril de 2021.

3. ESPECIFICAÇÕES

Serviço de diagramação e impressão gráfica, conforme tabela abaixo:

DESCRIÇÃO/ ESPECIFICAÇÃO	Nº de Exemplares	PREÇO UNITÁRIO	PREÇO TOTAL
DIAGRAMAÇÃO E IMPRESSÃO DA LEI ORGÂNICA	100	R\$ 97,50	R\$ 9.750,00

4. VIGÊNCIA DO CONTRATO E ESTRATÉGIAS DE SUPRIMENTO

4.1. O período de vigência será de 2 (dois) meses, a contar da assinatura do contrato;

5. DA PRESTAÇÃO

5.1. Os serviços deverão ser prestados conforme cronograma a ser definido entre a administração pública e a empresa contratada.

6. A CONTRATADA OBRIGA-SE A CUMPRIR FIELMENTE O ESTIPULADO NESTE TERMO DE REFERÊNCIA, EM ESPECIAL:

- **6.1.** Efetuar a execução do objeto em perfeitas condições, no prazo e local determinado, em estrita observância das especificações deste Termo de Referência e da proposta da contratada, acompanhado da respectiva nota fiscal constando detalhadamente, no que couber, as indicações da marca, fabricante, modelo, tipo, procedência e prazo de garantia;
- **6.2.** Atender prontamente a quaisquer exigências da Administração, inerentes ao objeto da presente licitação;
- **6.3.** Manter, durante toda a execução do contrato, em compatibilidade com as obrigações assumidas, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas na licitação;
- **6.4.** Não transferir a terceiros, por qualquer forma, nem mesmo parcialmente, as obrigações assumidas, nem subcontratar qualquer das prestações a que está obrigada, exceto nas condições autorizadas no Termo de Referência ou na minuta de contrato;
- **6.5.** Responsabilizar-se pelas despesas dos tributos, encargos trabalhistas, previdenciários, fiscais, comerciais, taxas, fretes, seguros, deslocamento de pessoal, prestação de garantia e quaisquer outras que incidam ou venham a incidir na execução do contrato;
- **6.6.** Acatar as decisões e observações feitas pela fiscalização da contratante;
- **6.7.** Fornecer relatório final no prazo estabelecido ou quando necessário o fornecimento, informando em tempo hábil qualquer motivo impeditivo ou que impossibilite assumir o estabelecido;
- **6.8.** Quando for o caso, comunicar imediatamente à contratante qualquer anormalidade verificada, inclusive de ordem funcional, para que sejam adotadas as providências de regularização necessárias;
- **6.9.** Assumir inteira responsabilidade quanto à qualidade dos serviços do objeto contratado.

7. OBRIGAÇÕES DA CONTRATANTE

- **7.1.** Comunicar à CONTRATADA qualquer irregularidade encontrada na execução dos serviços, fixando-lhe, quando não pactuado neste Contrato, prazo para corrigi-las;
- **7.2.** Arcar com as despesas de publicação do extrato deste Contrato e dos Termos Aditivos que venham a ser firmados;
- **7.3.** Designar servidor (es) responsável (is) para acompanhar e fiscalizar a execução do contrato;
- **7.4.** Exigir o imediato afastamento de qualquer empregado ou preposto da empresa contratada, que não mereça a sua confiança ou embarace a fiscalização, ou, ainda, que se conduza de modo inconveniente ou incompatível com o exercício das funções que lhe foram atribuídas;

- **7.5.** Cumprir com as obrigações acordadas em contrato, mais especificamente, honrar o pagamento dentro dos prazos fixados e repassar a documentação solicitada, necessária ao bom andamento dos trabalhos;
- **7.6.** Acompanhamento, fiscalização e controle dos serviços, através de membros designados pela Administração desta Câmara, para fins de pagamento;
- **7.7.** A fiscalização exercida pela contratante não exime a ADJUDICATÁRIA das responsabilidades administrativas, civis ou criminais, em decorrências da execução dos serviços, perante a administração pública ou terceiros.

8. CONDIÇÕES PARA PAGAMENTO

- **8.1.** O pagamento devido a contratada será efetuado mediante entrega da nota fiscal, através de crédito em conta, pela Câmara Municipal de Rio de Contas BA, no prazo, valor e condições estabelecidas no processo, em até 30 (trinta) dias após o recebimento da Nota Fiscal/Fatura atestada; não sendo admitida outra forma de pagamento;
- **8.2.** Fica esclarecido que o preço proposto é fixo e irreajustável, ficando por conta do fornecedor todos os impostos, taxas, com riscos e demais encargos que incidam sobre os mesmos, assim como os custos para a transporte, estadia, passagem e alimentação dos funcionários encarregados desta;
- **8.3.** O pagamento somente será realizado mediante as comprovações das mesmas regularidades exigidas para a realização do contrato administrativo.

9. DAS INFRAÇÕES E DAS SANÇÕES ADMINISTRATIVAS

9.1. A disciplina das infrações e sanções administrativas aplicáveis no curso da licitação e da contratação é aquela prevista no Edital e na legislação relacionada a contratação pública.

10. DISPOSIÇÕES GERAIS

- 10.1. A contratação relativa ao presente termo de referência aplica-se ainda as seguintes disposições:
- 1. A CONTRATADA reconhece os direitos da Administração, em caso de rescisão administrativa;
- 2. As partes ficam vinculadas aos termos deste Termo de Referência, seus eventuais anexos e a proposta da CONTRATADA;
- 3. A CONTRATADA deve manter, durante toda a execução do contrato, em compatibilidade com as obrigações assumidas, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas.

Rio de Contas, 03 de junho de 2024.

Elisângela Teixeira Silva Agente de Contratações

Sr Clariston Damião Silva Membro da Comissão de Apoio Sr. Williston Mendonça Leite Membro da Comissão de Apoio

Sr Edimundo Ramos de Albuquerque Membro da Comissão de Apoio

ANEXO II MODELO DE PLANILHA PARA ELABORAÇÃO DE PROPOSTA COMERCIAL

Dispensa 006/2024

CÂMARA MUNICIPAL DE RIO DE CONTAS

Objeto: Contratação de empresa especializada em serviços gráficos, para impressão da Lei Orgânica para atender as necessidades da Câmara Municipal De Rio De Contas-Bahia

DESCRIÇÃO/ ESPECIFICAÇÃO	Exemplares	PREÇO UNITÁRIO	PREÇO TOTAL
DIAGRAMAÇÃO E IMPRESSÃO DA LEI ORGÂNICA	100	R\$	R\$

Os pagamentos serão efetuados mensalmente, pelo que anexaremos às faturas os documentos relativos a regularidade fiscal e trabalhista, conforme exigido no Edital.

Manteremos nossa proposta válida até 60(dias) dias de sua abertura.

Declaramos que nos preços ofertados estão inclusas todas as despesas com produtos, transporte, taxas, tributos, impostos, encargos etc.

Local, data

RAZÃO SOCIAL

NOME DO REPRESENTANTE LEGAL E ASSINATURA

Obs.: Deverá conter o Timbre ou logomarca identificadora da empresa.

ANEXO III

MODELO DE DECLARAÇÃO CONJUNTA

Modalidade de Licitação Número
Dispensa 006/2024

RAZÃO SOCIAL)(endereço completo)		CNPJ n.º			diada meio
de seu representante legal (ou procurador)	Sr.			'	CPF
	,	para fins de	e partic	cipaç	ão na
Dispensa n.º 006/2024 a empresa até a pres	sent	e data:	-		

DECLARA, em conformidade com a Lei nº 14.133/2021, que atende plenamente os requisitos de habilitação constantes do Edital.

DECLARA, sob as penas da lei, que em suas instalações, não há realização de trabalho noturno, perigoso ou insalubre por menores de dezoito anos ou a realização de qualquer trabalho por menores de dezesseis anos, salvo na condição de aprendiz, a partir de quatorze anos.

DECLARA, sob as penas da lei que é Microempresa ME <u>OU</u> Empresa de Pequeno Porte EPP, conforme o caso, na forma da Lei Complementar Federal Nº 123/2006.

DECLARA, sob pena de Lei, não está impedida de licitar ou contratar com a Administração direta e indireta da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, abrangendo inclusive as entidades com personalidade jurídica de direito privado sob controle do poder público e as fundações por ele instituídas ou mantidas.

DECLARA, que tomou conhecimento do Edital, e compromete a cumprir todos os termos do Edital, e a executar os serviços de qualidade, sob as penas da Lei.

Xxxxxxxx, 00 de xxxxxxxxx de 0000. (assinatura)

RAZÃO SOCIAL

CNPJ

Obs.: Deverá conter o Timbre ou logomarca identificadora da empresa.

ANEXO IV - MINUTA DE CONTRATO

PROCESSO Nº 006/2024 DISPENSA Nº 006/2024 CONTRATO Nº XXX/2024

INSTRUMENTO
CONTRATUAL QUE
CELEBRAM ENTRE SI A
CÂMARA MUNICIPAL DE
RIO DE CONTAS E A
EMPRESA.....

A CÂMARA DE VEREADORES DE RIO DE CONTAS, ESTADO DA BAHIA, Pessoa Jurídica de Direito Público Interno, com sede na Praça Coronel Carlos Souto, nº 236, Centro, Rio de Contas, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 06.028.125/0001-06, neste ato representado por seu Presidente, MARINALDO CAIRES OLIVEIRA, brasileiro, portador do Registro Geral nº xxxxxxxxxxx, inscrito no CPF/MF sob o nº xxxxxxxxxxx, a seguir denominada simplesmente CONTRATANTE, e a e a empresa Xxxxx Xxxxx Xxxxx, inscrita no CNPJ sob nº 00.000.000/0000-00, com sede na Xxx Xxxxx Xxxxx, nº 000, Bairro Xxxxx, Xxxxxx/XX, CEP: 00.000-000, representada pelo(s) Sr(a) Xxxxx Xxxx Xxxxx Xxxx Xxxxx Xxxx Xxxx Xxxxx Xxxxx Xxxxx Xxxxx Xxxxx Xxxxx Xxxxx Xxxxx Xxxxx Xxxx Xxxxx Xxxx Xxxx Xxxxx Xxxxx Xxxxx Xxxxx Xxxxx Xxxxx Xxxxx Xxxxx Xxxxx Xxxx Xxx Xxxx Xxx Xxxx Xxxx Xxxx Xxxx Xxx Xxxx Xxxx Xxxx Xxx Xxxx

CLÁUSULA PRIMEIRA - OBJETO

1.1. Contratação de empresa especializada em serviços gráficos de diagramação e impressão, para confecção de cópias da Lei Orgânica para atender as necessidades da Câmara Municipal De Rio De Contas-Bahia

CLÁUSULA SEGUNDA – PREÇO

2.1 – Pela execução do Contrato a CONTRATANTE pagará à CONTRATADA o valor de R\$ 000.000,00 (xxxx xxxx xxxx xxxx), amortizável de acordo com nota fiscal.

Parágrafo Único – Estão inclusos nos valores das propostas as despesas com impostos, sobretaxas, encargos sociais e trabalhistas, entre outros para a prestação dos serviços

CLÁUSULA TERCEIRA - PRAZOS

3.1 – O prazo de vigência da contratação é de 2 (dois) meses. contados da assinatura deste contrato, na forma do artigo 105 da Lei n° 14.133/2021.

CLÁUSULA QUARTA – CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

- **4.1.** O pagamento será realizado através de ordem bancária, para crédito em banco, agência e conta corrente indicados pelo CONTRATADA.
- **4.2.** Será considerada data do pagamento o dia em que constar como emitida a ordem bancária para pagamento
- **4.3.** O pagamento será efetuado no prazo máximo de até 30 (trinta) dias, contados do recebimento da Nota Fiscal/Fatura.
- **4.4.** Quando houver glosa parcial do objeto, o contratante deverá comunicar a empresa para que emita a nota fiscal ou fatura com o valor exato dimensionado.
- **4.5**. O setor competente para proceder o pagamento deve verificar se a Nota Fiscal ou Fatura apresentada expressa os elementos necessários e essenciais do documento, tais como:
 - a) o prazo de validade;
 - b) a data da emissão;
 - c) os dados do contrato e do órgão contratante;
 - d) o período respectivo de execução do contrato;
 - e) o valor a pagar; e
 - f) eventual destaque do valor de retenções tributárias cabíveis.
- **4.6.** Havendo erro na apresentação da Nota Fiscal/Fatura, ou circunstância que impeça a liquidação da despesa, o pagamento ficará sobrestado até que a CONTRATADA providencie as medidas saneadoras. Nesta hipótese, o prazo para pagamento iniciar-se-á após a comprovação da regularização da situação, não acarretando qualquer ônus para o contratante;

CLÁUSULA QUINTA – REAJUSTE (art. 92, V)

5.1 – 6.1. Os preços inicialmente contratados são fixos e irreajustáveis no prazo de um ano contado da data do orçamento estimado.

CLÁUSULA SEXTA - ORIGEM DOS RECURSOS

6.1 - As despesas correrão à conta de recursos constantes de dotações consignadas no Orçamento desta Casa Legislativa para o exercício corrente, a saber:

ORGÃO	0100 - Câmara Municipal
UNIDADE	Unidade 01101 - Câmara Municipal;
PROJETO ATIVIDADE:	1.031.0001 : 2001 - MANUTENÇÃO DAS
PROJETO ATTVIDADE:	ATIVIDADES DO PODER LEGISLATIVO
	3390.39.00.00 : 1500.0000 - OUTROS
ELEMENTO DESPESA:	SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA
	JURIDICA

CLÁUSULA SÉTIMA - DIREITOS E OBRIGAÇÕES DAS PARTES CONTRATANTES (art. 92, X, XI e XIV).

- 7.1. São obrigações do Contratante:
- 7.1.1. Exigir o cumprimento de todas as obrigações assumidas pelo CONTRATADA, de acordo com o contrato e seus anexos;
- 7.1.2. Receber o objeto no prazo e condições estabelecidas no Termo de Referência;
- 7.1.3. Notificar a CONTRATADA, por escrito, sobre vícios, defeitos ou incorreções verificadas no objeto fornecido, para que seja por ele substituído, reparado ou corrigido, no total ou em parte, às suas expensas;
- 7.1.4. Acompanhar e fiscalizar a execução do contrato e o cumprimento das obrigações pela CONTRATADA;
- 7.1.5. Efetuar o pagamento a CONTRATADA do valor correspondente ao fornecimento do objeto, no prazo, forma e condições estabelecidos no presente Contrato;
- 7.1.6. Aplicar a CONTRATADA, sanções motivadas pela inexecução total ou parcial do Contrato;
- 7.1.7. Cientificar o órgão de representação judicial da Advocacia-Geral da União para adoção das medidas cabíveis quando do descumprimento de obrigações pela CONTRATADA;
- 7.1.8. Explicitamente emitir decisão sobre todas as solicitações e reclamações relacionadas à execução do presente Contrato, ressalvados os requerimentos manifestamente impertinentes, meramente protelatórios ou de nenhum interesse para a boa execução do ajuste.
- 7.1.8.1. Concluída a instrução do requerimento, a Administração terá o prazo de *15 dias* para decidir, admitida a prorrogação motivada por igual período.
- 7.2. A Administração não responderá por quaisquer compromissos assumidos pela CONTRATADA com terceiros, ainda que vinculados à execução do contrato, bem como por qualquer dano causado a terceiros em decorrência de ato do CONTRATADA, de seus empregados, prepostos ou subordinados.

7.2 - DA CONTRATADA:

7.2. A CONTRATADA deve cumprir todas as obrigações constantes deste Contrato, em seus anexos, assumindo como exclusivamente seus os riscos e as despesas decorrentes da boa e perfeita execução do objeto, observando, ainda, as obrigações a seguir dispostas:

- 7.2.1. Fornecer os serviços contratados de acordo com o termo de referência e demais documentos desta licitação.
- 7.2.1.1. Os produtos poderão ser recusados pelo órgão ou entidade, desde que devidamente justificada, devendo a empresa corrigir conforme solicitado.
- 7.2.2. Atender às determinações regulares emitidas pelo fiscal do contrato ou autoridade superior (art. 137, II);
- 7.2.3. Alocar os empregados necessários, com habilitação e conhecimento adequados, ao perfeito cumprimento das cláusulas deste contrato, fornecendo os materiais, equipamentos, ferramentas e utensílios demandados, cuja quantidade, qualidade e tecnologia deverão atender às recomendações de boa técnica e a legislação de regência;
- 7.2.4. Responsabilizar-se pelos vícios e danos decorrentes da execução do objeto, bem como por todo e qualquer dano causado à Administração ou terceiros, não reduzindo essa responsabilidade a fiscalização ou o acompanhamento da execução contratual pelo Contratante, que ficará autorizado a descontar dos pagamentos devidos ou da garantia, caso exigida no edital, o valor correspondente aos danos sofridos;
- 7.2.5. Não contratar, durante a vigência do contrato, cônjuge, companheiro ou parente em linha reta, colateral ou por afinidade, até o terceiro grau, de dirigente do contratante ou do Fiscal ou Gestor.

CLÁUSULA OITAVA - DAS PENALIDADES

- 8.1. Comete infração administrativa, nos termos da Lei nº 14.133, de 2021, a CONTRATADA que:
- a) der causa à inexecução parcial do contrato;
- b) der causa à inexecução parcial do contrato que cause grave dano à Administração ou ao funcionamento dos serviços públicos ou ao interesse coletivo;
- der causa à inexecução total do contrato;
- d) deixar de entregar a documentação exigida para o certame;
- e) não manter a proposta, salvo em decorrência de fato superveniente devidamente justificado;
- f) não celebrar o contrato ou não entregar a documentação exigida para a contratação, quando convocado dentro do prazo de validade de sua proposta;

- g) ensejar o retardamento da execução ou da entrega do objeto da contratação sem motivo justificado;
- h) apresentar declaração ou documentação falsa exigida para o certame ou prestar declaração falsa durante a dispensa eletrônica ou execução do contrato;
- i) fraudar a contratação ou praticar ato fraudulento na execução do contrato;
- j) comportar-se de modo inidôneo ou cometer fraude de qualquer natureza;
- k) praticar atos ilícitos com vistas a frustrar os objetivos da contratação;
- I) praticar ato lesivo previsto no art. 5º da Lei nº 12.846, de 1º de agosto de 2013.
- 8.2. Serão aplicadas ao responsável pelas infrações administrativas acima descritas as seguintes sanções:
- i) **Advertência**, quando a CONTRATADA der causa à inexecução parcial do contrato, sempre que não se justificar a imposição de penalidade mais grave (art. 156, §2º, da Lei);
- ii) **Impedimento de licitar e contratar**, quando praticadas as condutas descritas nas alíneas b, c, d, e, f e g do subitem acima deste Contrato, sempre que não se justificar a imposição de penalidade mais grave (art. 156, §4º, da Lei);
- iii) **Declaração de inidoneidade para licitar e contratar**, quando praticadas as condutas descritas nas alíneas h, i, j, k e l do subitem acima deste Contrato, bem como nas alíneas b, c, d, e, f e g, que justifiquem a imposição de penalidade mais grave (art. 156, §5°, da Lei)

iv) Multa:

- (1) moratória de 0,2% (zero virgula dois por cento) por dia de atraso injustificado sobre o valor da parcela.
- (2) compensatória de 10% (dez por cento) sobre o valor total do contrato, no caso de inexecução total do objeto.
- 8.3. A aplicação das sanções previstas neste Contrato não exclui, em hipótese alguma, a obrigação de reparação integral do dano causado à Contratante (art. 156, §9°)
- 8.4. Todas as sanções previstas neste Contrato poderão ser aplicadas cumulativamente com a multa (art. 156, §7°).
- 8.4.1. Antes da aplicação da multa será facultada a defesa do interessado no prazo de 15 (quinze) dias úteis, contado da data de sua intimação (art. 157)

- 8.4.2. Se a multa aplicada e as indenizações cabíveis forem superiores ao valor do pagamento eventualmente devido pelo Contratante ao CONTRATADA, além da perda desse valor, a diferença será descontada da garantia prestada ou será cobrada judicialmente (art. 156, §8º).
- 8.4.3. Previamente ao encaminhamento à cobrança judicial, a multa poderá ser recolhida administrativamente no prazo máximo de *30 (trinta)* dias, a contar da data do recebimento da comunicação enviada pela autoridade competente.
- 8.5. A aplicação das sanções realizar-se-á em processo administrativo que assegure o contraditório e a ampla defesa ao CONTRATADA, observando-se o procedimento previsto no **caput** e parágrafos do art. 158 da Lei nº 14.133, de 2021, para as penalidades de impedimento de licitar e contratar e de declaração de inidoneidade para licitar ou contratar.
- 8.6. Na aplicação das sanções serão considerados (art. 156, §1º):
- a) a natureza e a gravidade da infração cometida;
- b) as peculiaridades do caso concreto;
- c) as circunstâncias agravantes ou atenuantes;
- d) os danos que dela provierem para o Contratante;
- e) a implantação ou o aperfeiçoamento de programa de integridade, conforme normas e orientações dos órgãos de controle.
- 8.7. Os atos previstos como infrações administrativas na Lei nº 14.133, de 2021, ou em outras leis de licitações e contratos da Administração Pública que também sejam tipificados como atos lesivos na Lei nº 12.846, de 2013, serão apurados e julgados conjuntamente, nos mesmos autos, observados o rito procedimental e autoridade competente definidos na referida Lei (art. 159)
- 8.8. A personalidade jurídica da CONTRATADA poderá ser desconsiderada sempre que utilizada com abuso do direito para facilitar, encobrir ou dissimular a prática dos atos ilícitos previstos neste Contrato ou para provocar confusão patrimonial, e, nesse caso, todos os efeitos das sanções aplicadas à pessoa jurídica serão estendidos aos seus administradores e sócios com poderes de administração, à pessoa jurídica sucessora ou à empresa do mesmo ramo com relação de coligação ou controle, de fato ou de direito, com a CONTRATADA, observados, em todos os casos, o contraditório, a ampla defesa e a obrigatoriedade de análise jurídica prévia (art. 160)
- 8.9. As sanções de impedimento de licitar e contratar e declaração de inidoneidade para licitar ou contratar são passíveis de reabilitação na forma do art. 163 da Lei nº 14.133/21.

CLÁUSULA NONA – DA EXTINÇÃO CONTRATUAL (art. 92, XIX)

- **9.1**. O contrato se extingue quando vencido o prazo nele estipulado, independentemente de terem sido cumpridas ou não as obrigações de ambas as partes contraentes.
- **9.2**. O contrato pode ser extinto antes de cumpridas as obrigações nele estipuladas, ou antes do prazo nele fixado, por algum dos motivos previstos no artigo 137 da NLLC, bem como amigavelmente, assegurados o contraditório e a ampla defesa.
- 9.2.1. Nesta hipótese, aplicam-se também os artigos 138 e 139 da mesma Lei.
- 9.2.2. A alteração social ou modificação da finalidade ou da estrutura da empresa não ensejará rescisão se não restringir sua capacidade de concluir o contrato.
- 9.2.2.1. Se a operação implicar mudança da pessoa jurídica contratada, deverá ser formalizado termo aditivo para alteração subjetiva.

CLÁUSULA DÉCIMA - FISCALIZAÇÃO E ACEITAÇÃO

- **10.1** A fiscalização dos serviços será exercida pela CONTRATANTE, por preposto devidamente credenciado, que terá poderes, entre outros, para notificar a CONTRATADA sobre as irregularidades ou falhas que porventura venham a ser encontradas na execução deste contrato.
- **10.2** A fiscalização dos serviços pela CONTRATANTE não desobriga a CONTRATADA de sua responsabilidade quanto a sua perfeita execução:
- **10.3** A ausência de comunicação por parte da contratante, referente a irregularidades ou falhas, não exime a CONTRATADA das responsabilidades determinadas neste contrato.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA – CONDIÇÕES GERAIS:

11.1 – Os casos omissos serão decididos pelo CONTRATANTE, segundo as disposições contidas na Lei nº 14.133, de 2021 e demais normas federais aplicáveis e, subsidiariamente, segundo as disposições contidas na Lei nº 8.078, de 1990 – Código de Defesa do Consumidor – e normas e princípios gerais dos contratos.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA - DO FORO

- 12.1 Ficando eleito o Foro desta Comarca, com sede na cidade de Livramento de Nossa Senhora Bahia, para ajuizamento de quaisquer questões oriundas do presente contrato, com renúncia expressa de qualquer outro, por mais privilegiado que seja.
- 12.2 E, por estarem assim, justos e acertados, firmam o presente contrato em 02 (duas) vias de igual teor, na presença de 02 (duas) testemunhas, para que surta os efeitos legais esperados.

Rio de Contas – Bahia, xx de xxxxx de 2024.

CÂMARA DE VEREADORES DE RIO DE CONTAS CONTRATANTE

Testemunhas:	
1	2
CPF:	
CPF:	

Resolução CMDCA nº 002/2024

Dispõe sobre a aprovação do novo regimento interno do Conselho Tutelar de Ibiassucê-BA nos termos da Lei Municipal 334/2023

O Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Ibiassucê-BA, no uso de suas atribuições legais, considerando o disposto no Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei Federal n. 8.069/1990), na Resolução n. 231/2022 do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (Conanda) e na Lei Municipal nº 334/2023, RESOLVE:

- **Art. 1º.** Aprovar o Regimento Interno do Conselho Tutelar de Ibiassucê-BA conforme deliberação do colegiado do CMDCA em conjunto com o colegiado do CT
- **Art. 2º.** Esta Resolução entra em vigor na data da sua publicação, e revoga as disposições em contrário.

Ibiassucê, 29 de maio de 2024.

Hênio Aparecido de Carvalho

Presidente do CMDCA



REGIMENTO INTERNO

CONSELHO TUTELAR DE IBIASSUCÊ-BA

REGIMENTO INTERNO DO CONSELHO TUTELAR DE IBIASSUCÊ-BA

CAPÍTULO I DA DENOMINAÇÃO, SEDE E FINALIDADE

SEÇÃO I DA DENOMINAÇÃO

Art. 1º O Conselho Tutelar de Ibiassucê, criado pela Lei Municipal nº 149, de 25 de abril de 2007 alterada pela Lei Municipal nº 240, de 28 de agosto de 2015 revogadas pela Lei Municipal nº 334/2023 de 28 de março de 2023; é um órgão permanente e autônomo, não jurisdicional, a partir desta data reger-se-á pelo presente Regimento Interno, elaborado segundo as diretrizes traçadas pelas leis supracitadas, e pela Lei Federal nº. 8.069 de 13 de julho de 1990 - Estatuto da Criança e do Adolescente.

§1º A função pública de membro do Conselho Tutelar do Município de Ibiassucê - Bahia instituída pela Lei Municipal nº 334/2023 de 28 de março de 2023, será exercida por 5 (cinco) membros, com mandato de 4 (quatro) anos, permitida recondução por novos processos de escolha.

§2º O membro do Conselho Tutelar é detentor de mandato eletivo, não incluído na categoria de servidor público em sentido estrito, não gerando vínculo empregatício com o Poder Público Municipal, seja de natureza estatutária ou celetista.

§3º O exercício efetivo da função de membro do Conselho Tutelar de Ibiassucê - Bahia constituirá serviço público relevante e estabelecerá presunção de idoneidade moral.

§4º Aplica-se aos membros do Conselho Tutelar, no que couber, o regime disciplinar correlato ao funcionalismo público municipal, inclusive no que diz respeito à competência para processar ou julgar o feito, e, na sua falta ou omissão, o disposto na Lei Federal nº 8.112/1990.

SEÇÃO II DA SEDE

Art. 2º O Conselho Tutelar de Ibiassucê tem sua sede situada à Praça Sizínio Rocha, S/N - Alto da Boa Vista, Ibiassucê /BA, CEP 46390-000, para desenvolvimento das atividades administrativas pertinentes ao apoio à criança e ao adolescente.

§1º O Poder Executivo Municipal disponibilizará ao Conselho Tutelar, equipe administrativa de apoio, composta, preferencialmente, por servidores efetivos, assim como sede própria, de fácil acesso, e, no mínimo, de telefone móvel, veículo de uso exclusivo, computadores equipados com aplicativos de navegação na rede mundial de computadores, para a operação do sistema pelos membros do Conselho Tutelar, e infraestrutura de rede de comunicação local e de acesso à internet, com volume de dados e velocidade necessários para o acesso aos sistemas operacionais pertinentes às atividades do Conselho Tutelar.

- §2º A sede do Conselho Tutelar deverá oferecer espaço físico, equipamentos e instalações, dotadas de acessibilidade arquitetônicas e urbanísticas, que permitam o adequado desempenho das atribuições e competências dos membros do Conselho Tutelar e o acolhimento digno ao público, contendo, no mínimo:
- I Placa indicativa da sede do Conselho Tutelar em local visível à população;
- II Sala reservada para o atendimento e a recepção do público;
- III Sala reservada e individualizada para as pessoas em atendimento, com recursos lúdicos para atendimento de crianças e adolescentes;
- IV Sala reservada para os serviços administrativos;
- V Sala reservada para reuniões;
- VI Computadores, impressora e serviço de internet banda larga; e
- VII Banheiros.
- §3º O número de salas deverá atender à demanda, de modo a possibilitar atendimentos simultâneos, evitando prejuízos à imagem e à intimidade das crianças e dos adolescentes atendidos.
- §4º Para que seja assegurado o sigilo do atendimento, a sede do Conselho Tutelar deverá, preferencialmente, ser em edifício exclusivo. No caso de estrutura integrada de atendimento, havendo o compartilhamento da estrutura física, deverá ser garantida a entrada e espaço de uso exclusivos.
- §5º O Conselho Tutelar poderá contar com o apoio do quadro de servidores municipais efetivos destinados a fornecer ao órgão o suporte administrativo, técnico e interdisciplinar necessário para avaliação preliminar e atendimento de crianças, adolescentes e famílias.
- §6º É autorizada, sem prejuízo da lotação de servidores efetivos para o suporte administrativo, a contratação de estagiários para o auxílio nas atividades administrativas do Conselho Tutelar.
- §7º Deve ser lotado em cada Conselho Tutelar, obrigatoriamente, um agente administrativo e, preferencialmente, um motorista exclusivo; na impossibilidade, o Município deve garantir, por meio da articulação dos setores competentes, a existência de motorista disponível sempre que for necessário para a realização de diligências por parte do Conselho Tutelar, inclusive nos períodos de sobreaviso.

SEÇÃO III DA FINALIDADE

Art. 3º O Conselho Tutelar de Ibiassucê é órgão permanente e autônomo, não jurisdicional, encarregado pela sociedade de zelar pelo cumprimento dos direitos das crianças e dos adolescentes, previstos na Lei nº. 8.069/90.

CAPÍTULO II DO FUNCIONAMENTO E ATRIBUIÇÕES

SEÇÃO I DO FUNCIONAMENTO

Art. 4º O Conselho Tutelar de Ibiassucê funcionará atendendo, por meio de seus conselheiros, caso a caso, devendo estar aberto ao público em horário compatível com o funcionamento dos demais órgãos e serviços públicos municipais:

- I. De segunda a sexta-feira, o atendimento será de 8h às 17h, perfazendo um total semanal de quarenta horas de expediente normal, a serem cumpridas por todos os conselheiros tutelares, sendo vedado qualquer tratamento desigual.
- II. Nos horários noturnos, feriados e finais de semana, o atendimento será efetuado por meio de escalas de sobreaviso idênticas entre os membros, proibido qualquer tratamento desigual, com a disponibilização de telefone móvel ao membro do Conselho Tutelar.
- §1º Qualquer pessoa que procurar o Conselho Tutelar será prontamente atendida por um membro, que acompanhará o caso até o encaminhamento definitivo.
- §2º Caberá aos membros do Conselho Tutelar registrar o cumprimento da jornada normal de trabalho, de acordo com as regras estabelecidas ao funcionalismo público municipal.
- §3º A escala de trabalho e suas posteriores alterações deverão ser sempre comunicadas ao Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente de Ibiassucê (CMDCA).
- §4º Tal escala não impede a divisão de tarefas entre os membros do Conselho Tutelar, para fins de realização de diligências, atendimento descentralizado em comunidades distantes da sede, fiscalização de entidades e programas e outras atividades externas, sem prejuízo do caráter colegiado das decisões.
- §5º O sistema de sobreaviso do Conselho Tutelar funcionará desde o término do expediente até o início do seguinte, e será realizado individualmente pelo membro do Conselho Tutelar. Os períodos semanais de sobreaviso são definidos na forma deste Regimento Interno, considerando o cumprimento deste em duplas de membros com escala a ser disponibilizada aos órgãos públicos.
- §6º Para a compensação do sobreaviso, poderá o Município, ouvido o Colegiado do Conselho Tutelar, prever indenização ou gratificação conforme dispuser a legislação pertinente ao serviço público municipal. Caso o Município não opte pela remuneração extraordinária, o membro do Conselho Tutelar poderá ter direito ao gozo de folga compensatória prevista na legislação municipal e depende de prévia deliberação do colegiado do Conselho Tutelar e não poderá ser usufruído por mais de um membro simultaneamente nem prejudicar, de qualquer maneira, o bom andamento dos trabalhos do órgão. (Art. 42 §3º e §4º Lei Municipal 334/2023)

- §7º O Conselheiro Tutelar que representar o Conselho Tutelar em reuniões ou eventos, fora do expediente normal de trabalho, deverá compensar as horas excedentes no dia seguinte ou dia mais propício decidido pelo colegiado de forma que não prejudique as atividades do órgão.
- §8º A expedição de correspondência durante a escala de sobreaviso será registrada em papel próprio, pelo conselheiro que estiver em serviço, sempre em duas vias, sendo uma a ser enviada ao órgão ou entidade e outra para arquivo do Conselho.
- §9º O Conselho Tutelar requisitará recursos junto à Prefeitura de Ibiassucê, em caso de atividades que exijam o deslocamento do conselheiro para fora do município. O conselheiro prestará contas, mediante documentos comprobatórios das despesas realizadas e expedirá relatório das atividades desenvolvidas aos órgãos competentes.
- §10 Todas as atividades internas e externas desempenhadas pelos membros do Conselho Tutelar, inclusive durante o sobreaviso, devem ser registradas, para fins de controle interno e externo pelos órgãos competentes.
- Art. 5º O Conselho Tutelar, como órgão colegiado, deverá realizar, no mínimo, uma reunião ordinária semanal, com a presença de todos os membros do Conselho Tutelar em atividade para estudos, análises e deliberações sobre os casos atendidos, sendo as suas deliberações lavradas em ata ou outro instrumento informatizado, sem prejuízo do atendimento ao público.
- §1º Havendo necessidade, serão realizadas tantas reuniões extraordinárias quantas forem necessárias para assegurar o célere e eficaz atendimento da população.
- §2º As decisões serão tomadas por maioria de votos, de forma fundamentada, cabendo ao Coordenador administrativo, se necessário, o voto de desempate.
- §3º Em havendo mais de um Conselho Tutelar no Município, será também obrigatória a realização de, ao menos, uma reunião mensal envolvendo todos os Colegiados, destinada, entre outras, a uniformizar entendimentos e definir estratégias para atuação na esfera coletiva.
- §4º As sessões serão instaladas com o quórum mínimo de três (03) conselheiros tutelares e as decisões serão tomadas em consenso.
- §5º Nas sessões, será tratado qualquer assunto referente às atribuições legais do Conselho Tutelar, vedada nas mesmas a discussão de assuntos estranhos aos serviços do órgão.
- §6º As medidas de caráter emergencial tomadas durante os períodos de sobreaviso serão comunicadas ao colegiado no primeiro dia útil imediato, para ratificação ou retificação do ato, conforme o caso, observado o disposto no caput do dispositivo.

- §7º As decisões serão motivadas e comunicadas formalmente aos interessados, mediante documentos escritos, no prazo máximo de quarenta e oito horas, sem prejuízo de seu registro em arquivo próprio, na sede do Conselho.
- §8º Todos os ofícios e encaminhamentos de casos atendidos e deliberados pelo colegiado deverão ser registrados no SIPIA Sistema de Informação para Infância e Adolescência com prazo de 48 horas pelo Conselheiro Tutelar de referência.
- §9º As reuniões ordinárias ou extraordinárias do Conselho Tutelar serão realizadas única e exclusivamente entre seus membros, diante do sigilo das informações e assuntos discutidos por tal órgão, podendo as partes interessadas comparecer e acompanhar, sem direito a voto ou voz, ou no caso de ser convidado por deliberação da maioria dos conselheiros tutelares.
- Art. 6º Nos registros de cada caso deverão constar, em síntese, as providências tomadas e a esses registros somente terão acesso os conselheiros tutelares e sua equipe técnica multidisciplinar, o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, mediante solicitação fundamentada, assim como os interessados, ressalvada requisição do Ministério Público e do Poder Judiciário.

SEÇÃO II DAS ATRIBUIÇÕES

- Art. 7º O Conselho Tutelar deve exercer as atribuições constantes, em especial, no art. 136 da Lei Federal n. 8.069/1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente), obedecendo aos princípios da Administração Pública, conforme o disposto no art. 37 da Constituição Federal.
- §1º A aplicação de medidas deve favorecer o diálogo e o uso de mecanismos de autocomposição de conflitos, com prioridade a práticas ou medidas restaurativas e que, sem prejuízo da busca da efetivação dos direitos da criança ou adolescente, atendam sempre que possível às necessidades de seus pais ou responsável.
- §2º A escuta de crianças e adolescentes destinatários das medidas a serem aplicadas, quando necessária, deverá ser realizada por profissional devidamente capacitado, devendo a opinião da criança ou do adolescente ser sempre considerada e o quanto possível respeitada, observado o disposto no art. 100, parágrafo único, incisos I, XI e XII, da Lei n. 8.069/1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente), artigos 4º, §§1º, 5º e 7º, da Lei Federal n. 13.431/2017 e art. 12 da Convenção da ONU sobre os Direitos da Criança, de 1989.
- §3º Cabe ao Conselho Tutelar, obrigatoriamente, estimular a implementação da sistemática prevista pelo art. 70-A da Lei n. 8.069/1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente) para diagnóstico e avaliação técnica, sob a ótica interdisciplinar, dos diversos casos de ameaça ou violação de direitos de crianças e adolescentes e das alternativas existentes para sua efetiva solução, bem como participar das reuniões respectivas.
- §4º Compete também ao Conselho Tutelar fomentar e solicitar, quando necessário, a elaboração conjunta entre os órgãos do Sistema de Garantia dos Direitos de plano individual

e familiar de atendimento, valorizando a participação da criança e do adolescente e, sempre que possível, a preservação dos vínculos familiares, conforme determina o art. 19, inc. I, da Lei Federal n. 13.431/2017.

Art. 8º Conforme art. 35 da Resolução CONANDA nº 231/2022, para o exercício de suas atribuições, o membro do Conselho Tutelar poderá ingressar e transitar livremente:

- I nas salas de sessões do Conselho Municipal ou do Distrito Federal dos Direitos da Criança e do Adolescente;
- II nas salas e dependências das delegacias e demais órgãos de segurança pública;
- III nas entidades de atendimento nas quais se encontrem crianças e adolescentes; e
- IV em qualquer recinto público ou privado no qual se encontrem crianças e adolescentes, ressalvada a garantia constitucional de inviolabilidade de domicílio.

Parágrafo único. Sempre que necessário o integrante do Conselho Tutelar poderá requisitar o auxílio dos órgãos locais de segurança pública, observados os princípios constitucionais da proteção integral e da prioridade absoluta à criança e ao adolescente.

Art. 8º São atribuições do Conselho Tutelar aquelas estabelecidas pela Lei Federal 8.069/90 e pela Lei Municipal 334/2023:

- I atender as crianças e adolescentes nas hipóteses previstas nos arts. 98 e 105, aplicando as medidas previstas no art. 101, I a VII;
- II atender e aconselhar os pais ou responsável, aplicando as medidas previstas no art. 129, I a VII;
- III promover a execução de suas decisões, podendo para tanto:
- a) requisitar serviços públicos nas áreas de saúde, educação, serviço social, previdência, trabalho e segurança;
- b) representar junto à autoridade judiciária nos casos de descumprimento injustificado de suas deliberações.
- IV encaminhar ao Ministério Público notícia de fato que constitua infração administrativa ou penal contra os direitos da criança ou adolescente;
- V encaminhar à autoridade judiciária os casos de sua competência;
- VI providenciar a medida estabelecida pela autoridade judiciária, dentre as previstas no art. 101, de I a VI, para o adolescente autor de ato infracional;
- VII expedir notificações;

- VIII requisitar certidões de nascimento e de óbito de criança ou adolescente quando necessário;
- IX assessorar o Poder Executivo local na elaboração da proposta orçamentária para planos e programas de atendimento dos direitos da criança e do adolescente;
- X representar, em nome da pessoa e da família, contra a violação dos direitos previstos no art. 220, § 3º, inciso II, da Constituição Federal;
- XI representar ao Ministério Público para efeito das ações de perda ou suspensão do poder familiar, após esgotadas as possibilidades de manutenção da criança ou do adolescente junto à família natural. (Redação dada pela Lei nº 12.010, de 2009)
- XII promover e incentivar, na comunidade e nos grupos profissionais, ações de divulgação e treinamento para o reconhecimento de sintomas de maus-tratos em crianças e adolescentes. (Incluído pela Lei nº 13.046, de 2014)
- XIII adotar, na esfera de sua competência, ações articuladas e efetivas direcionadas à identificação da agressão, à agilidade no atendimento da criança e do adolescente vítima de violência doméstica e familiar e à responsabilização do agressor; (Incluído pela Lei nº 14.344, de 2022)
- XIV atender à criança e ao adolescente vítima ou testemunha de violência doméstica e familiar, ou submetido a tratamento cruel ou degradante ou a formas violentas de educação, correção ou disciplina, a seus familiares e a testemunhas, de forma a prover orientação e aconselhamento acerca de seus direitos e dos encaminhamentos necessários; (Incluído pela Lei nº 14.344, de 2022)
- XV representar à autoridade judicial ou policial para requerer o afastamento do agressor do lar, do domicílio ou do local de convivência com a vítima nos casos de violência doméstica e familiar contra a criança e o adolescente; (Incluído pela Lei nº 14.344, de 2022)
- XVI representar à autoridade judicial para requerer a concessão de medida protetiva de urgência à criança ou ao adolescente vítima ou testemunha de violência doméstica e familiar, bem como a revisão daquelas já concedidas; (Incluído pela Lei nº 14.344, de 2022)
- XVII representar ao Ministério Público para requerer a propositura de ação cautelar de antecipação de produção de prova nas causas que envolvam violência contra a criança e o adolescente; (Incluído pela Lei nº 14.344, de 2022)
- XVIII tomar as providências cabíveis, na esfera de sua competência, ao receber comunicação da ocorrência de ação ou omissão, praticada em local público ou privado, que constitua violência doméstica e familiar contra a criança e o adolescente; (Incluído pela Lei nº 14.344, de 2022)

XIX - receber e encaminhar, quando for o caso, as informações reveladas por noticiantes ou denunciantes relativas à prática de violência, ao uso de tratamento cruel ou degradante ou de formas violentas de educação, correção ou disciplina contra a criança e o adolescente; (Incluído pela Lei nº 14.344, de 2022)

XX - representar à autoridade judicial ou ao Ministério Público para requerer a concessão de medidas cautelares direta ou indiretamente relacionada à eficácia da proteção de noticiante ou denunciante de informações de crimes que envolvam violência doméstica e familiar contra a criança e o adolescente. (Incluído pela Lei nº 14.344, de 2022)

XXI - Fiscalizar as Entidades de Atendimento.

XXII - Aplicação das medidas previstas no artigo 18-B do Estatuto da Criança e do Adolescente. (previsto na Lei nº 13.010/2014)

XXIII – participar das avaliações periódicas da implementação dos Planos de Atendimento Socioeducativo, nos moldes do previsto no art. 18, §2º, da Lei Federal n. 12.594/2012 (Lei do Sinase), além de outros planos que envolvam temas afetos à infância e à adolescência (previsto na Lei Municipal nº 334/2023).

§1º O membro do Conselho Tutelar, no exercício de suas atribuições, terá livre acesso a todo local onde se encontre criança ou adolescente, ressalvada a garantia constitucional de inviolabilidade de domicílio, conforme disposto no art. 5º, inc. XI, da Constituição Federal.

§2º Para o exercício da atribuição contida no inc. IX deste artigo e no art. 136, inc. IX, da Lei n. 8.069/1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente), o Conselho Tutelar deverá ser formalmente consultado por ocasião da elaboração das propostas de Plano Orçamentário Plurianual, Lei de Diretrizes Orçamentárias e Lei Orçamentária Anual do Município onde atua, participando de sua definição e apresentando sugestões para planos e programas de atendimento à criança e ao adolescente, a serem contemplados no orçamento público de forma prioritária, a teor do disposto no art. 4º, caput e parágrafo único, alíneas "c" e "d", da Lei Federal n. 8.069/1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente) e art. 227, caput, da Constituição Federal.

§3º Se, no exercício de suas atribuições, o Conselho Tutelar entender necessário o afastamento do convívio familiar, comunicará de imediato o fato ao Ministério Público, prestando-lhe informações sobre os motivos de tal entendimento e as providências tomadas para a orientação, o apoio e a promoção social da família. (Incluído pela Lei nº 12.010, de 2009)

§4º O Conselho Tutelar não possui atribuição para promover o afastamento de criança ou adolescente do convívio familiar, ainda que para colocação sob a guarda de família extensa, cuja competência é exclusiva da autoridade judiciária.

§5º Excepcionalmente e apenas para salvaguardar de risco atual ou iminente a vida, a saúde ou a dignidade sexual de crianças e adolescentes, o Conselho Tutelar poderá promover o acolhimento institucional, familiar ou o encaminhamento para família extensa de crianças e adolescentes sem prévia determinação da autoridade competente, fazendo comunicação do fato em até 24 (vinte e quatro) horas ao Juiz da Infância e da Juventude e ao Ministério Público, sob pena de falta grave.

§6º Cabe ao Conselho Tutelar esclarecer à família extensa que o encaminhamento da criança ou do adolescente mencionado no parágrafo anterior não substitui a necessidade de regularização da guarda pela via judicial e não se confunde com a medida protetiva prevista no artigo 101, inciso I, do ECA.

§7º O termo de responsabilidade previsto no art. 101, inc. I, da Lei Federal n. 8.069, de 13 de julho de 1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente), só se aplica aos pais ou responsáveis legais, não transferindo a guarda para terceiros.

§8º O acolhimento emergencial a que alude o §5º deste artigo deverá ser decidido, em dias úteis, pelo colegiado do Conselho Tutelar, preferencialmente precedido de contato com os serviços socioassistenciais do Município e com o órgão gestor da política de proteção social especial, este último também para definição do local do acolhimento.

§9º Não compete ao Conselho Tutelar o acompanhamento ou o translado de adolescente apreendido em razão da prática de ato infracional em Delegacias de Polícia ou qualquer outro estabelecimento policial.

§10º Excepcionalmente, havendo necessidade de aplicação de medida de proteção, é cabível o acionamento do Conselho Tutelar pela Polícia Civil somente quando, depois de realizada busca ativa domiciliar, a autoridade policial esgotar todos os meios de localização dos pais ou responsáveis do adolescente apreendido, bem como de pessoa maior por ele indicada, o que deve ser devidamente certificado nos autos da apuração do ato infracional.

§11º No desempenho de suas atribuições legais, o Conselho Tutelar não se subordina aos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, ou mesmo ao Ministério Público.

§12º É vedado ao Conselho Tutelar executar serviços e programas de atendimento, os quais devem ser requisitados aos órgãos encarregados pela execução de políticas públicas.

Art. 9º O membro do Conselho Tutelar deve se declarar impedido de analisar o caso quando:

I – o atendimento envolver cônjuge, companheiro ou companheira, parente em linha reta ou na colateral até o terceiro grau, seja o parentesco natural, civil ou decorrente de união estável, inclusive quando decorrente de relacionamento homoafetivo;

II – for amigo íntimo ou inimigo capital de qualquer dos interessados;

- III algum dos interessados for credor ou devedor do membro do Conselho Tutelar, de seu cônjuge ou de parentes destes, em linha reta ou na colateral até o terceiro grau seja o parentesco natural, civil ou decorrente de união estável;
- IV receber dádivas antes ou depois de iniciado o atendimento;
- V tiver interesse na solução do caso em favor de um dos interessados.
- §1º O membro do Conselho Tutelar também poderá declarar suspeição por motivo de foro íntimo.
- §2º O interessado poderá requerer ao colegiado o afastamento do membro do Conselho Tutelar que considere impedido, nas hipóteses deste artigo.

CAPÍTULO III DA ORGANIZAÇÃO DO CONSELHO TUTELAR

- Art. 10º A organização interna do Conselho Tutelar compreende, no mínimo (art. 64 da Lei 334/2023):
- I a coordenação administrativa;
- II os serviços auxiliares;
- III o colegiado.

SEÇÃO I DA COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVA

- Art. 11 A Coordenação Administrativa é composta pelo/a Coordenador/a Administrativo/a e, se possível por um Secretário/a Administrativo/a, ambos escolhidos dentre os membros de seu colegiado, para mandato de 1 (um) ano, com possibilidade de uma recondução, na forma definida no regimento interno.
- Art. 12 A destituição do Coordenador Administrativo ou do Secretário Administrativo do Conselho Tutelar, por iniciativa do Colegiado, somente ocorrerá em havendo falta grave, nos moldes do previsto no regimento interno do órgão e na Lei Municipal.
- Art. 13 Nos seus afastamentos e impedimentos, o Coordenador administrativo do Conselho Tutelar será substituído pelo Secretário Administrativo na forma prevista neste regimento interno.
- Art. 14 Compete ao Coordenador Administrativo do Conselho Tutelar:
- I coordenar as sessões deliberativas do órgão, participando das discussões e votações;
- II convocar as sessões deliberativas extraordinárias;
- III representar o Conselho Tutelar em eventos e solenidades ou delegar a sua representação a outro membro do Conselho Tutelar;

IV – assinar a correspondência oficial do Conselho Tutelar;

V – zelar pela fiel aplicação e respeito ao Estatuto da Criança e do Adolescente, por todos os integrantes do Conselho Tutelar;

VI – participar do rodízio de distribuição de casos, realização de diligências, fiscalização de entidades e da escala de sobreaviso;

VII — participar das reuniões do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, levando ao conhecimento deste os casos de ameaça ou violação de direitos de crianças e adolescentes que não puderam ser solucionados em virtude de falhas na estrutura de atendimento à criança e ao adolescente no município, efetuando sugestões para melhoria das condições de atendimento, seja pela adequação de órgãos e serviços públicos, seja pela criação e ampliação de programas de atendimento, nos moldes do previsto nos artigos 88, inc. III, 90, 101, 112 e 129 da Lei Federal n. 8.069/1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente);

VIII — enviar, até o quinto dia útil de cada mês, ao Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente e ao órgão a que o Conselho Tutelar estiver administrativamente vinculado a relação de frequência e a escala de sobreaviso dos membros do Conselho Tutelar;

IX – comunicar ao órgão da administração municipal ao qual o Conselho Tutelar estiver vinculado e ao Ministério Público os casos de violação de deveres funcionais ou suspeita da prática de infração penal por parte dos membros do Conselho Tutelar, prestando as informações e fornecendo os documentos necessários;

 X – encaminhar ao órgão a que o Conselho Tutelar estiver administrativamente vinculado, com antecedência mínima de 15 (quinze) dias, salvo situação de emergência, os pedidos de licença dos membros do Conselho Tutelar, com as justificativas devidas;

XI — encaminhar ao Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente ou ao órgão a que o Conselho Tutelar estiver administrativamente vinculado, até o dia 31 (trinta e um) de janeiro de cada ano, a escala de férias dos membros do Conselho Tutelar e funcionários lotados no Órgão, para ciência;

XII – submeter ao Colegiado a proposta orçamentária anual do Conselho Tutelar;

XIII – encaminhar ao Poder Executivo, no prazo legal, a proposta orçamentária anual do Conselho Tutelar;

XIV – prestar as contas relativas à atuação do Conselho Tutelar perante o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente e ao órgão a que o Conselho Tutelar estiver administrativamente vinculado, anualmente ou sempre que solicitado;

- XV exercer outras atribuições, necessárias para o bom funcionamento do Conselho Tutelar.
- Art. 15 Ao Secretário Administrativo do Conselho Tutelar:
- I. Substituir o coordenador em suas faltas e impedimentos.
- II. Colaborar com o coordenador em suas atribuições.
- III. Redigir todas as atas das reuniões do Conselho Tutelar em livro próprio.
- IV. Elaborar a pauta da reunião após consultar os demais conselheiros.

SEÇÃO II DOS SERVIÇOS AUXILIARES

Art. 16 Todos os funcionários, designados ou postos à disposição do Conselho Tutelar de Ibiassucê, ficam sujeitos à sua orientação, fiscalização e supervisão, conforme normas do Conselho Tutelar.

Parágrafo único - As funções de agente administrativo/auxiliar de serviços gerais ficarão, exclusivamente, à disposição do Conselho Tutelar, de segunda a sexta-feira, em horário normal de expediente; nos casos de serviços gerais compartilhados com outros setores ou terceirizados será disponibilizado da forma que foi previamente acordada com o colegiado.

- Art. 17 Compete ao agente administrativo do Conselho Tutelar de Ibiassucê:
- I. Orientar, coordenar e fiscalizar o serviço de recepção.
- II. Prestar as informações que lhe forem requisitadas.
- III. Agendar compromissos dos conselheiros tutelares.
- IV. Manter sob sua guarda e responsabilidade o arquivo de correspondências recebidas e expedidas, livros e outros documentos do Conselho.
- V. Exercer outras atividades pertinentes ao Conselho Tutelar.
- Art. 18 Compete ao motorista do Conselho Tutelar de Ibiassucê:
- I. Transportar os conselheiros tutelares para: visitas, reuniões, assembleias, audiências, conferências, comissões pertinentes e cursos afins e/ou qualquer serviço de uso exclusivo do Conselho Tutelar.
- II. Entregar documentos provenientes do Conselho Tutelar.

III. Ficar, exclusivamente, à disposição de segunda a sexta-feira, durante o horário normal de expediente do Conselho Tutelar, e após o horário, finais de semana e feriados; ou no caso de motorista compartilhado com outros setores, conforme a agenda pré-estabelecida e a disponibilidade geral, dando prioridade aos casos emergenciais do Conselho Tutelar em relação às demais demandas dos setores.

IV. Exercer outras atividades pertinentes ao Conselho Tutelar.

SEÇÃO III DO COLEGIADO

- Art. 19 O Colegiado do Conselho Tutelar é composto por todos os membros do órgão em exercício, competindo-lhe, sob pena de nulidade do ato, conforme estabelecido na Lei Municipal 334/2023:
- I exercer as atribuições conferidas ao Conselho Tutelar pela Lei Federal n. 8.069/1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente) e pela Lei Municipal 334/2023, decidindo quanto à aplicação de medidas de proteção a crianças, adolescentes e famílias, entre outras atribuições a cargo do órgão, e zelando para sua execução imediata e eficácia plena;
- II definir metas e estratégias de ação institucional, no plano coletivo, assim como protocolos de atendimento a serem observados por todos os membros do Conselho Tutelar, por ocasião do atendimento de crianças e adolescentes;
- III organizar as escalas de férias e de sobreaviso de seus membros e servidores, comunicando ao Poder Executivo Municipal e ao Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente;
- IV opinar, por solicitação de qualquer dos integrantes do Conselho Tutelar, sobre matéria relativa à autonomia do Conselho Tutelar, bem como sobre outras de interesse institucional;
- V organizar os serviços auxiliares do Conselho Tutelar;
- VI propor ao órgão municipal competente a criação de cargos e serviços auxiliares, e solicitar providências relacionadas ao desempenho das funções institucionais;
- VII participar do processo destinado à elaboração da proposta orçamentária anual do Conselho Tutelar, bem como os projetos de criação de cargos e serviços auxiliares;
- VIII eleger o Coordenador administrativo do Conselho Tutelar;
- IX destituir o Coordenador administrativo do Conselho Tutelar, em caso de abuso de poder, conduta incompatível ou grave omissão nos deveres do cargo, assegurada ampla defesa;

- X elaborar e modificar o regimento interno do Conselho Tutelar, encaminhando a proposta ao Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente para apreciação, sendo-lhes facultado o envio de propostas de alteração;
- XI publicar o regimento interno do Conselho Tutelar em Diário Oficial ou meio equivalente e afixá-lo em local visível na sede do órgão, bem como encaminhá-lo ao Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, ao Poder Judiciário e ao Ministério Público.
- XII encaminhar relatório trimestral ao Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente, ao Ministério Público e ao juiz da Vara da Infância e da Juventude, contendo a síntese dos dados referentes ao exercício de suas atribuições, bem como as demandas e deficiências na implementação das políticas públicas, de modo que sejam definidas estratégias e deliberadas providências necessárias para solucionar os problemas existentes.
- §1º As decisões do Colegiado serão motivadas e comunicadas aos interessados, sem prejuízo de seu registro no Sistema de Informação para Infância e Adolescência SIPIA.
- §2º A escala de férias e de sobreaviso dos membros e servidores do Conselho Tutelar deve ser publicada em local de fácil acesso ao público.
- §3º As atribuições de que trata o artigo 8º deste regimento, são inerentes ao Conselho Tutelar e são exercidas pelo Colegiado, sendo a decisões tomadas por maioria de votos dos integrantes, conforme dispuser este regimento interno do órgão, sob pena de nulidade.

CAPÍTULO IV DA COMPETÊNCIA E DOS PROCEDIMENTOS

SEÇÃO I DA REGRA DE COMPETÊNCIA

- Art. 20 A competência do Conselho Tutelar será determinada:
- I pelo domicílio dos pais ou responsável;
- II pelo lugar onde se encontre a criança ou o adolescente, ou da falta de seus pais ou responsável legal.
- §1º Nos casos de ato infracional praticado por criança, será competente o Conselho Tutelar do Município no qual ocorreu a ação ou a omissão, observadas as regras de conexão, continência e prevenção.
- §2º A execução das medidas de proteção poderá ser delegada ao Conselho Tutelar da residência dos pais ou responsável legal, ou do local onde sediar a entidade que acolher a criança ou adolescente.

- §3º Para as intervenções de cunho coletivo, incluindo as destinadas à estruturação do município em termos de programas, serviços e políticas públicas, terão igual competência todos os Conselhos Tutelares situados no seu território.
- §4º Para fins do disposto no caput deste dispositivo, é admissível a intervenção conjunta dos Conselhos Tutelares situados nos municípios limítrofes ou situados na mesma região metropolitana.
- §5º Os Conselhos Tutelares situados nos municípios limítrofes ou situados na mesma região metropolitana deverão articular ações para assegurar o atendimento conjunto e o acompanhamento de crianças, adolescentes e famílias em condição de vulnerabilidade que transitam entre eles.

SEÇÃO II DOS PROCEDIMENTOS

SUBSEÇÃO I DA FISCALIZAÇÃO DAS ENTIDADES DE ATENDIMENTO

- Art. 21 O Conselho Tutelar de Ibiassucê-BA fiscalizará as entidades de atendimento a crianças e a adolescentes por meio de visita e inspeção, por um ou mais de seus membros, verificando, basicamente, o cumprimento das obrigações elencadas no artigo 94 da Lei nº. 8.069/90 -ECA e Lei nº. 12.010/2009, elaborando o Termo de Visita e Inspeção, que conterá:
- I. Data e horário.
- II. Nome(s) do(s) conselheiro(s) tutelar(es) autor(es) da inspeção.
- III. Nome de quem recebeu o conselheiro tutelar para a inspeção.
- IV. Denominação da entidade visitada e sua respectiva caracterização (finalidade, diretoria eleita, caracterização das crianças e adolescentes, entre outros).
- V. Descrição detalhada de eventuais irregularidades.
- VI. Data e hora do término da visita, com assinatura dos conselheiros tutelares que a executaram, bem como do representante da entidade que acompanhou a visita.
- Art. 22 As visitas e inspeções serão efetuadas esporadicamente a cada entidade para atestar o funcionamento de acordo com artigo 91 da Lei nº. 8.069/90 -ECA, e sempre que houver denúncias de irregularidades.
- Parágrafo único O Conselho Tutelar, verificada a irregularidade no Termo de Inspeção, representará ao Ministério Público para os fins de aplicação das penas previstas no artigo 97 da Lei nº. 8.069/90, sem prejuízo da responsabilidade civil e criminal, via do procedimento a ser instaurado com fulcro nos artigos 191 a 193 do ECA.

SUBSEÇÃO II DOS PROCEDIMENTOS

- Art. 23 Para o exercício de suas atribuições, poderá o Conselho Tutelar:
- I colher as declarações do reclamante, mantendo, necessariamente, registro escrito ou informatizado acerca dos casos atendidos e instaurando, se necessário, o competente procedimento administrativo de acompanhamento de medida de proteção;
- II entender-se diretamente com a pessoa ou autoridade reclamada, em dia, local e horário previamente notificados ou acertados;
- III expedir notificações para colher depoimentos ou esclarecimentos e, em caso de não comparecimento injustificado, requisitar o apoio da Polícia Civil ou Militar, ressalvadas as prerrogativas funcionais previstas em lei;
- IV promover a execução de suas decisões, podendo, para tanto, requisitar serviços públicos nas áreas de saúde, educação, serviço social, previdência, trabalho e segurança;
- V requisitar informações, exames periciais e documentos de autoridades municipais, bem como dos órgãos e entidades da administração direta, indireta ou fundacional, vinculadas ao Poder Executivo Municipal;
- VI requisitar informações e documentos a entidades privadas, para instruir os procedimentos administrativos instaurados;
- VII requisitar a expedição de cópias de certidões de nascimento e de óbito de criança ou adolescente quando necessário;
- VIII propor ações integradas com outros órgãos e autoridades, como as Polícias Civil e Militar, Secretarias e Departamentos municipais, Defensoria Pública, Ministério Público e Poder Judiciário;
- IX estabelecer intercâmbio permanente com entidades ou órgãos públicos ou privados que atuem na área da infância e da juventude, para obtenção de subsídios técnicos especializados necessários ao desempenho de suas funções;
- X participar e estimular o funcionamento continuado dos espaços intersetoriais locais destinados à articulação de ações e à elaboração de planos de atuação conjunta focados nas famílias em situação de violência a que se refere o art. 70-A, inc. VI, da Lei Federal n. 8.069, de 13 de julho de 1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente);
- XI encaminhar à autoridade judiciária os casos de sua competência, na forma prevista nesta Lei e na Lei Federal n. 8.069/1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente).

- §1º O membro do Conselho Tutelar será responsável pelo uso indevido das informações e documentos que requisitar, nas hipóteses legais de sigilo, constituindo sua violação falta grave.
- §2º É vedado o exercício das atribuições inerentes ao Conselho Tutelar por pessoas estranhas à instituição ou que não tenham sido escolhidas pela comunidade, na forma desta Lei, sob pena de nulidade do ato praticado.
- §3º As requisições efetuadas pelo Conselho Tutelar às autoridades, órgãos e entidades da Administração Pública direta, indireta ou fundacional dos Poderes Legislativo e Executivo Municipais serão cumpridas gratuitamente e com a mais absoluta prioridade, respeitando-se os princípios da razoabilidade e da legalidade.
- §4º As requisições do Conselho Tutelar deverão ter prazo mínimo de 5 (cinco) dias para resposta, ressalvada situação de urgência devidamente motivada, e devem ser encaminhadas à direção ou à chefia do órgão destinatário.
- §5º A falta ao trabalho, em virtude de atendimento à notificação ou requisição do Conselho Tutelar, não autoriza desconto de vencimentos ou salário, considerando-se de efetivo exercício, para todos os efeitos, mediante comprovação escrita do membro do órgão.

CAPÍTULO V DOS DIREITOS E DEVERES

SEÇÃO I DOS DIREITOS

- Art. 24 São direitos dos conselheiros tutelares de Ibiassucê-BA:
- I. Irredutibilidade de subsídios e proteção ao salário, na forma da lei.
- II. Repouso semanal remunerado, ressalvadas as hipóteses previstas em escala de sobreaviso ou aquelas já acordadas com a Administração Pública, sendo vedadas as situações desiguais entre os membros.
- III. Afastamento para tratamento de saúde próprio ou por motivo de doença em pessoa da família conforme a lei municipal.
- IV. Conceder-se-á licença ao membro do Conselho Tutelar com direito à licença com remuneração integral:
 - a) para participação em cursos e congressos;
 - b) para maternidade e à adotante ou ao adotante solteiro;
 - c) para paternidade;
 - d) em caso de falecimento do cônjuge, ascendente, descendente, irmão ou pessoa que viva sob sua dependência econômica;
 - e) em virtude de casamento;

- f) por acidente em serviço, nos 15 (quinze) primeiros dias de afastamento.
- V. Gozo de férias anuais remuneradas de cerca de 30 (trinta) dias, acrescidas de 1/3 (um terço) do valor da remuneração mensal.
- VI. Gratificação de férias não inferior a 1/3 (um terço) dos subsídios, após um ano de exercício no cargo.
- VII. Gratificação natalina décimo terceiro salário.
- VIII. Auxílios pecuniários e as indenizações que forem garantidas aos servidores do Município, seguindo as mesmas normativas para sua concessão, ressalvadas as disposições da Lei Municipal.
- IX. O membro do Conselho Tutelar que se deslocar em caráter eventual ou transitório do Município a serviço, capacitação ou representação, fará jus a diárias para cobrir as despesas de hospedagem, alimentação, locomoção urbana e as passagens.
- X. Conceder-se-á indenização de transporte ao membro do Conselho Tutelar que realizar despesas com a utilização de meio próprio de locomoção para a execução de serviços externos, por força das atribuições próprias da função, conforme as mesmas normativas estabelecidas para os servidores públicos municipais. (art. 103, §2°)
- XI. Quaisquer outros constantes da legislação pertinente em vigor.
- §1º As licenças e afastamentos estabelecidos neste artigo serão submetidos à análise por médico(a) indicado(a) pelo órgão ao qual o Conselho Tutelar estiver administrativamente vinculado quando o afastamento for justificado por atestado de saúde de até 15 (quinze) dias. Nos casos em que o prazo exceder 15 (quinze) dias, serão encaminhados à análise de perícia junto ao INSS.
- §2º Para fins de aplicação do inciso III deste artigo, será considerado o afastamento para tratamento de saúde do próprio Conselheiro ou de filhos menores de 18 anos.

SEÇÃO II DOS DEVERES

- Art. 25 Sem prejuízo das disposições específicas contidas na legislação municipal, são deveres dos membros do Conselho Tutelar:
- I manter ilibada conduta pública e particular;
- II zelar pelo prestígio da instituição, por suas prerrogativas e pela dignidade de suas funções;

- III cumprir as metas e respeitar os protocolos de atuação institucional definidos pelo Colegiado, assim como pelos Conselhos Municipal, Estadual e Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente;
- IV indicar os fundamentos de seus pronunciamentos administrativos, submetendo sua manifestação à deliberação do Colegiado;
- V obedecer aos prazos regimentais para suas manifestações e demais atribuições;
- VI comparecer às sessões deliberativas do Conselho Tutelar e do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, conforme dispuser o regimento interno;
- VII desempenhar, com zelo, presteza e dedicação as suas funções, inclusive a carga horária e dedicação exclusiva previstas nesta Lei;
- VIII declarar-se suspeito ou impedido nas hipóteses previstas na legislação;
- IX cumprir as resoluções, recomendações e metas estabelecidas pelos Conselhos Estadual e Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente;
- X adotar, nos limites de suas atribuições, as medidas cabíveis em face de irregularidade no atendimento a crianças, adolescentes e famílias de que tenha conhecimento ou que ocorra nos serviços a seu cargo;
- XI tratar com urbanidade os interessados, testemunhas, funcionários e auxiliares do Conselho Tutelar e os demais integrantes do Sistema de Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente;
- XII residir no âmbito territorial de atuação do Conselho;
- XIII prestar informações solicitadas pelas autoridades públicas e pessoas que tenham legítimo interesse no caso, observado o disposto nesta Lei e o art. 17 da Lei Federal n. 8.069/1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente);
- XIV identificar-se nas manifestações funcionais;
- XV atender aos interessados, a qualquer momento, nos casos urgentes;
- XVI comparecer e cumprir, quando obedecidas as formalidades legais, as intimações, requisições, notificações e convocações da autoridade judiciária e do Ministério Público.
- XVII atender com presteza ao público em geral e ao Poder Público, prestando as informações, ressalvadas as protegidas por sigilo;
- XVIII zelar pela economia do material e conservação do patrimônio público;

XIX – guardar sigilo sobre assuntos de que tomar conhecimento no âmbito profissional, ressalvadas as situações cuja gravidade possa, envolvendo ou não fato delituoso, trazer prejuízo aos interesses da criança ou do adolescente, de terceiros e da coletividade;

XX – ser assíduo e pontual.

Parágrafo único. No exercício de suas atribuições, o membro do Conselho Tutelar deverá primar, sempre, pela imparcialidade ideológica, político-partidária e religiosa.

XXI - Observar as normas legais e regimentais.

CAPÍTULO VI DAS PROIBIÇÕES E PENALIDADES

SEÇÃO I DAS PROIBIÇÕES

Art. 26 Constitui falta funcional e é vedado ao membro do Conselho Tutelar:

- I receber, a qualquer título e sob qualquer pretexto, comissões, premiações, presentes ou vantagens de qualquer espécie, em razão de suas atribuições;
- II exercer quaisquer atividades que sejam incompatíveis com o regular desempenho de suas atribuições e com o horário fixado para o funcionamento do Conselho Tutelar;
- III exercer qualquer outra função pública ou privada;
- IV utilizar-se do Conselho Tutelar para o exercício de propaganda e atividade político partidária, sindical, religiosa ou associativa profissional;
- V ausentar-se da sede do Conselho Tutelar durante o expediente, salvo quando em diligências e outras atividades externas definidas pelo colegiado ou por necessidade do serviço;
- VI recusar fé a documento público;
- VII opor resistência injustificada ao andamento do serviço;
- VIII delegar a pessoa que não seja membro do Conselho Tutelar o desempenho da atribuição de sua responsabilidade;
- IX proceder de forma desidiosa;
- X descumprir os deveres funcionais previstos nesta Lei e na legislação local relativa aos demais servidores públicos, naquilo que for cabível;

XI – exceder-se no exercício da função, abusando de suas atribuições específicas, nos termos previstos na Lei Federal no 13.869/2019 e legislação vigente;

XII - ausentar-se do serviço durante o expediente, salvo no exercício de suas atribuições;

XIII – retirar, sem prévia anuência da autoridade competente, qualquer documento ou objeto da repartição;

XIV – referir-se de modo depreciativo ou desrespeitoso às autoridades públicas, aos cidadãos ou aos atos do Poder Público, em eventos públicos ou no recinto da repartição;

XV – recusar-se a atualizar seus dados cadastrais quando solicitado;

XVI - atender pessoas na repartição para tratar de assuntos particulares, em prejuízo das suas atividades;

XVII – exercer, durante o horário de trabalho, atividade a ele estranha, negligenciando o serviço e prejudicando o seu bom desempenho;

XVIII – entreter-se durante as horas de trabalho em atividades estranhas ao serviço, inclusive com acesso à internet com equipamentos particulares;

XIX – ingerir bebidas alcoólicas ou fazer uso de substância entorpecente durante o horário de trabalho, bem como se apresentar em estado de embriaguez ou sob efeito de substâncias químicas entorpecentes ao serviço;

XX – utilizar pessoal ou recursos materiais da repartição em serviço ou atividades particulares;

XXI – praticar usura sob qualquer de suas formas;

XXII – celebrar contratos de natureza comercial, industrial ou civil de caráter oneroso com o Município, por si ou como representante de outrem;

XXIII – participar de gerência ou administração de sociedade privada, personificada ou não, ou exercer comércio e, nessa qualidade, transacionar com o Poder Público, ainda que de forma indireta;

XXIV – constituir-se procurador de partes ou servir de intermediário perante qualquer órgão municipal, exceto quando se tratar de parentes, em linha reta ou colateral, até o segundo grau civil, cônjuge ou companheiro;

XXV – cometer crime contra a Administração Pública;

XVI – abandonar a função por mais de 30 (trinta) dias;

XXVII - faltar habitualmente ao trabalho;

XXVIII - cometer atos de improbidade administrativa;

XXIX – cometer atos de incontinência pública e conduta escandalosa;

XXX – praticar ato de ofensa física, em serviço, a servidor ou a particular, salvo em legítima defesa própria ou de outrem;

XXXI – proceder a análise de casos na qual se encontra impedido, em conformidade com o art. 36 desta Lei.

Parágrafo único. Não constitui acumulação de funções, para os efeitos deste artigo, as atividades exercidas em entidade associativa de membros do Conselho Tutelar, desde que não acarretem prejuízo à regular atuação no Órgão.

SEÇÃO II DAS PENALIDADES

Art. 27 Constituem penalidades administrativas aplicáveis aos membros do Conselho Tutelar:

I – advertência;

 II – suspensão do exercício da função, sem direito à remuneração, pelo prazo máximo de 90 (noventa) dias;

III – destituição da função.

Art. 28 Na aplicação das penalidades, deverão ser consideradas a natureza e a gravidade da infração cometida, os danos que dela provierem para a sociedade ou serviço público, os antecedentes no exercício da função, assim como as circunstâncias agravantes e atenuantes.

Art. 29 O procedimento administrativo disciplinar contra membro do Conselho Tutelar observará, no que couber, o regime jurídico e disciplinar dos servidores públicos vigente no Município, inclusive no que diz respeito à competência para processar e julgar o feito, e, na sua falta ou omissão, o disposto na Lei Federal n. 8.112/1990, assegurada ao investigado a ampla defesa e o contraditório.

§1º A aplicação de sanções por descumprimento dos deveres funcionais do Conselheiro Tutelar deverá ser precedida de sindicância ou procedimento administrativo, assegurando-se a imparcialidade dos responsáveis pela apuração.

§2º Havendo indícios da prática de crime ou ato de improbidade administrativa por parte do Conselheiro Tutelar, o Conselho Municipal ou do Distrito Federal da Criança e do Adolescente ou o órgão responsável pela apuração da infração administrativa comunicará imediatamente o fato ao Ministério Público para adoção das medidas legais.

§3º O resultado do procedimento administrativo disciplinar será encaminhado ao chefe do Poder Executivo, ao Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente e ao Ministério Público.

§4º Em se tratando de falta grave ou para garantia da instrução do procedimento disciplinar ou do exercício adequado das funções do Conselho Tutelar, poderá ser determinado o afastamento cautelar do investigado até a conclusão das investigações, pelo prazo máximo de 60 (sessenta) dias, prorrogável por igual período, mediante decisão fundamentada, assegurada a percepção da remuneração.

CAPÍTULO VII DA VACÂNCIA, SUBSTITUIÇÃO E SUPLÊNCIA

SEÇÃO I DA VACÂNCIA

Art. 30 A vacância na função de membro do Conselho Tutelar decorrerá de:

I – renúncia;

II – posse em outro cargo, emprego ou função pública ou privada remunerada;

 III – transferência de residência ou domicílio para outro município ou região administrativa do Distrito Federal;

IV – aplicação da sanção administrativa de destituição da função;

V – falecimento;

VI — condenação em decisão transitada em julgado ou proferida por órgão colegiado pela prática de crime ou em ação cível com reconhecimento judicial de inidoneidade ou, ainda ato de improbidade administrativa.

Parágrafo único. A candidatura a cargo eletivo diverso não implica renúncia ao cargo de membro do Conselho Tutelar, mas apenas o afastamento durante o período previsto pela legislação eleitoral, assegurada a percepção de remuneração e a convocação do respectivo suplente.

SEÇÃO II DA SUBSTITUIÇÃO

Art. 31 Os membros do Conselho Tutelar serão substituídos pelos suplentes nos seguintes casos:

I – vacância de função;

II – férias do titular que excederem a 29 (vinte e nove) dias;

III – licenças ou suspensão do titular que excederem a 29 (vinte e nove) dias.

SEÇÃO III DA SUPLÊNCIA

Art. 32 Os suplentes serão convocados para assumir a função de membro do Conselho Tutelar titular, seguindo a ordem de classificação publicada.

- §1º Todos os candidatos habilitados serão considerados suplentes, respeitada a ordem de votação.
- §2º Quando convocado para assumir períodos de férias ou licenças de membro do Conselho Tutelar titular, assumindo a função, permanecerá na ordem decrescente de votação, podendo retornar à função quantas vezes for convocado.
- §3º Quando convocado para assumir períodos de férias ou licenças de membro do Conselho Tutelar titular e não tiver disponibilidade para assumir a função, deverá assinar termo de desistência; se a indisponibilidade for momentânea, poderá o convocado declinar momentaneamente da convocação, contudo será reposicionado para o fim da lista de suplentes.
- §4º O suplente não poderá aceitar parcialmente a convocação, devendo estar apto a assumir a função de membro do Conselho Tutelar por todo o período da vacância para o qual foi convocado.
- Art. 33 O suplente, no efetivo exercício da função de membro do Conselho Tutelar, terá os mesmos direitos, vantagens e deveres do titular.

CAPÍTULO VIII DISPOSIÇÕES FINAIS

- Art. 34 O Conselho Tutelar de Ibiassucê apresentará um relatório trimestral de suas atividades que ficará à disposição da comunidade e órgãos municipais.
- Art. 35 Os casos omissos a este Regimento serão resolvidos em reunião, com a participação de todos os membros do Conselho Tutelar de Ibiassucê.
- Art. 36 Este Regimento poderá ser alterado, no todo ou em parte, em reunião designada para esse fim, com a participação de todos os membros do Conselho Tutelar de Ibiassucê.

Parágrafo único - As alterações no Regimento deverão ser referendadas pelo Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Ibiassucê.

Art. 37 Este Regimento entra em vigor na presente data, revogando-se as disposições em contrário.

Ibiassucê-BA, 29 de Maio de 2024

CONSELHO TUTELAR DE IBIASSUCÊ-BA

ALEX SANDRO BRITO DA SILVA DASIMAR RODRIGUES RIBEIRO

JOELENE COSTA DE BRITO PATRICIA PRATES SABRINA FREITAS FROES

PRESIDENTE DO CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE HÊNIO APARECIDO DE CARVALHO

TERMO DE ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO N.º 014/2024

PROCESSO ADMINISTRATIVO N.º 042/2024

Pelo presente instrumento, com base na Lei n.º 14.133/2021, **adjudico e homologo** a Inexigibilidade de Licitação n.º 014/2024, contratação de profissionais da área de Saúde para a prestação de serviços como fisioterapeuta no Hospital Municipal São Sebastião, deste Município, em favor da Sra. Paulina Brito Novais inscrita no CPF: 038.161.145-04, residente na fazenda Lagedinho, 99 zona rural - CEP 46390-000, Ibiassucê/BA, pelo valor total estimado de R\$ 19.200,00 (dezenove mil e duzentos reais) sendo R\$ 1.600,00 (um mil e seiscentos reais) mensais, nos termos do artigo 71, inciso IV da referida lei.

A homologação da presente Inexigibilidade de Licitação é feita nos termos do artigo 71, inciso IV da Lei n.º 14.133/2021, tendo em vista a manifestação da Comissão de Contratação que, em análise aos documentos apresentados pela empresa vencedora, constatou o atendimento de todas as condições previstas na lei.

A contratada fica obrigada a cumprir integralmente as condições estabelecidas no contrato que será celebrado entre as partes, nos termos da Lei n.º 14.133/2021, bem como a executar o objeto adjudicado nos termos e prazos estipulados.

Por fim, autorizo a publicação deste Termo de **Adjudicação e Homologação** no Diário Oficial do Município, para fins de publicidade e transparência, nos termos do artigo 54 da Lei n.º 14.133/2021.

Ibiassucê - BA, 03 de junho de 2024.

EMANUEL FERNANDO ALVES CARDOSO

Prefeito de Ibiassucê/BA

PREFEITURA MUNICIPAL DE IBIASSUCÊ - BA

Ratificação do Ato

O Prefeito Municipal de Ibiassucê - Bahia, no uso de suas atribuições legais, ratifica os atos administrativos do processo n.º 042/2024, Inexigibilidade n.º 014/2024, em favor da Sra. Paulina Brito Novais inscrita no CPF: 038.161.145-04, residente na fazenda Lagedinho, 99 zona rural - CEP 46390-000, Ibiassucê/BA, para prestação de serviços como fisioterapeuta no Hospital Municipal São Sebastião, deste Município, em favor da Sra. Paulina Brito Novais inscrita no CPF: 038.161.145-04, residente na fazenda Lagedinho, 99 zona rural - CEP 46390-000, Ibiassucê/BA, pelo valor total estimado de R\$ 19.200,00 (dezenove mil e duzentos reais) sendo R\$ 1.600,00 (um mil e seiscentos reais) mensais, de acordo com o inciso IV do artigo 74 da Lei n.º 14.133, de 1º de abril de 2021.

Ibiassucê - BA, 03 de junho de 2024.

EMANUEL FERNANDO ALVES CARDOSO

Prefeito de Ibiassucê/BA

EXTRATO DO CONTRATO N.º 077/2024 INEXIGIBILIDADE N.º 014/2024

CONTRATANTE: O MUNICIPIO DE IBIASSUCÊ, Estado da Bahia, pessoa Jurídica de direito interno público, inscrita no CNPJ/MF nº 13.676.986/0001-66, com sede na Praça Oliveira Brito, 100, Centro - Ibiassucê-Bahia, aqui representado pelo Sr. Emanuel Fernando Alves CARDOSO, Prefeito Municipal, brasileiro, portador da carteira de identidade nº 0758965400 e CPF nº 948.327.815-53, residente e domiciliado nesta cidade de Ibiassucê/BA, CEP: 46.390-000, juntamente com o FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE, inscrito no CNPJ nº 11.421.459/000185, representado pela gestora Rosania Santos Almeida, portadora da RG nº 08.057.824-66 e CPF: nº 901.454.105-87, residente e domiciliada na rua Castro Alves, s/n, Centro, Ibiassucê-BA.

CONTRATADA: Sra. Paulina Brito Novais inscrita no CPF: 038.161.145-04, residente na fazenda Lagedinho, 99 zona rural - CEP 46390-000, Ibiassucê/BA.

OBJETO: Contratação de profissionais da área de Saúde para a prestação de serviços como fisioterapeuta no Hospital Municipal São Sebastião, deste Município.

FUNDAMENTO LEGAL: Lei 14.133/21, vinculado a Inexigibilidade n.º 014/2024, na forma prevista no art. 74, inciso IV da Lei Federal n.º 14.133, de 1º de abril de 2021.

PERÍODO DE VIGÊNCIA: O presente contrato entrará em vigor a partir da sua assinatura e terá seu término em 03 de junho de 2025.

VALOR: O valor total estimado do presente contrato é de R\$ 19.200,00 (dezenove mil e duzentos reais) sendo R\$ 1.600,00 (um mil e seiscentos reais) mensais.

Ibiassucê - BA, 03 de junho de 2024.

MUNICIPIO DE IBIASSUCÊ CNPJ/MF n.º 13.676.986/0001-66 EMANUEL FERNANDO ALVES CARDOSO Contratante

> PAULINA BRITO NOVAIS CPF: 038.161.145-04 CONTRATADA

AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRONICO Nº 90006/2024 – SRP UASG: 983539

OBJETO: Registro de preços para aquisição parcelada de 1.000 (mil) cestas básicas, a serem distribuídas para as famílias carentes deste Município, pela secretaria de Assistência Social, pelo período de 12 (doze) meses. Entrega das Propostas: a partir de 04/06/2024 às 08h no site www.comprasnet.gov.br. Abertura das Propostas: 17/06/2024 às 08h30min no site www.comprasnet.gov.br. O Edital e seus anexos estão disponíveis aos interessados gratuitamente no site do Município https://ibiassuce.ba.gov.br/licitacoes/ e www.comprasgovernamentais.gov.br. Informações com a Comissão Permanente de Licitações, nos dias úteis, das 08h às 12h, de segunda a sexta ou pelo e-mail: licitacaoibiassuce@gmail.com. Ibiassucê, 03/06/2024. Bruno Almeida Pereira - Pregoeiro.

AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRONICO Nº 90007/2024- SRP UASG: 983539

OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS, para eventual aquisição de medicamentos, insumos, material hospitalar, laboratorial e odontológico, destinados à manutenção das Unidades de Saúde do município de Ibiassucê – Bahia. **Entrega das Propostas:** a partir de 04/06/2024 às 08h no site www.comprasnet.gov.br. **Abertura das Propostas:** 18/06/2024 às 08h no site www.comprasnet.gov.br. O Edital e seus anexos estão disponíveis aos interessados no site https://ibiassuce.ba.gov.br/licitacoes/ e www.comprasgovernamentais.gov.br. Informações com a Comissão Permanente de Licitações, nos dias úteis, das 08h às 12h, de segunda a sexta ou pelo e-mail: licitacaoibiassuce@gmail.com. Ibiassucê, 03/06/2024.

Bruno Almeida Pereira Pregoeiro.

AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRONICO Nº 90008/2024- SRP UASG: 983539

OBJETO: Registro de preços para futura e eventual locação de caminhão compactador (com motorista, manutenção e combustível) para atender a demanda de coleta de lixo do município de Ibiassucê - BA. **Entrega das Propostas**: a partir de 04/06/2024 às 08h no site www.comprasnet.gov.br. **Abertura das Propostas**: 20/06/2024 às 08h30min no site www.comprasnet.gov.br. O Edital e seus anexos estão disponíveis aos interessados no site https://ibiassuce.ba.gov.br/licitacoes/ e www.comprasgovernamentais.gov.br. Informações com a Comissão Permanente de Licitações, nos dias úteis, das 08h às 12h, de segunda a sexta ou pelo e-mail: licitacaoibiassuce@gmail.com. Ibiassucê, 03/06/2024.

Bruno Almeida Pereira Pregoeiro.

DISTRATO ADMINISTRATIVO - REF. CONTRATO Nº 019/2024 CREDENCIAMENTO Nº 001/2024

DISTRATANTE: MUNICIPIO DE IBICOARA, Estado da Bahia, entidade de Direito Público Interno, inscrita no CNPJ: sob o nº. 13.922.588/0001-82, com sede na Praça Américo Martins Júnior, nº 46 — Centro — Ibicoara/Bahia, CEP: 46.760-000, representada neste ato pelo Prefeito Municipal, o Sr. Gilmadson Cruz de Melo, brasileiro, maior, inscrito no CPF sob o nº 149.013.655-72 e RG: 11.150.245-40 SSP/BA, residente e domiciliado na Rua Professor Ubaldino Rocha Aguiar, nº 48, Distrito de Cascavel — Ibicoara/Bahia e o **FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE**, inscrito no CNPJ: 11.510.414/0001-87, representado pela Sr. João Martins dos Anjos Filho, inscrito no CPF/MF sob o n.º 003.349.565-36.

DISTRATADA: ELIZABETH SILVA FERNANDES, inscrita no CNPJ: 52.149.326/0001-89, com endereço comercial à Praça do Comércio, nº 12 – Bairro Centro – no Município de Nova Redenção/Bahia, representada neste ato pela Srª Elizabeth Silva Fernandes, maior, brasileira, médica, inscrita no CPF: 805.588.015-87, RG: 0957185324 e CRM/BA: 42734, têm entre si, o seguinte distrato:

DO OBJETO DO DISTRATO

Cláusula 1ª. As partes, em comum acordo, resolvem, com fundamento no Art. 79, inciso II da Lei 8.666/93, rescindirem de pleno direito o contrato Administrativo de nº 019/2024, cujo objeto é a contratação de empresa do ramo para realização de plantões médicos de 24 (vinte e quatro) horas na Unidade Retaguarda 24 horas, conforme solicitação da Secretaria Municipal de Saúde.

DAS CONSIDERAÇÕES DO DISTRATO

Cláusula 2ª. As partes resolvem, nesta data, em comum acordo, nas razões de suas faculdades, em dissolver quaisquer direitos e obrigações oriundas do contrato de prestação de serviços firmado entre as mesmas, de forma a não restar quaisquer resquícios de ônus financeiro ou obrigacional, contidos no mesmo.

Cláusula 3ª. Todas as cláusulas e condições contidas no contrato de que trata este distrato restam desde já distratados.

Cláusula 4ª. Afirmam por este e na forma de Direito, dando total e irrestrita quitação sobre todos os direitos e obrigações oriundos do contrato, não havendo quaisquer pendências recíprocas.

Cláusula 5ª. Assim, seja em qualquer tempo ou grau de desenvolvimento financeiro da DISTRATANTE e da DISTRATADA, firmando inclusive que, em função dos termos do presente, resta vedado pleitear judicial ou extrajudicialmente, quaisquer direitos ou pagamentos oriundos do referido contrato de parceria ou concernente ao presente distrato.

DISPOSIÇÕES GERAIS

	Cláusula 6ª. Faz i	parte do r	oresente	instrumento	cópia do	contrato	ora distratado
--	--------------------	------------	----------	-------------	----------	----------	----------------

DO FORO

Cláusula 7ª. Para dirimir quaisquer controvérsias oriundas do DISTRATO, as partes elegem o foro da comarca de Barra da Estiva.

Por estarem assim justos e contratados, firmam o presente instrumento, em duas vias de igual teor, juntamente com 02 (duas) testemunhas.

Ibicoara - Ba, 08 de maio de 2024.

GILMADSON CRUZ DE MELO
Prefeito Municipal
DISTRATANTE

JOÃO MARTINS DOS ANJOS FILHO Secretário Municipal de Saúde CONTRATANTE

ELIZABETH SILVA FERNANDES CNPJ: 52.149.326/0001-89 Rep. Sr^a Elizabeth Silva Fernandes DISTRATADA

Testemunhas:	
CPF:	
CDE:	

DISTRATO ADMINISTRATIVO - REF. CONTRATO Nº 018/2024 CREDENCIAMENTO Nº 001/2024

DISTRATANTE: MUNICIPIO DE IBICOARA, Estado da Bahia, entidade de Direito Público Interno, inscrita no CNPJ: sob o nº. 13.922.588/0001-82, com sede na Praça Américo Martins Júnior, nº 46 — Centro — Ibicoara/Bahia, CEP: 46.760-000, representada neste ato pelo Prefeito Municipal, o Sr. Gilmadson Cruz de Melo, brasileiro, maior, inscrito no CPF sob o nº 149.013.655-72 e RG: 11.150.245-40 SSP/BA, residente e domiciliado na Rua Professor Ubaldino Rocha Aguiar, nº 48, Distrito de Cascavel — Ibicoara/Bahia e o **FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE**, inscrito no CNPJ: 11.510.414/0001-87, representado pela Sr. João Martins dos Anjos Filho, inscrito no CPF/MF sob o n.º 003.349.565-36.

DISTRATADA: ELIZABETH SILVA FERNANDES, inscrita no CNPJ: 52.149.326/0001-89, com endereço comercial à Praça do Comércio, nº 12 – Bairro Centro – no Município de Nova Redenção/Bahia, representada neste ato pela Srª Elizabeth Silva Fernandes, maior, brasileira, médica, inscrita no CPF: 805.588.015-87, RG: 0957185324 e CRM/BA: 42734, têm entre si, o seguinte distrato:

DO OBJETO DO DISTRATO

Cláusula 1ª. As partes, em comum acordo, resolvem, com fundamento no Art. 79, inciso II da Lei 8.666/93, rescindirem de pleno direito o contrato Administrativo de nº 018/2024, cujo objeto é a contratação de empresa do ramo para prestação de serviços médicos especializados visando o atendimento da população na Unidade de Saúde da Família Renascer II.

DAS CONSIDERAÇÕES DO DISTRATO

Cláusula 2ª. As partes resolvem, nesta data, em comum acordo, nas razões de suas faculdades, em dissolver quaisquer direitos e obrigações oriundas do contrato de prestação de serviços firmado entre as mesmas, de forma a não restar quaisquer resquícios de ônus financeiro ou obrigacional, contidos no mesmo.

Cláusula 3ª. Todas as cláusulas e condições contidas no contrato de que trata este distrato restam desde já distratados.

Cláusula 4ª. Afirmam por este e na forma de Direito, dando total e irrestrita quitação sobre todos os direitos e obrigações oriundos do contrato, não havendo quaisquer pendências recíprocas.

Cláusula 5ª. Assim, seja em qualquer tempo ou grau de desenvolvimento financeiro da **DISTRATANTE** e da **DISTRATADA**, firmando inclusive que, em função dos termos do presente, resta vedado pleitear judicial ou extrajudicialmente, quaisquer direitos ou pagamentos oriundos do referido contrato de parceria ou concernente ao presente distrato.

DISPOSIÇÕES GERAIS		
Cláusula 6ª. Faz parte do p	oresente instrumento cópia do contrato ora o	distratado.
DO FORO		
Cláusula 7ª. Para dirimir qu foro da comarca de Barra d	uaisquer controvérsias oriundas do DISTRA a Estiva.	TO, as partes elegem o
Por estarem assim justos igual teor, juntamente com (e contratados, firmam o presente instrum 02 (duas) testemunhas.	ento, em duas vias de
Ibicoara - Ba, 08 de maio de	e 2024	
	GILMADSON CRUZ DE MELO Prefeito Municipal DISTRATANTE JOÃO MARTINS DOS ANJOS FILHO Secretário Municipal de Saúde CONTRATANTE	
	ELIZABETH SILVA FERNANDES CNPJ: 52.149.326/0001-89 Rep. Sr ^a Elizabeth Silva Fernandes DISTRATADA	

Testemunhas:			
CPF:			
CPF:			

EXTRATO DO CONTRATO Nº 169/2024 DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 009/2024

CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE IBICOARA

CNPJ: 13.922.588/0001-82

CONTRATADO: FOCUS ASSESSORIA E CONSULTORIA LTDA

CNPJ: 26.934.397/0001-82

OBJETO: Contratação de prestação de serviços técnicos especializados à Secretaria Municipal de Finanças, compreendendo a assessoria e consultoria em levantamento e diagnóstico da situação financeira do município com vistas ao cumprimento da legislação de encerramento de mandato; implementação de Plano de Trabalho para corrigir as eventuais falhas e pautar estratégias que contemplem as melhores tomadas de decisões; elaboração e acompanhamento de projeções de receitas e despesas através de fluxo de caixa por fonte de recursos e; apoio na implantação da rotina de pagamentos em lote através do gerenciador do Banco do Brasil.

VALOR GLOBAL: R\$ 41.600,00 (quarenta e um mil e seiscentos reais)

VALOR MENSAL: R\$ 5.200,00 (cinco mil e duzentos reais)

ASSINATURA: 06 de maio de 2024

PRAZO: 31 de dezembro de 2024, a contar da data de assinatura

FUNDAMENTO LEGAL: Lei 14.133/2021

EXTRATO DO CONTRATO Nº 171/2024

MODALIDADE LICITATÓRIA: CREDENCIAMENTO Nº 001/2024

CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE IBICOARA - FUNDO

MUNICIPAL DE SAÚDE **CNPJ:** 13.922.588/0001-82

CONTRATADO: ARTP MED SERVIÇOS MÉDICOS LTDA

CNPJ: 50.380.129/0001-40

OBJETO: Contratação de empresa do ramo para prestação de serviços médicos especializados visando o atendimento da população na Unidade de Saúde da

Família Renascer II.

VALOR GLOBAL: R\$ 112.000,00 (cento e doze mil reais)

VALOR MENSAL: R\$ 14.000,0 (quatorze mil reais).

ASSINATURA: 08 de maio de 2024 **PRAZO**: 31 de dezembro de 2024

FUNDAMENTO LEGAL: Leis 8.666/93 e 8.883/94

EXTRATO DO CONTRATO Nº 172/2024

MODALIDADE LICITATÓRIA: CREDENCIAMENTO Nº 001/2024

CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE IBICOARA - FUNDO

MUNICIPAL DE SAÚDE **CNPJ:** 13.922.588/0001-82

CONTRATADO: ARTP MED SERVIÇOS MÉDICOS LTDA

CNPJ: 50.380.129/0001-40

OBJETO: Contratação de empresa do ramo para realização de plantões médicos

de 24 (vinte e quatro) horas na Unidade Retaguarda 24 horas.

VALOR GLOBAL ESTIMADO: R\$ 96.000,00 (noventa e seis mil reais), para a realização de plantões na Unidade Retaguarda 24 Hs, para uma estimativa de até 06 (seis) plantões mensais, que serão pagos conforme a sua realização.

ASSINATURA: 08 de maio de 2024 **PRAZO**: 31 de dezembro de 2024

FUNDAMENTO LEGAL: Leis 8.666/93 e 8.883

QUINTO TERMO ADITIVO AO CONTRATO DE Nº 136/2021 DECORRENTE DA CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DO RAMO PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS NA MANUTENÇÃO, CONSERVAÇÃO, LIMPEZA, VARRIÇÃO, JARDINAGEM, PINTURA DE MEIOS-FIOS, COLETA DE LIXO E ENTULHOS E SERVIÇOS GERAIS PARA ATENDER À DEMANDA DO MUNICÍPIO DE IBICOARA, SEDE E ZONA RURAL, CELEBRADO ENTRE A PREFEITURA MUNICIPAL DE IBICOARA E A EMPRESA CASTRO & FIALHO EIRELI.

O MUNICIPIO DE IBICOARA, Estado da Bahia, neste ato representado pela Entidade de Direito Público Interno, inscrita no CNPJ: sob o nº. 13.922.588/0001-82, com sede na Praça Américo Martins Júnior, nº 46 – Centro – Ibicoara/Bahia, CEP: 46.760-000, representada neste ato pelo Prefeito Municipal, o Sr. Gilmadson Cruz de Melo, brasileiro, maior, inscrito no CPF sob o nº 149.013.655-72 e RG: 11.150.245-40 SSP/BA, residente e domiciliado na Rua Professor Ubaldino Rocha Aguiar, nº 48, Distrito de Cascavel – Ibicoara/Bahia, doravante denominado **CONTRATANTE**, e a empresa **CASTRO & FIALHO EIRELI**, inscrita no CNPJ: 13.485.655/0001-49, com endereço comercial na Travessa Dois de Julho, s/nº - Centro – Município de Pindaí - Bahia, representada neste ato pela Srª Maura Rodrigues Neves, brasileira, maior, portadora da cédula de identidade nº 1471691195, emitido pelo SSP/BA, inscrita no CPF sob o nº 009.759.885-22, residente e domiciliada na Rua Dois de Julho, nº 317 – Centro – Pindaí/Bahia, denominada simplesmente **CONTRATADA**, têm justo e acordado entre si o presente **TERMO ADITIVO** ao contrato de prestação de serviços proveniente do Pregão Presencial nº 008/2021, observado o Art. 57, II, da Lei n.º 8.666/93, e as cláusulas abaixo:

CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO

O aditivo tem por finalidade o acréscimo de quantitativo no contrato inicial com fundamento no Art. 65, I, da Lei 8.666/93 e Cláusula Primeira – 1.4, § 1° do Contrato, conforme especificações do Edital de Pregão Presencial nº 008/2021.

1.4 - A Contratada ficará obrigada a aceitar, nas mesmas condições deste contrato, acréscimo sou supressões na prestação de serviços objeto do presente contrato, de até 25% (vinte e cinco por cento) do valor inicial atualizado do contrato, conforme Art. 65 da Lei nº 8.666/93 com as alterações da Lei 8.883/94.

.CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO

Fica acrescido o percentual de 12,13% ao quantitativo e valor do Contrato de nº 136/2021, do Pregão Presencial nº 008/2021, em razão da necessidade – com fundamento na Cláusula Primeira do Contrato e conforme Art. 65, I, alínea "b", da Lei n.º 8.666/93, resultando no acréscimo ao valor mensal o montante de R\$ 28.829,75 (vinte e oito mil oitocentos e vinte e nove reais e setenta e cinco centavos), que perfaz um valor global de R\$ 230.638,00 (duzentos e trinta mil e seiscentos e trinta e oito reais).

CLÁUSULA OITAVA – DOS RECURSOS

As despesas do presente termo aditivo correrão por conta das Dotações Orçamentárias do ano de 2024 abaixo especificadas:

0200 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

2006 - Manutenção da Secretaria Municipal de Administração

Elemento de despesa:

3.3.9.0.39.00 – Outros Serviços Terceiros Pessoa Jurídica

Fonte: 150000000000 – Recursos Não Vinculados de Impostos

0800 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA, PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO

2037 - Manutenção do CIDE

2038 - Manutenção da Secretaria de Infraestrutura, Planejamento e Desenvolvimento

2050 - Manutenção da Limpeza Pública

Elemento de despesa:

3.3.9.0.39.00 - Outros Serviços Terceiros Pessoa Jurídica

Fonte - 15000000 - Recursos Não Vinculados de Impostos

Fonte - 17040000000 - Transferência da União referente a Compensações Financeiras pela

Exploração de Recursos Naturais

CLÁUSULA SEGUNDA

Ficam ratificadas todas as cláusulas e condições estabelecidas no contrato mencionado na cláusula primeira, que não tenham sido objeto de retificação pelo presente instrumento, passando aquele a vigorar, por conseguinte, com a alteração ora introduzida.

E para constar, foi firmado o presente **TERMO ADITIVO**, em duas vias de igual teor e forma, na presença das testemunhas abaixo, a fim de que produza os seus jurídicos e legais efeitos.

Ibicoara/Ba, 13 de maio de 2024.

GILMADSON CRUZ DE MELO Prefeito Municipal Contratante

CASTRO & FIALHO EIRELI CNPJ: 13.485.655/0001-49 Rep: Sr^a Maura Rodrigues Neve **Contratada**

TESTEMUNHAS:

1.				
	RG:			_
2.				
	RG:			

TERCEIRO TERMO ADITIVO AO CONTRATO DE Nº 267/2022 DECORRENTE DA CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA PRESTAÇÃO, DE FORMA CONTÍNUA, DE SERVIÇOS DE APOIO ADMINISTRATIVO E APOIO DE SERVIÇOS GERAIS, A SEREM EXECUTADOS EM ÓRGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL DE IBICOARA - BAHIA, CELEBRADO ENTRE A PREFEITURA MUNICIPAL DE IBICOARA E A EMPRESA WA CONSTRUÇÃO E SERVIÇOS DE EDIFICAÇÕES EIRELI

O MUNICIPIO DE IBICOARA, Estado da Bahia, neste ato representado pela Entidade de Direito Público Interno, inscrita no CNPJ: sob o nº. 13.922.588/0001-82, com sede na Praça Américo Martins Júnior, nº 46 — Centro — Ibicoara/Bahia, CEP: 46.760-000, representada neste ato pelo Prefeito Municipal, o Sr. Gilmadson Cruz de Melo, brasileiro, maior, inscrito no CPF sob o nº 149.013.655-72 e RG: 11.150.245-40 SSP/BA, residente e domiciliado na Rua Professor Ubaldino Rocha Aguiar, nº 48, Distrito de Cascavel — Ibicoara/Bahia, doravante denominado CONTRATANTE e a empresa WA CONSTRUÇÃO E SERVIÇOS DE EDIFICAÇÕES EIRELI, sediada à Rua Arnaldo Pereira, nº 01 — Centro do Município de Santa Maria da Vitória, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 01.713.400/0001-07, doravante denominada CONTRATADA, neste ato representada pelo Sr. Clebson da Silva Santos, brasileiro, maior, portador do CPF: 978.685.231-15 e RG: 2103252756 SSP/BA, têm justo e acordado entre si o presente TERMO ADITIVO ao contrato de prestação de serviços, proveniente do Pregão Eletrônico nº 005/2022, observado o Art. 57, Inciso II da Lei n.º 8.666/93, e as cláusulas abaixo:

CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO

O aditivo tem por finalidade a prorrogação da vigência contratual inicialmente acordada, consoante estabelecido na cláusula sétima do Contrato n° 267/2022 e conforme Art. 57, II da Lei 8.666/93.

CLÁUSULA SÉTIMA - DO PRAZO DA VIGÊNCIA DO CONTRATO

O Presente Termo Aditivo prorroga o Contrato nº 267/2022, com vencimento em 26/05/2024, **por mais 12 (doze meses)**, mantendo o valor global de **R\$ 6.349.338,36** (seis milhões trezentos e quarenta e nove mil trezentos e trinta e oito reais e trinta e três centavos), conforme cláusula do contrato e baseado no Art. 57, II da Lei 8.666/93.

CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA - DA DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

As despesas do presente termo aditivo correrão por conta das Dotações Orçamentárias do ano de 2024 abaixo especificadas:

201000 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

2003 – Manutenção do Gabinete

2006 – Manutenção da Secretaria Municipal de Administração **Fonte:** 150000000000 – Recursos Não Vinculados de Impostos

202000 - SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS

2009 – Manutenção da Secretaria Municipal de Finanças **Fonte:** 150000000000 – Recursos Não Vinculados de Impostos

203000 - SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONOMICO E SUSTENTAVEL

2035 – Manutenção da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Sustentável

Fonte: 15000000000 - Recursos Não Vinculados de Impostos

204000 - SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E TURISMO

2040 - Manutenção da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Turismo

Fonte - 15000000000 - Recursos Não Vinculados de Impostos

205000 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTE, CULTURA E LAZER

2039 - Manutenção da Secretaria Municipal de Esporte, Cultura e Lazer

2056 - Incentivo ao Esporte

Fonte - 15000000000 - Recursos Não Vinculados de Impostos

206000 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES

2041 – Manutenção da Secretaria Municipal de Transportes

Fonte - 15000000000 - Recursos Não Vinculados de Impostos

207000 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA, PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO

2038 - Manutenção da Secretaria de Infraestrutura, Planejamento e Desenvolvimento

2050 _ Manutenção da Limpeza Pública

Fonte - 15000000000 - Recursos Não Vinculados de Impostos

Fonte - 170400000000 - Transferência da União referente a Compensações Financeiras pela

Exploração de Recursos Naturais

Fonte - 17490000000 - Outras Vinculações de Transferências

Fonte - 175000000000 – Recursos da Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico – CIDE

301000 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

2062 – Enfrentamento da Emergência COVID 19

2027 - Manutenção da Secretaria Municipal de Saúde

2049 - Manutenção da Gestão do SUS

2064 – Manutenção das Ações do Bloco de Atenção Primária

2065 - Manutenção das Ações do Bloco de Atenção Especializada

2066 – Manutenção das Ações do Bloco de Assistência Farmacêutica

2067 - Manutenção das Ações do Bloco da Vigilância em Saúde

2068 – Gestão das Ações do Programa Incentivo Financeiro da APS – Captação Ponderada

2069 – Gestão das Ações do Programa Incentivo Financeiro para Ações Estratégicas

2070 - Gestão das Ações do Programa Incentivo de APS - Desempenho

2071 - Gestão das Ações do Programa Agentes Comunitários de Saúde - ACS

Fonte: 15000000000 - Recursos Não Vinculados de Impostos

Fonte: 150010020000 - Recursos Não Vinculados de Impostos - Saúde

Fonte: 160000000000 - Transferências Fundo a Fundo do SUS - Governo Federal - Bloco

Manutenção

Fonte: 160400000000 - Transferências provenientes do Governo Federal destinados ao vencimento

de agentes comunitários de saúde

401000 - SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E CIDADANIA

- 2028 Manutenção do Conselho Tutelar
- 2030 Manutenção dos demais Programas do FNAS
- 2031 Programa Infância no SUAS Programa Criança Feliz
- 2032 Gestão Administrativa do FMAS
- 2033 Gestão Descentralizada do Programa Bolsa Família
- 2034 Manutenção do Centro de Referência de Assistência Social
- 2072 Gestão do Bloco da Proteção Social Básica
- 2073 Gestão do Bloco da Proteção Social Especial
- 2074 Gestão dos Benefícios Eventuais
- 2075 Gestão da Execução de Emendas Parlamentares para a Assistência Social
- 2076 Gestão do Programa de Aquisição Alimentar e Nutricional
- 2077 Gestão do Bloco da Proteção BPC na Escola
- 2078 Gestão dos Recursos do Creas Feas
- 2079 Gestão Descentralizadas do SUAS IGD SUAS
- Fonte 16690000000 Outros Recursos Vinculados à Assistência Social
- Fonte 166000000000 Transferências de Recursos do Fundo Nacional de Assistência Social –
- FNAS
- Fonte 15000000000 Recursos Não Vinculados de Impostos

402000 - FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E ADOLESCENTE - FIA

2061 – Gestão das Ações do Fundo Municipal de Assistência da Criança e Adolescente

Fonte - 15000000000 - Recursos Não Vinculados de Impostos

501000 – FUNDO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO

- 2019 Manutenção da Secretaria Municipal de Educação
- 2012 QSE Gestão das Ações do Salário Educação
- 2013 PDDE Programa Dinheiro Direto na Escola
- 2025 Manutenção dos Serviços Técnicos e Administrativos Educação
- 2042 Manutenção do Transporte Escolar
- 2044 Desenvolvimento e Administração do Magistério da Educação
- 2010 Manutenção do Conselho Municipal
- 2011 Gestão dos Demais Programas do FNDE
- 2022 Gestão das Ações do Ensino Infantil
- 2015 PEJA Programa de Educação de Jovens e Adultos
- Fonte: 150010010000 Recursos Não Vinculados de Impostos Educação
- Fonte: 15400000000 Transferência do Fundeb Impostos e Transferências de Impostos 30%
- Fonte: 154010700000 Transferência do Fundeb Impostos e Transferências de Impostos 70%
- Fonte: 154100000000 Transferência do Fundeb Complementação da União VAAF 30%
- Fonte: 154110700000 Transferência do Fundeb Complementação da União VAAF 70%
- Fonte: 154200000000 Transferência do Fundeb Complemento da União VAAT 30%
- Fonte: 154210700000 Transferência do Fundeb Complemento da União VAAT 70%
- Fonte: 154400000000 Recursos de Precatórios do FUNDEF
- Fonte: 155000000000 Transferências do Salário Educação
- Fonte: 155100000000 Transferências de Recursos do FNDE referentes ao Programa Dinheiro

Direto na Escola - PDDE

Fonte: 155300000000 - Transferências de Recursos do FNDE referentes ao Programa de Apoio ao

Transporte Escolar - PNATE

Fonte: 156900000000 - Outras Transferências de Recursos do FNDE

Elemento de despesa:

3390.39.00.00 - Outros Serviços de Terceiros/Pessoa Jurídica

CLÁUSULA SEGUNDA - DA MOTIVAÇÃO

A necessidade de alteração do prazo de vigência do contrato decorre da indispensável continuidade da prestação dos serviços, porquanto a interrupção abrupta dos mesmos comprometeria as atividades da Administração Pública Municipal.

CLÁUSULA TERCEIRA – DA VIGENCIA

O presente termo aditivo terá sua vigência do dia 25.05.2024 a 25.05.2025.

CLÁUSULA QUARTA

Ficam ratificadas todas as cláusulas e condições estabelecidas no contrato mencionado na cláusula primeira, que não tenham sido objeto de retificação pelo presente instrumento, passando aquele a vigorar, por conseguinte, com a alteração ora introduzida.

E para constar, foi firmado o presente **TERMO ADITIVO**, em duas vias de igual teor e forma, na presença das testemunhas abaixo, a fim de que produza os seus jurídicos e legais efeitos.

Ibicoara/Ba, 24 de maio de 2024.

GILMADSON CRUZ DE MELO Prefeito Municipal Contratante

WA CONSTRUÇÃO E SERVIÇOS DE EDIFICAÇÕES EIRELI CNPJ: 01.713.400/0001-07 Rep. Sr. Clebson da Silva Santos CPF: 978.685.231-15 CONTRATADA

TESTEMUNHAS:

1.				
	RG:			
2.				
	RG:			

4

EXTRATO DO CONTRATO Nº 170/2024 PREGÃO ELETRONICO SRP nº 002/2023

MODALIDADE DE LICITAÇÃO: PREGÃO ELETRONICO SRP nº 002/2023

CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE IBICOARA

CNPJ: 13.922.588/0001-82

CONTRATADO: EUZILEI MOREIRA DE SOUSA EIRELI - ME

CNPJ: 13.734.565/0001-44

OBJETO: Contratação de empresa do ramo para locação de estruturas diversas destinadas à realização do Encontro dos Sanfoneiros na sede Município; realização dos festejos tradicionais do Povoado de Capão da Volta e para inauguração de uma Quadra Poliesportiva Coberta na Escola Jaci de Carvalho Matos, no Distrito de Cascavel e do Projeto Esporte Além das Fronteiras, no Loteamento Renascer.

VALOR GLOBAL ESTIMADO: R\$ 62.393,00 (sessenta e dois mil e trezentos e noventa e três reais).

ASSINATURA: 02 de maio de 2024

PRAZO: 02 (dois) meses, a contar da data de sua assinatura

FUNDAMENTO LEGAL: Lei 8.666/93 e 10.520/02

HOMOLOGAÇÃO DA INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO Nº 011/2024

O Prefeito Municipal de Ibicoara, no uso de suas atribuições, tendo em vista que foram cumpridas as determinações legais, de acordo com o disposto no art. 74, Inciso II da Lei nº 14.133/21, conforme parecer jurídico exarado no processo administrativo, TORNA PÚBLICO que foi homologada a INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO de nº 011/2024 à pessoa jurídica de direito privado VALDEMIR BRITO AGUIAR GONDIM & CIA LTDA – ME, inscrita no CNPJ nº 19.678.294/0001-33, com endereço comercial na Rua 3 de Setembro, nº 30 – Bairro Dois de Julho – Ituaçu/Bahia, com o objetivo de contratação de prestação dos serviços artísticos musicais, para futura apresentação do artista "MAIKE JOSÉ" – 14 de junho de 2024 e da "DUPLA CLEITON E CAMARGO" – 15 de junho de 2024, para animação dos Festejos Juninos do Município de Ibicoara.

.

Ibicoara - Bahia, 03 de junho de 2024.

GILMADSON CRUZ DE MELO Prefeito Municipal

RATIFICAÇÃO DE INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO Nº 011/2024

<u>OBJETO</u>: Contratação de prestação dos serviços artísticos musicais, para futura apresentação do artista "MAIKE JOSÉ" – 14 de junho de 2024 e da "DUPLA CLEITON E CAMARGO" – 15 de junho de 2024, para animação dos Festejos Juninos do Município de Ibicoara.

CONTRATADO: VALDEMIR BRITO AGUIAR GONDIM & CIA LTDA – ME

CNPJ: 19.678.294/0001-33

ENDEREÇO COMERCIAL: Rua 3 de Setembro, nº 30 - Bairro Dois de Julho - Ituaçu/Bahia

VALOR GLOBAL: R\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais).

PRAZO: 60 (sessenta) dias a contar da data de sua assinatura

BASE LEGAL: Art. 74, inciso II, da Lei Federal nº 14.133/23 de 01 de abril de 2024.

<u>DA AUTORIZAÇÃO</u>: Autorizo a presente **RATIFICAÇÃO DA INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO** e em seguida a contratação da atração e sua devida publicação.

Ibicoara - Bahia, 03 de junho de 2024.

GILMADSON CRUZ DE MELO
Prefeito Municipal

PORTARIA n.º 068, de 03 de junho de 2024.

"Institui e atribui competências à Comissão de Processo Administrativo Disciplinar no Município de Ibicoara – Bahia, e dá outras providências."

O PREFEITO MUNICIPAL DE IBICOARA, ESTADO DA BAHIA, no uso de suas atribuições constitucionais e na forma prevista na Lei Orgânica Municipal e demais dispositivos legais em vigor,

RESOLVE:

- Art. 1º Instituir a Comissão de Processo Administrativo Disciplinar no município de Ibicoara Bahia, para apurar a conduta do servidor de matrícula 4287, em virtude da existência de indícios de inassiduidade habitual e violação aos deveres que devem ser respeitados pelos servidores do Município de Ibicoara/BA, conforme disciplinados na Lei Municipal 105/2003, podendo estas condutas, se comprovadas, caracterizar violação aos artigos 129, I, III e X da Lei 105/03 do Município de Ibicoara/BA, a qual disciplina a atividade dos servidores públicos municipais.
- Art. 2º A Comissão será composta de 03 (três) membros, sendo servidores do quadro municipal:
 - Leival de Almeida Nascimento CPF: 858.005.745-02, matrícula: 4278;
 - Denise Silva Soares de Oliveira CPF: 019.534.455-39, matrícula: 4220;
 - Solange Aguiar da Silva, CPF: 018.319.145-57, matrícula 4669;
- Art. 3º Fica nomeado Presidente desta Comissão, o Senhor Leival de Almeida Nascimento.
- Art. 4º Nenhuma remuneração será concedida aos membros da Comissão Especial ora instituída.

Art. 5º - A presente portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRA-SE.

Gabinete do Prefeito de Ibicoara – BA, em 03 de junho de 2024.

GILMADSON CRUZ DE MELO

Prefeito Municipal

PORTARIA n.º 069, de 03 de junho de 2024.

"Dispõe sobre a revogação da Portaria nº 030 de 03 de abril de 2024, e dá outras providências."

O PREFEITO MUNICIPAL DE IBICOARA, Estado da Bahia, no uso de suas atribuições constitucionais e na forma prevista na Lei Orgânica Municipal e demais dispositivos legais em vigor,

RESOLVE:

- Art. 1º Fica revogada a Portaria nº 030 de 03 de abril de 2024, a qual Autoriza e Outorga Poderes para movimentação dos Recursos Financeiros do Fundo Municipal de Turismo e, dá outras providências.
- Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRA-SE.

Gabinete do Prefeito Municipal de Ibicoara – BA, em 03 de junho de 2024.

GILMADSON CRUZ DE MELO

Prefeito Municipal

PORTARIA Nº 070 de 03 de junho de 2024

"Autoriza e Outorga Poderes para movimentação dos Recursos Financeiros do Fundo Municipal de Turismo e, dá outras providências."

Art. 1º - Ficam autorizados a efetuar a movimentação dos recursos financeiros em nome do Fundo Municipal de Turismo, sempre em conjunto, os Srs. **GILMADSON CRUZ DE MELO**, Prefeito Municipal, portador da cédula de Identidade nº 11.150.245-40, emitido pela SSP BA e inscrito no CPF/MF sob o número 149.013.665-72 e o Senhor **Cassio Antônio Batista Santos**, inscrito no CPF/MF sob o n.º 528.232.295-15 e portador da cédula de Identidade nº 04.342.768-55, emitido pela SSP BA, Secretário Municipal de Turismo, nomeado pelo Decreto Municipal nº 042, de 03 de abril 2024, as pessoas acima estão autorizadas a movimentar toda e qualquer conta bancária aberta e as que vierem a ser abertas em nome do Fundo Municipal de Turismo, portador do CNPJ 46.312.984/0001-47 mantidas em estabelecimentos bancários.

Art. 2º - A autorização de que trata o art. 1º desta Portaria refere-se à outorga de poderes necessários à execução dos seguintes serviços bancários:

- I. Emitir cheques;
- II. Abrir conta de depósito;
- III. Utilizar o crédito aberto na forma e condições;
- Receber, passar recibo e dar quitação;
- V. Solicitar saldos, extratos e comprovantes;
- VI. Requisitar talonários de cheques;
- VII. Autorizar débito em conta relativo a operações;
- VIII. Retirar cheques devolvidos;
- IX. Endossar cheques;
- X. Assinar instrumento de crédito;

XI.	Assinar proposta de empréstimo/financiamento;			
XII.	Efetuar Transferências/Pagamentos, exceto por meio eletrônico;			
XIII.	Sustar/contra-ordenar cheques;			
XIV.	Cancelar cheques;			
XV.	Baixar cheques;			
XVI.	Efetuar resgates/aplicações financeiras;			
XVII.	Cadastrar, alterar e desbloquear senhas;			
XVIII.	Efetuar saques – conta corrente;			
XIX.	Efetuar saques – Poupança;			
XX.	Efetuar pagamentos via BB Digital PJ/AASP;			
XXI.	Efetuar transferências via BB Digital PJ/AASP;			
XXII.	Efetuar pagamento, exceto por meio eletrônico;			
XXIII.	Efetuar transferência, exceto por meio eletrônico;			
XXIV.	Efetuar movimentação financeira no RPG;			
XXV.	Consultar contas/aplic. programas repasse recursos;			
XXVI.	Liberar arq de pagamentos via BB Digital PJ/AASP;			
XXVII.	Solicitar saldos/extratos de investimentos;			
XXVIII.	Solicitar saldos/extratos de operações de crédito;			
XXIX.	Solicitar saldos e extratos de depósito em garantia;			
XXX.	Emitir comprovantes;			
XXXI.	Efetuara transferência para mesma titularidade via BB Digital PJ/AASP;			
XXXII.	Encerrar conta de depósitos;			
XXXIII.	Consultar obrigações do DDA via BB Digital PJ/AASP;			
XXXIV.	Assinar contrato de abertura de crédito;			

Assinar instrumento de convênio e contrato de prestação de serviços;

XXXV.

Art. 3º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação. Revogadas as disposições em contrário.

Gabinete do Prefeito Municipal de Ibicoara – BA, em 03 de junho de 2024.

GILMADSON CRUZ DE MELO

Prefeito Municipal

DECRETO Nº 37, DE 03 DE JUNHO DE 2024.

Transfere feriado Municipal, e dá outras providencias.

O Senhor ANTÔNIO CARLOS FREIRE DE ABREU, Prefeito do Município de Jacaraci, localizado no estado da Bahia, no uso de suas atribuições legais, conferidas pela Lei Orgânica Municipal.

CONSIDERANDO o feriado em comemoração ao aniversário da cidade, dia 07 de junho de 2024, sexta-feira;

CONSIDERANDO as festividades que acontecerão até o dia 09 de junho de 2024, domingo.

DECRETA:

Art. 1º Fica transferido o feriado em comemoração ao aniversário da cidade, dia 07 de junho de 2024, sexta-feira, para o dia 10 de junho de 2024, segunda-feira.

Art. 2°. Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura do Munícipio de Jacaraci/BA, 03 de junho de 2024.

ANTONIO CARLOS FREIRE DE ABREU PREFEITO MUNICIPAL

DECRETO Nº 38, DE 03 DE JUNHO DE 2024.

Exonera servidor, e dá outras providencias.

O Senhor ANTÔNIO CARLOS FREIRE DE ABREU, Prefeito do Município de Jacaraci, localizado no estado da Bahia, no uso de suas atribuições legais, conferidas pela Lei Orgânica Municipal, e em conformidade com a Lei Municipal nº 065, de 27 de fevereiro de 2009.

DECRETA:

Art. 1º Fica exonerado o Senhor EDILSON TEIXEIRA, do cargo de provimento em comissão de ADMINISTRADOR DISTRITAL DE IRUNDARA, lotado na SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO.

Art. 2°. Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura do Munícipio de Jacaraci/BA, 03 de junho de 2024.

ANTONIO CARLOS FREIRE DE ABREU PREFEITO MUNICIPAL

EXTRATO DE ANULAÇÃO DE LICITAÇÃO

O Município de Jacaraci-BA, torna pública a Anulação do processo licitatório nº 037/2024, na modalidade Pregão Eletrônico nº 02/2024, que tem por objeto contratação de empresa para fornecimento de 01 equipamento analisador Hematológico e 01 analisador de Bioquímica destinado ao Laboratório Municipal do Município de Jacaraci/BA. **Motivo da Anulação:** Ato Insanável, resultante da realização tardia do Estudo Técnico Preliminar, o qual não está alinhado com o objeto da licitação.

Jacaraci/BA, 03 de junho de 2024.

ANTÔNIO CARLOS FREIRE DE ABREU PREFEITO MUNICIPAL

TERMO DE ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO Pregão Eletrônico nº. 007/2024- SRP, Processo Administrativo nº. 048/2024

O Prefeito Municipal de Jacaraci, Bahia, usando de suas atribuições legais e de conformidade com a Lei Federal nº. 14.133/21 e suas alterações posteriores, após constatada a regularidade dos atos procedimentais, resolve Adjudicar e Homologar o Processo Licitatório supracitado, referente a Registro de preços destinado a eventual e futura aquisição de material hospitalar, conforme edital e anexos.

ADJUDICADO PARA:	DISTRIBUIDORA NORTE ALIMENTOS LTDA				
CNPJ	47.888.974/0001-17				
ENDEREÇO	R AURELINA RAMOS MARTINS, Nº 100 B, Bela Vista				
CIDADE / UF / CEP	Espinosa- MG, CEP: 39.510-000				
REPRESENTANTE LEGAL	KAYQUE JOSE KENTENICH DANTAS MENDES				
CPF / RG	CPF: 139.144.246-64 e MG – 19.785.679 SSP/MG				
LOTE	01				
VALOR	R\$ 68.475,00 (sessenta e oito mil, quatrocentos e setenta e cinco reais).				

ADJUDICADO PARA:	BRASMÉDICA COMERCIAL DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA				
CNPJ	10.197.423/0001-05				
ENDEREÇO	RUA RIO GRANDE DO NORTE, 130, BAIRRO BRASILIA				
CIDADE / UF / CEP	GUANAMBI – BAHIA – 46.430-000				
REPRESENTANTE LEGAL	ROMILDO RAMOS SOBRINHO				
CPF / RG	886.922.805-34/0797508775 SSP/BA				
LOTE	02				
VALOR	R\$ 110.996,90 (cento e dez mil, novecentos e noventa e seis reais e noventa centavos).				

ADJUDICADO PARA:	PRATES PRODUTOS MÉDICOS ODONTOLÓGICOS – ME					
CNPJ	20.778.471/0001-32					
ENDEREÇO	RUA ZEFERINO CARINHANHA 490, ALTO DA BOA VISTA					
CIDADE / UF / CEP	CACULÉ – BAHIA – CEP: 46.300-00					
REPRESENTANTE LEGAL	ARI RODRIGUES TEIXEIRA					
CPF / RG	CPF: 003.107.155-47 E 0803661550 SSP/BA					
LOTES	03 e 06					
VALOR	R\$ 75.100,00 (setenta e cinco mil e cem reais).					

ADJUDICADO PARA:	JOÃO HILDS PORTO PEREIRA LTDA				
CNPJ	07.206.435/0001-36				
ENDEREÇO	Rua Primeiro de Maio, Nº 330- Centro				
CIDADE / UF / CEP	GUANAMBI-BA / CEP: 46.430-000				
REPRESENTANTE LEGAL	JOÃO HILDS PORTO PEREIRA				
CPF / RG	CPF: 434.620.657-34E 335439 SSP/BA				
LOTE	04				
VALOR	R\$ 57.699,99 (cinquenta e sete mil, seiscentos e noventa e nove reais e noventa e nove centavos).				

ADJUDICADO PARA:	CPR COMERCIAL DE PRODUTOS RADIOLOGICOS EIRELI				
CNPJ	96.730.809/0001-48				
ENDEREÇO	R JORGE NOVIS Nº 289, GALPAO 01, VILA LAURA				
CIDADE / UF / CEP	SALVADOR- BA, CEP: 40.270-370				
REPRESENTANTE LEGAL	ZILMAR VAZ DE CASTRO				
CPF / RG	CPF: 274.323.355-91 e RG: 02.461.898-51 SSP/BA				
LOTE	05				
VALOR	R\$ 21.936,00 (vinte e um mil, novecentos e trinta e seis reais).				

Registre-se, cumpra-se, publique-se e lavre-se a Ata de Registro de Preços.

Jacaraci - Bahia, 03 de junho de 2024.

Antônio Carlos Freire de Abreu Prefeito Municipal

TERMO DE ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO Pregão Eletrônico nº. 005/2024- SRP, Processo Administrativo nº. 044/2024

O Prefeito Municipal de Jacaraci, Bahia, usando de suas atribuições legais e de conformidade com a Lei Federal nº. 14.133/21 e suas alterações posteriores, após constatada a regularidade dos atos procedimentais, resolve Adjudicar e Homologar o Processo Licitatório supracitado, referente a Registro de preços para futura e eventual aquisição de gases medicinais para atendimento das necessidades da Secretaria de Saúde, conforme edital e anexos.

ADJUDICADO PARA:	ADIVAN ANTUNES DANTAS - ME				
CNPJ	01.967.958/0001-19				
ENDEREÇO	Rua Três de Maio, nº 60- Pernambuco				
CIDADE / UF / CEP	Monte Azul/ MG, CEP: 39.500-00				
REPRESENTANTE LEGAL	ADVAN JUNIOR COSTA DANTAS				
CPF / RG	CPF: 092.002.106-94 e RG: MG15996426 SSP MG				
LOTE	Único				
VALOR	R\$ 92.188,00 (noventa e dois mil, cento e oitenta e oito reais).				

Registre-se, cumpra-se, publique-se e lavre-se a Ata de Registro de Preços.

Jacaraci - Bahia, 03 de junho de 2024.

Antônio Carlos Freire de Abreu
Prefeito Municipal

TERMO DE ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO Pregão Eletrônico nº. 011/2024, Processo Administrativo nº. 057/2024

O Prefeito Municipal de Jacaraci, Bahia, usando de suas atribuições legais e de conformidade com a Lei Federal nº. 14.133/21 e suas alterações posteriores, após constatada a regularidade dos atos procedimentais, resolve Adjudicar e Homologar o Processo Licitatório supracitado, referente a Contratação de empresa para fornecimento de reservatórios de água em polietileno, conforme edital e anexos.

ADJUDICADO PARA:	ILDEBERTO RODRIGUES SANTANA - ME
CNPJ	42.002.964/0001-19
ENDEREÇO	Praça Municipal, 103, Centro
CIDADE / UF / CEP	Jacaraci – BA, CEP: 46.310-000
REPRESENTANTE LEGAL	ILDEBERTO RODRIGUES SANTANA
CPF / RG	CPF n.º 151.690.065-00, RG n.º 02.113.154-60 SSP BA
LOTE	01
VALOR	R\$ 248.000,00 (duzentos e quarenta e oito mil reais)

Registre-se, cumpra-se, publique-se e lavre-se o Contrato.

Jacaraci - Bahia, 03 de junho de 2024.

Antônio Carlos Freire de Abreu
Prefeito Municipal

RATIFICAÇÃO DO ATO Processo Administrativo nº 060/2024 Dispensa de licitação nº 021/2024

O Prefeito Municipal de Jacaraci, no uso de suas atribuições legais, ratifica o processo administrativo nº 060/2024 de Dispensa de Licitação nº 021/2024 que tem por OBJETO: O presente contrato tem por objeto a contratação de empresa para o fornecimento de viga DT em concreto armado para construção de ponte, em atendimento a necessidade da Secretaria de Administração. CONTRATADA: ROCHA & LEITE LTDA, inscrita no CNPJ: 01.983.946/0001-88, sediada à ROD BR030, 2465, Bairro São Jorge, Brumado/BA, CEP 46.101-000. Com vigência até 31/07/2024, conforme o Art. 75, inciso II da Lei 14.133/21.

Jacaraci/BA, 03 de junho de 2024.

ANTONIO CARLOS FREIRE DE ABREU
Prefeito Municipal

RATIFICAÇÃO DO ATO Processo Administrativo nº 062/2024 Dispensa de licitação nº 023/2024

O Prefeito Municipal de Jacaraci, no uso de suas atribuições legais, ratifica o processo administrativo nº 062/2024 de Dispensa de Licitação nº 023/2024 que tem por **OBJETO:** O presente contrato tem por objeto a prestação serviços de gestão de abastecimento de combustível mediante a utilização de cartão magnético para os veículos lotados na Secretaria de Saúde do Município de Jacaraci/BA. **CONTRATADA: NEO CONSULTORIA E ADMINISTRAÇÃO DE BENEFÍCIOS LTDA,** inscrita no CNPJ: 25.165.749/0001-10, sediada na AL. Rio Negro, Nº 503, Sala 1803, Bairro Alphaville Industrial, Barueri/SP, CEP – 06.454-000. Com vigência até 31/12/2024, conforme o Art. 75, inciso II da Lei 14.133/21.

Jacaraci/BA, 03 de junho de 2024.

ANTONIO CARLOS FREIRE DE ABREU
Prefeito Municipal

EXTRATO DO CONTRATO Nº 020-05/2024

Contratante: Município de Malhada de Pedras. Fundo Municipal de Educação.

Contratada: Eliete Áraujo Lima – CPF: 002.671.185-03

Objeto: Aquisição de Gêneros Alimentícios da Agricultura Familiar e do Empreendedor Família Rural, para atender o Programa Nacional de Alimentação Escolar para Suprir as necessidades da Merenda Escolar do

Valor do contrato: R\$ 17.336,00 (dezessete mil, trezentos e trinta e seis reais)

Data de Assinatura: 28 de maio de 2024 Vigência: Até 31 de dezembro de 2024.

Modalidade de Licitação: Chamada Pública nº 002-12/2024.

EXTRATO DO CONTRATO Nº 021-05/2024

Contratante: Município de Malhada de Pedras. Fundo Municipal de Educação.

Contratada: Odetina Ribeiro da Rocha Silva - CPF: 050.192.705-04

Objeto: Aquisição de Gêneros Alimentícios da Agricultura Familiar e do Empreendedor Família Rural, para atender o Programa Nacional de Alimentação Escolar para Suprir as necessidades da Merenda Escolar do

município.

Valor do contrato: R\$ 13.192,00 (trese mil, cento e noventa e dois reais)

Data de Assinatura: 28 de maio de 2024 Vigência: Até 31 de dezembro de 2024.

Modalidade de Licitação: Chamada Pública nº 002-12/2024.

EXTRATO DO CONTRATO Nº 022-05/2024

Contratante: Município de Malhada de Pedras. Fundo Municipal de Educação.

Contratada: Albertino Ribeiro da Rocha - CPF: 792.939.135-34

Objeto: Aquisição de Gêneros Alimentícios da Agricultura Familiar e do Empreendedor Família Rural, para atender o Programa Nacional de Alimentação Escolar para Suprir as necessidades da Merenda Escolar do município.

Valor do contrato: R\$ 24.624,00 (vinte e quatro mil, seissentos e vinte e quatro reais) Vigência: Até 31 de dezembro de 2024.

Modalidade de Licitação: Chamada Pública nº 002-12/2024.

EXTRATO DO CONTRATO Nº 023-05/2024

Contratante: Município de Malhada de Pedras. Fundo Municipal de Educação.

Contratada: Sicero Aguiar de Souza – CPF: 796.047.815-53

Objeto: Aquisição de Gêneros Alimentícios da Agricultura Familiar e do Empreendedor Família Rural, para atender o Programa Nacional de Alimentação Escolar para Suprir as necessidades da Merenda Escolar do município.

Valor do contrato: R\$ 11.161,00 (onze mil, cento e sessenta e um reais)

Vigência: Até 31 de dezembro de 2024.

Modalidade de Licitação: Chamada Pública nº 002-12/2024.

EXTRATO DO CONTRATO Nº 024-05/2024

Contratante: Município de Malhada de Pedras. Fundo Municipal de Educação.

Contratada: Sandro Santos Freitas – CPF: 041.403.295-05

Objeto: Aquisição de Gêneros Alimentícios da Agricultura Familiar e do Empreendedor Família Rural, para atender o Programa Nacional de Alimentação Escolar para Suprir as necessidades da Merenda Escolar do município

Valor do contrato: R\$ 23.323,60 (vinte e três mi, trezentos e vinte e três reais e sessenta centavos)

Vigência: Até 31 de dezembro de 2024.

Modalidade de Licitação: Chamada Pública nº 002-12/2024.

SISTEMA MUNICIPAL DE ENSINO CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

PORTA	RIA Nº 01, DE 03 DE JUNHO I	DE 2024			
INTERESSADO: Conselho Municipal de Educação/Conselho Pleno de Pedras/BA					
	instituição de Comissões Temporári ealizar estudos de interesse do colegiad		Conselh		
PORTARIA CME/CP N°: 01/2024	COLEGIADO: CP	PUBLICADA I 03/06/2024	EM:		

PORTARIA Nº 01, DE 03 DE JUNHO DE 2024

Dispõe sobre a instituição de Comissões Temporárias no âmbito do Conselho Municipal de Educação para realizar estudos de interesse do colegiado.

O presidente do Conselho Municipal de Educação de Malhada de Pedras, estado da Bahia, no uso de suas atribuições legais e de acordo com o Regimento Interno do Conselho,

RESOLVE:

Art. 1º - Nomear os conselheiros, Alexandro Vieira Ventura, Débora Priscila Vaz de Oliveira Santana, Dilma Perpétua Alves Pereira, Elisângela Rosa dos Santos Ventura e Zenaide Aparecida de Souza Aguiar, para compor a Comissão Temporária de estudos para avaliação da documentação apresentada pela coordenadora (Nilzane Gomes Rocha Batista) do

Programa de Incentivo à Educação de Jovens e Adultos de Malhada de Pedras (MPEJA) ao CME.

Art. 2º - Ficam igualmente nomeados os conselheiros, Camila Paula Junqueira, Evanio Alves de Oliveira, Nubia Pereira Macena Barreto, Taciana da Silva Araújo Passos e Zenaide Batista Caetano Ferreira, para compor a Comissão Temporária de estudos de análise do Projeto Político Pedagógico (PPP) da Unidade de Educação Infantil Proinfância Creche Casulo.

Art. 3º - Ficam nomeados como RELATORES de suas respectivas comissões, os conselheiros ALEXSANDRO VIEIRA VENTURA e NÚBIA PEREIRA MACENA BARRETO, que deverão coordenar os trabalhos das Comissões Temporárias de estudos, bem como apresentar o parecer conclusivo em sessão plenária, para deliberação do Conselho.

Art. 4º - As comissões reunir-se-ão com a presença de, no mínimo, 03 (três) membros e definirão proposições por maioria simples.

Art. 5º - Os trabalhos das comissões deverão ter início no dia 05 de junho do corrente ano e o parecer preliminar deverá ser apresentado ao Conselho Pleno em reunião ordinária no dia 09 de julho de 2024.

Art. 6º - Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Conselho Municipal de Educação de Malhada de Pedras - BA, 03 de junho de 2024.

Fábio Alves Brito Presidente do CME Decreto Nº 069/2023

EDITAL DE CREDENCIAMENTO PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 009/2024 CREDENCIAMENTO Nº 001-06/2024

O Município de Malhada de Pedras, Estado da Bahia, através da Comissão de Contratação, faz saber aos interessados que fará realizar seleção de Pessoa Jurídica e/ou Pessoa Física, através de Credenciamento, com fulcro no Art. 78, I e Art. 79 da Lei nº 14.133/2021, no Decreto Municipal nº 031/2024, conforme as especificações abaixo:

1. DO OBJETO:

- 1.1. O presente edital tem por objeto o credenciamento para contratação de Pessoa Jurídica e/ou Pessoa Física para prestação de serviços de Transporte Escolar em atendimento às necessidades da Secretaria Municipal de Educação, conforme as especificações e condições constantes neste Edital, contemplando os critérios técnicos específicos, os prérequisitos e os valores fixados para a realização da prestação dos serviços.
- 1.2 Integram este Edital, para todos os fins e efeitos, os seguintes anexos:
- 1.2.1. ANEXO I Termo de Referência.
- 1.2.2 ANEXO I.I Tabela de preços.
- 1.2.3. ANEXO II Formulário de inscrição ao credenciamento.
- 1.2.4. ANEXO III Declarações do requerimento de credenciamento.
- 1.2.5. ANEXO IV Minuta do termo de contrato ao credenciamento.
- 1.2.6. ANEXO V– Modelo de declaração de cumprimento dos requisitos de habilitação (art. 63, inciso I, da Lei nº 14.133/2021).
- 1.2.7. ANEXO VI Modelo de declaração de que cumpre as exigências de reserva de cargos para pessoa com deficiência e para reabilitado da Previdência Social, previstas em lei e em outras normas específicas (art. 63, inciso IV, da Lei nº 14.133/2021).
- 1.2.8. ANEXO VII– Modelo de declaração de microempresa e empresa de pequeno porte, ou cooperativa enquadrada no artigo 34 da Lei nº 11.488, de 2007.
- 1.2.9. ANEXO VIII Modelo de declaração da licitante de cumprimento ao artigo 7º, inciso XXXIII, da Constituição Federal (art. 68, inciso VI, da Lei 14.133/2021).
- 1.2.10. ANEXO IX Modelo de Proposta de Preços;

1.2.11. ANEXO X – Modelo de Declaração da licitante de que a proposta econômica compreende a integralidade dos custos (art. 63, §1º, da Lei nº 14.133/2021).

2. DAS CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO NA LICITAÇÃO:

- 2.1. Poderão participar deste processo licitatório Pessoas Jurídicas e/ou Pessoas Físicas interessadas pertencentes ao ramo de atividade relacionado ao objeto da licitação, conforme disposto nos respectivos atos constitutivos, que atenderem a todas as exigências, inclusive quanto à documentação, constantes deste Edital e seus Anexos.
- 2.2. Não será admitida nesta licitação a participação de Pessoas Jurídicas:
- 2.2.1. Em formação de consórcio;
- 2.2.2. Com falência, recuperação judicial, concordata ou insolvência judicialmente decretadas, ou em processo de recuperação extrajudicial;
- 2.2.2.1 Em caso de empresas em recuperação judicial, admite-se a participação, desde que amparadas em certidão emitida pela instância judicial competente afirmando que a interessada está apta econômica e financeiramente a participar de procedimento licitatório.
- 2.2.3. Em dissolução ou em liquidação;
- 2.2.4. Que estejam suspensas de licitar e impedidas de contratar com qualquer órgão ou entidade da Administração Pública, seja na esfera federal, estadual, do Distrito Federal ou municipal, nos termos do artigo 156, inciso IV, da Lei n° 14.133, de 2021;
- 2.2.5. Que estejam impedidas de licitar e de contratar com a União, Estados, Distrito Federal ou Municípios, nos termos do artigo 156, inciso III da Lei nº 14.133, de 2021, e decretos regulamentadores;
- 2.2.6. Que estejam proibidas de contratar com a Administração Pública, em razão de sanção restritiva de direito decorrente de infração administrativa ambiental, nos termos do artigo 72, § 8°, inciso V, da Lei n° 9.605, de 1998;
- 2.2.7. Que sejam controladoras, coligadas ou subsidiárias entre si;
- 2.2.8. Estrangeiras que não funcionem no País;
- 2.2.9. Quaisquer interessados que se enquadrem nas vedações previstas no artigo 9°, §§ 1° e 2° da Lei n° 14.133, de 2021;
- 2.2.10. Que não pertença ao ramo de atividade relacionado ao objeto da licitação.
- 2.3. O descumprimento de qualquer condição de participação acarretará a inabilitação do licitante.

3. DO PROCEDIMENTO:

- 3.1. O procedimento obedecerá, integralmente, as disposições da Lei Federal nº 14.133/2021, da Lei nº 8.078/1990 e Lei Complementar nº 123/2006.
- 3.2. É assegurado acesso permanente a qualquer interessado Pessoa Jurídica que preencha as exigências estabelecidas para o credenciamento, podendo realizar inscrição a partir do dia 03/06/2024.
- 3.3. O prazo de vigência do credenciamento é até 31 de dezembro de 2024 durante o qual as interessadas poderão se credenciar desde que atendam às condições de habilitação, observadas as condições fixadas neste Edital e as normas pertinentes.
- 3.4. A contratação será firmada por ato formal da autoridade administrativa competente, após o reconhecimento do cumprimento de todas as exigências estabelecidas, o que ensejará a subscrição do Termo de Contrato ao Credenciamento, o qual terá vigência de até 31 de dezembro de 2024.
- 3.5 A prestação dos serviços será remunerada com base nos valores definidos nos Anexos deste Edital, ficando expressamente vedado o pagamento de qualquer sobretaxa em relação à tabela de remuneração adotada.
- 3.6. É vedada a cessão ou transferência do Termo de Contrato, total ou parcial, bem como a subcontratação parcial do objeto.
- 3.7 Para realizar o credenciamento a Comissão de Contratação poderá utilizar-se de assessoramento técnico ou jurídico, através de consultas em tempo real, podendo solicitar parecer técnico que integrará o processo.

4. DO CREDENCIAMENTO:

- 4.1 O processo de credenciamento seguirá as seguintes etapas:
- a) Inscrição;
- b) Habilitação;
- c) Classificação;
- d) Realização de sorteio entre os credenciados, se for o caso;
- e) Convocação;
- f) Assinatura do Termo de Contrato;
- g) Publicação de Resumo do Termo de Contrato.
- 4.2. As três primeiras etapas correspondem ao processo de credenciamento, e as três etapas seguintes, à própria execução dos efeitos do credenciamento.

4.3. A divulgação da lista dos credenciados em sítio eletrônico oficial, não impõe à administração a obrigação de celebrar Termo de Contrato.

5. DA COMISSÃO DE CREDENCIAMENTO:

5.1. O processo de Credenciamento será conduzido pela Comissão de Contratação do Município de Malhada de Pedras.

6. DO PROCEDIMENTO DO CREDENCIAMENTO:

- 6.1. DA INSCRIÇÃO
- 6.1.1. O credenciamento poderá ser feito a qualquer tempo, enquanto vigente o prazo, desde que preenchidas as condições e atender a todas as exigências deste Edital;
- 6.1.2 O ato de inscrição para o processo de credenciamento se dará através de preenchimento de formulário disponibilizado no anexo II deste Edital e apresentação dos seguintes documentos:
- 6.2 DA HABILITAÇÃO
- 6.2.1. PARA EMPRESAS:
- a) Contrato Social, Contrato de Firma Individual ou Estatuto Social, acompanhado das alterações, devidamente registrado;
- b) Prova de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas CNPJ -MF;
- c) Prova de inscrição no cadastro de contribuintes Estadual ou Municipal, se houver, relativo ao domicílio ou sede do licitante, pertinente ao seu ramo de atividade e compatível com o objeto contratual;
- d) Certidão Conjunta de Débitos Relativos a Tributos Federais e à Dívida Ativa da União;
- e) Prova de regularidade, referente a todos os tributos, perante a Fazenda Estadual (do domicílio ou sede da empresa), mediante apresentação de Certidão de Regularidade;
- f) Prova de regularidade perante a Fazenda Municipal (do domicílio ou sede da entidade), abrangendo todos os tributos administrados pelo município, mediante apresentação de Certidão de Regularidade, expedida pelo órgão Municipal competente;
- g) Prova de regularidade relativa a Seguridade Social, mediante Certidão de Regularidade emitida pelo INSS (CND do INSS);
- h) Prova de regularidade relativa ao Fundo de Garantia por Tempo de Serviço FGTS, mediante apresentação de certidão de Regularidade fornecida pela Caixa Econômica Federal;

- i) Prova de inexistência de débitos inadimplidos perante a Justiça do Trabalho, mediante a apresentação de Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas (CNDT).
- j) Prova de vínculo entre a empresa e os profissionais que irão prestar os serviços, que poderá ser comprovada através da apresentação de um dos seguintes documentos:
- I Ficha de Registro do Empregado RE, devidamente registrada no Ministério do Trabalho; ou
- II Carteira de Trabalho e Previdência Social CTPS, em nome do profissional; ou
- III Contrato Social ou último aditivo se houver;
- IV Contrato de Trabalho Particular com reconhecimento de firma das assinaturas.
- k) Documentos do veículo devidamente atualizados e com todos os impostos pagos cópia do CRLV, comprovante de pagamento ou consulta da situação do veículo no site do Detran;
- I) Em caso de transferência do veículo apresentar o DUT devidamente preenchido e com reconhecimento de firma;
- m) A documentação do veículo deverá estar em nome do pretenso credenciado ou, caso o veículo seja alugado, cópia do contrato de locação;
- n) Cópia do cartão ou documento que comprove os dados bancários, contendo as seguintes informações: banco, número da agência e número da Conta Corrente.
- 6.2.5. Serão inabilitados os interessados que apresentarem documentos incompletos, ilegíveis, com emendas, rasuras ou qualquer irregularidade, bem como aqueles que não atenderem às exigências deste Edital.
- 6.2.6. O Credenciado deverá manter, durante a vigência do credenciamento, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas no Edital.
- 6.2.7. Toda documentação exigida nesse Edital poderá ser apresentada em original, cópia autenticada na forma da lei ou pela Comissão de Contratação ou servidor designado por esta.
- 6.2.8. As empresas interessadas deverão preencher todos os itens do formulário, podendo credenciar-se nos serviços junto à Comissão de Contratação.
- 6.2.9. O formulário preenchido e demais documentos previstos no item 6 deverão ser entregues no Setor de Licitação, localizada na sede da Prefeitura Municipal, situada na Praça da Bandeira, 07, Centro, Malhada de Pedras Bahia, a partir do dia 03/06/2024 nos horários das 08h às 12h, em envelope fechado, de forma a não permitir sua violação, cuja parte externa deverá constar a seguinte descrição:

Modelo:

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA

TELEFONE

PREFEITURA MUNICIPAL DE MALHADA DE PEDRAS - BAHIA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO COMISSÃO DE CONTRATAÇÃO

- 6.2.10. As pessoas interessadas receberão comprovante de inscrição identificando o nome, CPF e RG, devidamente datado e assinado por servidor designado.
- 6.2.11. Não poderá ser habilitada, a sociedade empresária que deixar de apresentar documentação prevista no item 6, ou deixar de prestar informações complementares solicitadas durante o processo de credenciamento pela Comissão de Contratação, mediante comunicação indicado no formulário de inscrição.
- 6.2.12. A Comissão de Contratação devolverá a documentação aos interessados que tiverem suas inscrições indeferidas.
- 6.2.13 A Comissão de Contratação concluirá pela habilitação das interessadas, mediante parecer circunstanciado e individualizado por pretendente, que cumprirem as exigências do item 6;
- 6.3. Documentações complementares:
- a) Declaração de cumprimento do disposto no inciso XXXIII do art. 7º da Constituição Federal, conforme art. 68, inciso VI, da Lei nº 14.133/2021;
- b) Declaração de cumprimento dos requisitos de habilitação, conforme art. 63, inciso I, da Lei 14.133/2021;
- c) Declaração de que cumpre as exigências de reserva de cargos para pessoa com deficiência e para reabilitado da Previdência Social, previstas em lei e em outras normas específicas, conforme art. 63, inciso IV, da Lei 14.133/2021;
- d) Declaração de microempresa e empresa de pequeno porte, ou cooperativa enquadrada no artigo 34 da Lei nº 11.488, de 2007;
- e) Declaração de que suas propostas econômicas compreendem a integralidade dos custos para atendimento dos direitos trabalhistas assegurados na Constituição Federal, nas leis trabalhistas, nas normas infralegais, nas convenções coletivas de trabalho e nos termos de ajustamento de conduta vigentes na data de entrega das propostas, conforme art. 63, §1°, da Lei nº 14.133/2021.

- 6.4. Da classificação:
- 6.4.1. A Comissão, após análise da documentação dos participantes, verificada sua regularidade, se o número de empresas superior ao necessitado, ordenará a classificação dos credenciados para fins de contratação, obedecendo o seguinte critério:
- 6.4.2 A classificação dos convocados se dará mediante ordem de credenciados, desde que observados e atendidos os critérios objetivos da escolha.
- 6.4.3. Após realizado análise dos documentos relativos à habilitação o resultado será disponibilizado no Sítio Eletrônico Oficial.
- 6.4.4. Havendo descredenciamento, sua posição será ocupada pelo próximo na ordem de classificação, reordenando os demais.
- 6.4.5. A Comissão de Contratação avaliará os casos omissos, considerando sempre o interesse público.
- 6.4.6 É assegurada a rotatividade entre os credenciados, sempre excluída a vontade da Administração na determinação da demanda por credenciado, inclusive entre os que já estão credenciados.

7. DA CONVOCAÇÃO:

- 7.1. A convocação dar-se-á de acordo com as necessidades, metas planejadas e programadas e a disponibilidade financeira e orçamentária.
- 7.2. A Comissão de Contratação convocará o credenciado para a prestação do serviço, através de publicação no Sítio Eletrônico Oficial.
- 7.3. O ato de convocação conterá, resumidamente, objeto, local da prestação do serviço, valor da contratação, fundamento legal e dotação orçamentária.
- 7.4. O convocado deverá assinar o Termo de Contrato, que lhe será encaminhado pela Comissão de Contratação, no prazo de 72 (setenta e duas) horas da data de recebimento deste.
- 7.5. A convocada que não comparecer para assinatura do Termo de Contrato, no prazo estipulado, decairá do direito de prestar o serviço, independentemente de notificação, deverá prestar esclarecimentos pertinentes no prazo de 72 (setenta e duas) horas após findo o prazo de Adesão, estando sujeita às penalidades previstas na Lei 14.133/2021, inclusive com descredenciamento.

- 7.6. Caso a convocada não atualizar a documentação exigida para assinatura do Termo de Contrato, será convocada a próxima credenciada da lista, respeitada a ordem de classificação.
- 7.7. A execução dos serviços somente será autorizada após a publicação do extrato do Termo de Contrato, em conformidade com suas cláusulas.

8. DA AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO:

- 8.1. A avaliação do desempenho do prestador de serviços será procedida pela Secretaria Municipal de Educação.
- 8.2. O índice de avaliação do prestador de serviços, será de 0 a 100% (de zero a cem por cento), estando apta a continuar credenciado aquele que atingir, no parecer técnico emitido, mínimo de 60% (sessenta por cento).
- 8.2.1 A reprovação na avaliação de desempenho, observado o contraditório e a ampla defesa, poderá ensejar a aplicação de sanção administrativa nos termos dos arts. 155 e 156 da Lei Federal 14.133/2021.
- 8.3 A avaliação de desempenho observará os seguintes critérios:
- a) Qualidade do serviço prestado;
- b) Urbanidade na relação com os prepostos da Prefeitura Municipal de Malhada de Pedras
- Bahia e suas secretarias e os beneficiários diretos da prestação do serviço;
- c) Cumprimento integral das cláusulas do Termo de Contrato;
- d) Respeito aos princípios constitucionais, em especial moralidade, boa fé, transparência;
- e) Qualidade das informações prestadas à Administração relativas ao objeto do Termo de Contrato.

9. RECURSOS:

9.1. Das decisões da Comissão de Contratação, inabilitação do participante ou de elaboração da lista dos credenciados, caberá recurso a ser interposto, no prazo de 03 (três) dias, contados da sessão pública e da lavratura da ata, nos termos do artigo 165 da Lei Federal nº 14.133/2021, o qual deverá ser protocolizado no Setor de Licitação da Prefeitura Municipal de Malhada de Pedras, situada na Praça da Bandeira, 07, Centro, Malhada de Pedras — Bahia, CEP: 46.300-000 ou encaminhado para o e-mail: licitacoes.malhadadepedras@gmail.com.

- 9.2. Recebido o recurso, a Comissão de Contratação, no prazo de 03 (três) dias úteis, procederá a instrução deste, com os documentos e informações necessários, procedendo ao juízo prévio de retratação, se for o caso.
- 9.3. O acolhimento do recurso importará a invalidação apenas dos atos insuscetíveis de aproveitamento.

10. CONDIÇÕES DE PAGAMENTO:

10.1. As condições de pagamento serão previstas no Termo de Contrato, considerando as especificidades da prestação do serviço, a duração e o custo previsto para este, ressaltando sempre o interesse público e o equilíbrio financeiro do Termo de Contrato, conforme as determinações da Lei Federal nº 14.133/2021.

10.2. Em havendo alguma pendência impeditiva do pagamento, o prazo fluirá a partir de sua regularização por parte da contratada.

10.2.1 DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA:

PODER:

2 Poder Executivo

ÓRGÃO:

6000 FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE MALHADA DE PEDRAS

SECRETARIA:

05000 SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

UNIDADE:

050101 SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

PROJETO/ATIVIDADE:

2.121 MANUTENÇÃO DO SISTEMA DE TRANSPORTE ESCOLAR

2.012 MANUTENÇÃO DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS(EJA)

2.014 MANUTENÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DA EDUCAÇÃO INFANTIL

2.130 DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES DO ENSINO FUNDAMENTAL - FUNDEB

2.131 MANUTENÇÃO DO SALÁRIO EDUCAÇÃO - QSE

2.134 MANUTENÇÃO DAS AÇÕES DO ENSINO FUNDAMENTAL

ELEMENTO DE DESPESA:

3.3.90.33.00 - PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO

3.3.90.36.00 - OUTROS SERV TERCEIROS - P. FISICA

3.3.90.39.00 - OUTROS SERV TERCEIROS - P. JURÍDICA

11. RESCISÃO:

- 11.1. A inexecução do Termo de Contrato, total ou parcial, ensejará a sua rescisão e demais as consequências previstas no termo, na Lei Federal nº 14.133/2021.
- 11.2. A rescisão poderá ser determinada, por ato unilateral e escrito do Contratante, nos casos enumerados nos incisos I a VI e IX, do art. 137 da Lei Federal nº 14.133/2021.
- 11.2.1 A rescisão do Termo de Contrato implicará o descredenciamento.
- 11.3. A prestadora poderá rescindir administrativamente sua inscrição no credenciamento, desde que comunique expressamente esta intenção com antecedência mínima de 05 (cinco) dias.
- 11.4. A rescisão do ajuste, poderá ser solicitado a qualquer tempo, pelo credenciado, mediante notificação à Administração, com antecedência de 05 dias.

12. DO DESCREDENCIAMENTO:

- 12.1. Constituem hipóteses de descredenciamento:
- I Incidir em uma das hipóteses previstas nos itens 11.1 a 11.2 deste Edital;
- II Deixar o credenciado de apresentar as atualizações dos documentos solicitados;
- III Recusar-se o credenciado, quando convocado, a assinar o Termo de Contrato;
- IV Forem procedentes as denúncias formuladas sobre má prestação do serviço ou irregularidades que afrontem princípios constitucionais;
- V Obtiver nota inferior a 60% (sessenta por cento) na avaliação de desempenho;
- VI Superveniência de fato ou circunstância que comprometa a capacidade técnica ou administrativa da credenciada, ou que reduza a capacidade de prestação de serviço a ponto de não atender às exigências estabelecidas;
- VII- Desatendimento as determinações regulares da Prefeitura Municipal de Malhada de Pedras Bahia, destinadas a regulamentação e desenvolvimento dos serviços profissionais credenciados:
- VIII Os casos de descredenciamentos serão formalmente motivados, assegurando-se o direito ao contraditório, e ampla defesa.

13. DA IMPUGNAÇÃO AO EDITAL E DO PEDIDO DE ESCLARECIMENTO:

- 13.1. Até 3 (três) dias úteis antes da data de recebimento dos envelopes, qualquer pessoa poderá impugnar este Edital.
- 13.2. A impugnação poderá ser realizada por forma eletrônica, pelo e-mail licitacoes.malhadadepedras@gmail.com, ou por petição dirigida ou protocolada no endereço na Praça da Bandeira, 07, Centro, Malhada de Pedras Bahia, CEP: 46.300-000.
- 13.3. A resposta à impugnação será divulgada em sítio eletrônico oficial no prazo de até 3 (três) dias úteis, limitado ao último dia útil anterior à data de recebimento dos envelopes.
- 13.4. Acolhida a impugnação, e esta impactar na reformulação da proposta, será definida e publicada nova data para a realização, conforme art. 55, §1º, da Lei nº 14.133/21.
- 13.5. Os pedidos de esclarecimentos referentes a este processo licitatório deverão ser enviados a Comissão de Contratação, até 03 (três) dias úteis antes da data de recebimento dos envelopes, exclusivamente pelo endereço eletrônico licitacoes.malhadadepedras@gmail.com.
- 13.6. A resposta ao pedido de esclarecimento será divulgada em sítio eletrônico oficial no prazo de até 3 (três) dias úteis, limitado ao último dia útil anterior à data de recebimento dos envelopes, podendo a Comissão de Contratação requisitar subsídios formais aos responsáveis pela elaboração do Edital e dos anexos.
- 13.7. As impugnações e pedidos de esclarecimentos não suspendem os prazos previstos no certame.
- 13.8 A concessão de efeito suspensivo à impugnação é medida excepcional e deverá ser motivada pela Comissão de Contratação, nos autos do processo de credenciamento.

14. DISPOSIÇÕES FINAIS:

- 14.1. O Município de Malhada de Pedras Bahia poderá prorrogar, adiar, revogar ou anular o presente Edital, na forma da Lei, sem que caiba aos participantes qualquer direito a reembolso, indenização ou compensação.
- 14.2. A qualquer tempo, antes da data de abertura do credenciamento, poderá o Município de Malhada de Pedras Bahia, se necessário, modificar este instrumento, hipótese em que deverá proceder a divulgação, reabrindo-se o prazo inicialmente estabelecido, exceto quando, inquestionavelmente, a alteração não afetar a formulação das inscrições propostas.
- 14.3. É facultada à Comissão de Contratação promover, a qualquer tempo, diligência destinada a esclarecer ou complementar a instrução de processos.

- 14.4. Os erros materiais irrelevantes serão objeto de saneamento mediante ato motivado da Comissão de Contratação.
- 14.5. Poderá a autoridade competente, a qualquer tempo, excluir credenciado, em despacho motivado, se tiver ciência de fato ou circunstância, anterior ou posterior à habilitação, que revele inidoneidade ou falta de capacidade técnica ou financeira.
- 14.6. As informações e esclarecimentos necessários ao perfeito conhecimento do objeto deste credenciamento poderão ser prestados no local de entrega dos documentos ou no endereço eletrônico licitacoes.malhadadepedras@gmail.com.
- 14.7. A revisão ou reajustamento dos preços só ocorrerá mediante alterações dos preços dos anexos integrantes do presente credenciamento, considerando o interesse da Administração, justo preço do mercado e nas hipóteses de força maior e caso fortuito, sempre precedidos de justificativa.
- 14.8. Para quaisquer questões judiciais oriundas do presente Edital, prevalecerá o Foro da Comarca de Brumado, Estado da Bahia, com exclusão de qualquer outro, por mais privilegiado que seja.
- 14.9. Os casos omissos serão dirimidos pelo Município de Malhada de Pedras Bahia, com auxílio técnico da Comissão de Contratação.

Malhada de Pedras, 03 de junho de 2024.

CARLOS ROBERTO SANTOS DA SILVA
Prefeito

ANEXO I TERMO DE REFERÊNCIA

ANEXO I.I TABELA DE PREÇOS

N° DA ROTA	DESCRIÇÃO DAS ROTAS	KM DO PERCURSO	TOTAL DE KM DIÁRIO	MÉDIA DIAS RODADOS MÊS	TURNO	N° DE ALUNOS	VEÍCULO	QUANT. TOTAL KM RODADOS / MÊS	VALOR MENSAL R\$	VALOR TOTAL R\$
1 02 LAGOAS - (CASA DE TEREZINHA) - GUARÁ (CASA DE POLIANA) EXTREMA (CASA DE SUELI) A ESCOLA DA BOIADA		28,35	56,7	21	NOTURNO	16	SPRINTER	1190,7	6.429,78	45.008,46
JATOBÁ (ZÉ DE VÉI) - PEDRA BRANCA (CASA DE APRÍGIO) - BARRA DA CERCUINHA (CASA DE TOIM DE NECA) - ASSOCIAÇÃO DA PEDRA BRANCA		12,35	24,7	21	NOTURNO	13	VAN	518,7	2.334,15	16.339,05
	TOTAL							8.763,93	61.347,51	

ANEXO II MODELO DE FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO AO CREDENCIAMENTO

À COMISSÃO DE CONTRATAÇÃO,

REQUERIMENTO PARA CREDENCIAMENTO - Município de Malhada de Pedras - Bahia.

O interessado, abaixo qualificado, requer sua inscrição no credenciamento do Município de Malhada de Pedras - Bahia, objetivando a contratação de empresa para prestação de serviços de prestação de serviços de Transporte Escolar em atendimento às necessidades da Secretaria Municipal de Educação, através da Secretaria Municipal de Educação, nos termos do Credenciamento nº 001-06/2024.

NOME DO RESPONSÁVEL LEGAL:		
EMPRESA:		
CNPJ:		
ENDEREÇO:	CEP:	
Telefones - Comercial:	Cel.:	
E-mail:		
Malhada de Pedras, 03 de XXXXXXXXXXX	X de 2024.	
Representante Legal:		
Empresa:		
CNPJ nº:		

Obs.: Assinatura e carimbo da empresa ou assinatura eletrônica.

ANEXO III MODELO DE DECLARAÇÕES DO REQUERIMENTO DE CREDENCIAMENTO

À COMISSÃO DE CONTRATAÇÃO,

XXXXXXXX, inscrita no CNPJ sob o nº XXXXXXXX, com sede à XXXXXXXX, neste ato representado por XXXXXX, portador do documento de identidade nº XXXXXX emitido por XXXXXX, vem requerer, através do presente, o seu credenciamento para prestação de serviços de Transporte Escolar em atendimento às necessidades da Secretaria Municipal de Educação, conforme edital e regulamento publicado por este Município.

DECLARA, sob as penas da lei, que:

- a) Conhece os termos do edital de credenciamento e que tomou conhecimento de todas as informações e condições para o cumprimento das obrigações objeto do credenciamento, com os quais concorda;
- b) Está de acordo com as normas e tabela de valores definidos no edital;
- c) Realizará todas as atividades a que se propõe;
- d) Não se encontra suspensa, nem declarada inidônea para participar de licitações ou contratar com órgão ou entidades da Administração Pública;
- e) Não se enquadra nas situações de impedimentos previstos no edital do credenciamento;
- f) Não há qualquer fato impeditivo do seu credenciamento;
- g) Se compromete a declarar qualquer fato superveniente impeditivo de credenciamento ou de contratação;
- h) As informações prestadas neste pedido de credenciamento são verdadeiras.

Junta ao presente requerimento toda a documentação exigida no edital de credenciamento, devidamente assinada e rubricada.

`	////	////	·////	W	VV	ما م	4- 0004
Ì	$\langle A A \rangle$	$\wedge \wedge \wedge$	$\Lambda \Lambda \Lambda$	XX-	AA.	de	de 2024.

(Nome e assinatura do representante legal)

Carimbo da empresa com CNPJ ou Assinatura digital

ANEXO IV

MINUTA DO TERMO DE CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS Nº XXX/XXXX CREDENCIAMENTO Nº 001-06/2024

Pelo presente contrato que entre si fazem, de um lado o MUNICÍPIO DE MALHADA DE PEDRAS, pessoa jurídica de direito público, inscrita no CNPJ sob nº 14.106.561/0001-84, através do Fundo Municipal de Educação com sede na Rua Padre Ladislau Klener, s/n, centro, na cidade de Malhada de Pedras-Ba, inscrito no CNPJ sob o nº 45.205.965/0001-59, doravante denominado CONTRATANTE, e o(a) XXXXXXXXXXX, inscrito(a) no CNPJ/MF sob o nº XXXXXXXXXXX, sediado(a) na XXXXXXXXXXXXXXX, doravante designado CONTRATADO, neste ato representado(a) por XXXXXXXXXXXXXX (nome e função no contratado), conforme atos constitutivos da empresa *OU* procuração apresentada nos autos, habilitado no Credenciamento nº 001-06/2024, resolvem celebrar o presente termo de Contrato de pessoa jurídica e/ou física, que se regerá pela Lei Federal 14.133/2021, pelas demais condições previstas no edital do Credenciamento nº 001-06/2024, bem como mediante as cláusulas e condições a seguir ajustadas:

CLÁUSULA PRIMEIRA – OBJETO DO CONTRATO

- 1.1 O presente termo tem por objeto o credenciamento para contratação de Pessoa Jurídica para prestação de serviços de Transporte Escolar em atendimento às necessidades da Secretaria Municipal de Educação, nas especialidades relacionadas no Termo de Referência, conforme as especificações e condições constantes no Edital e Termo de Referência e documentos anexos.
- 1.2 O objeto contempla os critérios técnicos específicos, os pré-requisitos e os valores fixados para a realização da prestação dos serviços, tendo em vista a homologação do Processo de **Credenciamento nº 001-06/2024**, com base no que dispõe a Lei Federal nº 14.133/2021 e suas alterações, nos termos da legislação vigente aplicável à matéria, assim como, pelas condições do edital e seus anexos e pelas cláusulas a seguir expressas, definidas dos direitos, obrigações e responsabilidade das partes.

CLÁUSULA SEGUNDA - DO PREÇO E REAJUSTE

- 2.1 O credenciado obriga-se a prestar os serviços, objeto deste edital de credenciamento, pelo valor de R\$ XX.XXX,XX (XXXXXX), nele incluído impostos, taxas, contribuições e demais tributos que envolvem o serviço.
- 2.2 Os pagamentos dos serviços prestados deverão ser realizados na conta corrente do CONTRATANTE, devendo os respectivos créditos ser lançados no BANCO XXX, AGÊNCIA XXXXX, CONTA CORRENTE XXXX, em nome da CONTRATADA.
- 2.3 A Fatura / Nota Fiscal deverá ser emitida em nome do Fundo Municipal de Educação, inscrito no CNPJ/MF nº 45.205.965/0001-59, sediada na Rua Padre Ladislau Klener, s/n, centro, na cidade de Malhada de Pedras-BA.
- 2.4 Não será efetuado qualquer pagamento a título de antecipação do valor contratado mesmo que a requerimento do interessado.
- 2.5 Na execução desse contrato, as despesas relativas a pessoal representam um total de 60% (sessenta por cento), sendo 40% (quarenta por cento) restantes relativos a gastos com insumos, impostos e diversos.
- 2.6 Os preços inicialmente contratados são fixos e irreajustáveis no prazo de um ano contado da data do orçamento estimado.
- 2.7 Após o interregno de um ano, os preços iniciais poderão ser reajustados, mediante a aplicação, pelo contratante, do índice IGP -M (Índice Geral de Preços de Mercado) da Fundação Getúlio Vargas, exclusivamente para as obrigações iniciadas e concluídas após a ocorrência da anualidade.
- 2.8 Nos reajustes subsequentes ao primeiro, o interregno mínimo de um ano será contado a partir dos efeitos financeiros do último reajuste.
- 2.9 No caso de atraso ou não divulgação do(s) índice (s) de reajustamento, o contratante pagará ao contratado a importância calculada pela última variação conhecida, liquidando a diferença correspondente tão logo seja(m) divulgado(s) o(s) índice(s) definitivo(s).
- 2.10 Nas aferições finais, o(s) índice(s) utilizado(s) para reajuste será(ão), obrigatoriamente, o(s) definitivo(s).
- 2.11 Caso o(s) índice(s) estabelecido(s) para reajustamento venha(m) a ser extinto(s) ou de qualquer forma não possa(m) mais ser utilizado(s), será(ão) adotado(s), em substituição, o(s) que vier(em) a ser determinado(s) pela legislação então em vigor.

2.12 - Na ausência de previsão legal quanto ao índice substituto, as partes elegerão novo índice oficial, para reajustamento do preço do valor remanescente, por meio de termo aditivo.

2.13 - O reajuste será realizado por apostilamento.

CLÁUSULA TERCEIRA - PAGAMENTO

3.1 O pagamento será efetuado mensalmente, em até 10 (dez) dias úteis contados da finalização da liquidação da despesa, na conta corrente informada, agência e Banco, mediante nota de prestação de serviço que deverá ser enviada para a Prefeitura Municipal de Malhada de Pedras - BA tendo em conta o número de procedimentos efetivamente realizados.

3.2. Todos os encargos, impostos e demais tributos correm por conta do Credenciado.

3.3. Nos preços computados neste Contrato, estão incluídos todos os custos com salários encargos sociais, previdenciários e trabalhistas, impostos, taxas, emolumentos e quaisquer outros custos que, direta ou indiretamente, se relacione com o fiel cumprimento, pelo contratado de suas obrigações.

3.4. O pagamento à pessoa credenciada será efetuado através de ordem bancária ou crédito em conta corrente em até trinta dias úteis, desde que devidamente atestada a conclusão de cada etapa do serviço correspondente.

CLÁUSULA QUARTA - RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS

4.1 As despesas provenientes do objeto deste credenciamento correrão por conta da dotação orçamentária do Município de Malhada de Pedras - BA, por intermédio dos recursos consignados no orçamento:

PODER:

2 Poder Executivo

ÓRGÃO:

6000 FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE MALHADA DE PEDRAS

SECRETARIA:

05000 SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

UNIDADE:

050101 SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

PROJETO/ATIVIDADE:

- 2.121 MANUTENÇÃO DO SISTEMA DE TRANSPORTE ESCOLAR
- 2.012 MANUTENÇÃO DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS(EJA)
- 2.014 MANUTENÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DA EDUCAÇÃO INFANTIL
- 2.130 DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES DO ENSINO FUNDAMENTAL FUNDEB
- 2.131 MANUTENÇÃO DO SALÁRIO EDUCAÇÃO QSE
- 2.134 MANUTENÇÃO DAS AÇÕES DO ENSINO FUNDAMENTAL

ELEMENTO DE DESPESA:

- 3.3.90.33.00 PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO
- 3.3.90.36.00 OUTROS SERV TERCEIROS P. FISICA
- 3.3.90.39.00 OUTROS SERV TERCEIROS P. JURÍDICA
- 4.2. A dotação relativa aos exercícios financeiros subsequentes será indicada após aprovação da Lei Orçamentária respectiva e liberação dos créditos correspondentes, mediante apostilamento.

CLÁUSULA QUINTA - DAS OBRIGAÇÕES DO CREDENCIANTE

A CREDENCIANTE deverá:

- a) Exigir o cumprimento de todas as obrigações assumidas pela Credenciada, de acordo com as cláusulas contratuais e os termos de sua proposta;
- b) Exercer o acompanhamento e a fiscalização dos serviços, por servidor especialmente designado, anotando em registro próprio as falhas detectadas, indicando dia, mês e ano, bem como o nome dos empregados eventualmente envolvidos, e encaminhando os apontamentos à autoridade competente para as providências cabíveis;
- c) Notificar a Credenciada por escrito da ocorrência de eventuais imperfeições, falhas ou irregularidades constatadas no curso da execução dos serviços, fixando prazo para a sua correção, certificando-se que as soluções por ela propostas sejam as mais adequadas

- d) efetuar o pagamento pela prestação de serviço do objeto do presente Contrato de acordo com o estipulado na Cláusula Terceira deste Instrumento.
- e) na hipótese de atraso de pagamento dos créditos resultantes do presente Contrato, será acrescida ao valor dos mesmos a taxa de 0,01% ao dia, a título de compensação financeira, aplicada desde o dia imediatamente subsequente do vencimento até o do seu efetivo pagamento.

CLÁUSULA SEXTA - OBRIGAÇÕES DO CREDENCIADO

- 6.1 Prestar os serviços objeto deste contrato, fielmente, de acordo com as necessidades do Município de Malhada de Pedras BA.
- 6.2 Manter durante o período que estiver credenciado, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas no processo de credenciamento.
- 6.3 Cumprir os horários com pontualidade e assiduidade.
- 6.4 Executar os serviços nas condições estipuladas no Termo de Referência e no Edital.
- 6.5 Comunicar ao Secretário, por escrito, e com antecedência mínima de 02 (dois) dias úteis, os motivos de ordem técnica que impossibilitem a execução dos serviços ou quando verificar condições inadequadas ou a iminência de fatos que possam prejudicar a prefeita prestação dos serviços.
- 6.6 Manter-se habilitado junto aos órgãos de fiscalização da sua categoria.
- 6.7 Responsabilizar-se integralmente pelo fiel cumprimento dos serviços contratados.
- 6.8 Comunicar à CREDENCIANTE qualquer alteração que possa comprometer a manutenção do Contrato.
- 6.9 Responsabilizar-se por todos os danos causados à CREDENCIANTE e/ou terceiros, decorrentes de sua culpa ou dolo, provocados pela negligência, imprudência ou imperícia quando repará-las e corrigi-las às suas expensas.
- 6.10 Reparar, corrigir, remover ou substituir, às suas expensas, no total ou em parte, no prazo fixado pelo fiscal do contrato, os serviços efetuados em que se verificarem vícios, defeitos ou incorreções resultantes da execução ou dos materiais empregados;
- 6.11 Responsabilizar-se pelo cumprimento das obrigações previstas em Acordo, Convenção, Dissídio Coletivo de Trabalho ou equivalentes das categorias abrangidas pelo contrato, por todas as obrigações trabalhistas, sociais, previdenciárias, tributárias e as

demais previstas em legislação específica, cuja inadimplência não transfere a responsabilidade à Contratante

- 6.12 Efetuar o pagamento dos salários dos empregados alocados na execução contratual de maneira correta, preferencialmente mediante transferência bancária na conta de titularidade do trabalhador;
- 6.13 Instruir todos os seus empregados a respeito das atividades a serem desempenhadas;
- 6.14 Não permitir a utilização de qualquer trabalho do menor de dezesseis anos, exceto na condição de aprendiz para os maiores de quatorze anos; nem permitir a utilização do trabalho do menor de dezoito anos em trabalha noturno, perigoso ou insalubre;

CLÁUSULA SÉTIMA - VIGÊNCIA DO CONTRATO

- 7.1 O prazo de vigência do Contrato será de 08 (oito) meses, contados da data de sua assinatura, podendo o mesmo ser renovado, conforme Arts. 106 e 107, da Lei nº 14.133/2021.
- 7.1.1. A prorrogação de que trata este item é condicionada ao ateste, pela autoridade competente, de que as condições e os preços permanecem vantajosos para a Administração, permitida a negociação com o contratado.

CLÁUSULA OITAVA - REGIME DE EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS (art. 92, IV)

8.1. O regime de execução dos serviços a serem executados pelo CONTRATADO, os materiais que serão empregados são aqueles previstos no Termo de Referência, anexo do Edital.

CLÁUSULA NONA - SUBCONTRATAÇÃO

- 9.1. Não será admitida a subcontratação do objeto contratual.
- 9.2. É vedada a subcontratação completa ou da parcela principal da obrigação.

10. CLÁUSULA DÉCIMA - MODELO DE GESTÃO DO CONTRATO

- 10.1. O contrato deverá ser executado fielmente pelas partes, de acordo com as cláusulas avençadas e as normas da Lei nº 14.133, de 2021 e cada parte responderá pelas consequências de sua inexecução total ou parcial.
- 10.2 Em caso de impedimento, ordem de paralisação ou suspensão do contrato, o cronograma de execução será prorrogado automaticamente pelo tempo correspondente, anotadas tais circunstâncias mediante simples apostila.
- 10.3. As comunicações entre o órgão ou entidade e o contratado devem ser realizadas por escrito sempre que o ato exigir tal formalidade, admitindo-se o uso de mensagem eletrônica para esse fim.
- 10.4. O órgão ou entidade poderá convocar representante da empresa para adoção de providências que devam ser cumpridas de imediato.
- 10.5. Após a assinatura do contrato ou instrumento equivalente, o órgão ou entidade poderá convocar o representante da empresa contratada para reunião inicial para apresentação do plano de fiscalização, que conterá informações acerca das obrigações contratuais, dos mecanismos de fiscalização, das estratégias para execução do objeto, do plano complementar de execução da contratada, quando houver, e das sanções aplicáveis, dentre outros.
- 10.6. A execução do contrato deverá ser acompanhada e fiscalizada pelo(s) fiscal(is) do contrato, ou pelos respectivos substitutos (Lei nº 14.133, de 2021, art. 117, caput).
- 10.7. O fiscal do contrato acompanhará a execução do contrato, para que sejam cumpridas todas as condições estabelecidas no contrato, de modo a assegurar os melhores resultados para a Administração.
- 10.8. O fiscal do contrato anotará no histórico de gerenciamento do contrato todas as ocorrências relacionadas à execução do contrato, com a descrição do que for necessário para a regularização das faltas ou dos defeitos observados.
- 10.9. Identificada qualquer inexatidão ou irregularidade, o fiscal do contrato emitirá notificações para a correção da execução do contrato, determinando prazo para a correção. 10.10. O fiscal do contrato informará ao gestor do contato, em tempo hábil, a situação que demandar decisão ou adoção de medidas que ultrapassem sua competência, para que
- 10.11. No caso de ocorrências que possam inviabilizar a execução do contrato nas datas aprazadas, o fiscal do contrato comunicará o fato imediatamente ao gestor do contrato.

adote as medidas necessárias e saneadoras, se for o caso.

- 10.12. O fiscal do contrato comunicará ao gestor do contrato, em tempo hábil, o término do contrato sob sua responsabilidade, com vistas à tempestiva renovação ou à prorrogação contratual.
- 10.13. O gestor do contrato acompanhará os registros realizados pelo fiscal do contrato, de todas as ocorrências relacionadas à execução do contrato e as medidas adotadas, informando, se for o caso, à autoridade superior àquelas que ultrapassarem a sua competência.
- 10.14. O fiscal do contrato verificará a manutenção das condições de habilitação do contratado, acompanhará o empenho, o pagamento, as garantias, as glosas e a formalização de apostilamento e termos aditivos, solicitando quaisquer documentos comprobatórios pertinentes, caso necessário:
- 10.14.1. Caso ocorram descumprimento das obrigações contratuais, o fiscal do contrato atuará tempestivamente na solução do problema, reportando ao gestor do contrato para que tome as providências cabíveis, quando ultrapassar a sua competência;
- 10.15. O gestor do contrato coordenará a atualização do processo de acompanhamento e fiscalização do contrato contendo todos os registros formais da execução no histórico de gerenciamento do contrato, a exemplo da ordem de serviço, do registro de ocorrências, das alterações e das prorrogações contratuais, elaborando relatório com vistas à verificação da necessidade de adequações do contrato para fins de atendimento da finalidade da administração.
- 10.15.1. O gestor do contrato acompanhará a manutenção das condições de habilitação do contratado, para fins de empenho de despesa e pagamento, e anotará os problemas que obstem o fluxo normal da liquidação e do pagamento da despesa no relatório de riscos eventuais.
- 10.15.2. O gestor do contrato tomará providências para a formalização de processo administrativo de responsabilização para fins de aplicação de sanções, a ser conduzido pela comissão de que trata o art. 158 da Lei nº 14.133, de 2021, ou pelo agente ou pelo setor com competência para tal, conforme o caso.
- 10.16. O fiscal do contrato comunicará ao gestor do contrato, em tempo hábil, o término do contrato sob sua responsabilidade, com vistas à tempestiva renovação ou prorrogação contratual.

- 10.17. O gestor do contrato deverá elaborar relatório final com informações sobre a consecução dos objetivos que tenham justificado a contratação e eventuais condutas a serem adotadas para o aprimoramento das atividades da Administração.
- 10.18. O gestor do contrato deverá enviar a documentação pertinente ao setor de contratos para a formalização dos procedimentos de liquidação e pagamento, no valor dimensionado pela fiscalização e gestão nos termos do contrato.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA- GARANTIA DE EXECUÇÃO (art. 92, XII e XIII)

11.1. Não haverá exigência de garantia contratual da execução.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA - EXTINÇÃO CONTRATUAL

- 12.1. O contrato se extingue quando cumpridas as obrigações de ambas as partes, ainda que isso ocorra antes do prazo estipulado para tanto.
- 12.2. O contrato pode ser extinto antes de cumpridas as obrigações nele estipuladas, ou antes do prazo nele fixado, por algum dos motivos previstos no artigo 137 da Lei nº 14.133/21, bem como amigavelmente, assegurados o contraditório e a ampla defesa.
- 12.2.3. Nesta hipótese, aplicam-se também os artigos 138 e 139 da mesma Lei.
- 12.2.4. A alteração social ou a modificação da finalidade ou da estrutura da empresa não ensejará a rescisão se não restringir sua capacidade de concluir o contrato.
- 12.2.5. Se a operação implicar mudança da pessoa jurídica contratada, deverá ser formalizado termo aditivo para alteração subjetiva.
- 12.2.6. O termo de rescisão, sempre que possível, será precedido:
- 12.2.7. Balanço dos eventos contratuais já cumpridos ou parcialmente cumpridos;
- 12.2.8. Relação dos pagamentos já efetuados e ainda devidos;
- 12.2.9. Indenizações e multas.
- 12.2.10. A extinção do contrato não configura óbice para o reconhecimento do desequilíbrio econômico-financeiro, hipótese em que será concedida indenização por meio de termo indenizatório (art. 131, *caput*, da Lei n.º 14.133, de 2021).

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA – PENALIDADES E SANÇÕES

13.1. Penalidades

- 13.1. Comete infração administrativa, nos termos da Lei nº 14.133, de 2021, o licitante/adjudicatário que:
- 13.1.2. Dar causa à inexecução parcial do contrato;
- 13.1.3. Dar causa à inexecução parcial do contrato que cause grave dano à Administração, ao funcionamento dos serviços públicos ou ao interesse coletivo;
- 13.1.4. Dar causa à inexecução total do contrato;
- 13.1.5. Deixar de entregar a documentação exigida para o certame;
- 13.1.6. Não manter a proposta, salvo em decorrência de fato superveniente devidamente justificado;
- 13.1.7. Não celebrar o contrato ou não entregar a documentação exigida para a contratação, quando convocado dentro do prazo de validade de sua proposta;
- 13.1.8. Ensejar o retardamento da execução ou da entrega do objeto da licitação sem motivo justificado;
- 13.1.9. Apresentar declaração ou documentação falsa exigida para o certame ou prestar declaração falsa durante a licitação ou a execução do contrato;
- 13.1.10. Fraudar a licitação ou praticar ato fraudulento na execução do contrato;
- 13.1.11. Comportar-se de modo inidôneo ou cometer fraude de qualquer natureza;
- 13.1.12. Praticar atos ilícitos com vistas a frustrar os objetivos da licitação;

13.2. Sanções

- 13.2.1 Verificada uma das hipóteses previstas nos subitens anteriores, a Prefeitura Municipal de Malhada de Pedras BA poderá optar pela convocação dos demais credenciados, se houver.
- 13.2.2 Pelo não cumprimento total ou parcial do objeto contratado a Prefeitura Municipal de Malhada de Pedras BA poderá, garantida a prévia defesa do credenciado, no prazo de 15 (cinco) dias úteis, aplicar as seguintes sanções:
- 13.2.2.1 Advertência;
- 13.2.2.2. Multa;
- 13.2.2.3. Impedimento de licitar e contratar;
- 13.2.2.4. declaração de inidoneidade para licitar ou contratar;
- 13.2. Na aplicação das sanções serão considerados:
- 13.2.1. a natureza e a gravidade da infração cometida;
- 13.2.2. as peculiaridades do caso concreto;

- 13.2.3. as circunstâncias agravantes ou atenuantes;
- 13.2.4. os danos que dela provierem para a Administração Pública;
- 13.2.5. a implantação ou o aperfeiçoamento de programa de integridade, conforme normas e orientações dos órgãos de controle.
- 13.3. Multa calculada na forma do edital ou do contrato, não podendo ser inferior a 0,5% (cinco décimos por cento) nem superior a 30% (trinta por cento) do valor do contrato licitado ou celebrado com contratação direta.
- 13.4. Impedimento de licitar e contratar com a Administração Pública, pelo prazo máximo de 3 (três) anos.
- 13.5. Declaração de inidoneidade para licitar ou contratar com a Administração Pública, pelo prazo mínimo de 3 (três) anos e máximo de 6 (seis) anos.
- 13.6. Se a multa aplicada e as indenizações cabíveis forem superiores ao valor de pagamento eventualmente devido pela Administração ao contratado, além da perda desse valor, a diferença será descontada da garantia prestada ou será cobrada judicialmente.
- 13.7. Nenhum pagamento será efetuado à Contratada sem a quitação das multas aplicadas em definitivo.

CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA - CONDIÇÕES GERAIS

- 14.1. Fazem parte deste instrumento o disposto no Edital de Credenciamento e seus anexos, tendo plena validade entre as partes contratantes.
- 14.2. A tolerância de qualquer das partes, relativa às infrações cometidas contra disposições deste Termo de Credenciamento, não exime o infrator de ver exigida, a qualquer tempo, seu cumprimento integral.
- 14.3. O credenciado se obriga a manter as condições de habilitação e qualificação durante a vigência deste contrato, sob pena da aplicação do disposto na Cláusula Sexta.
- 14.4. O presente Termo de Credenciamento é regido pela Lei Federal nº 14.133/2021 e alterações.
- 14.5. Os casos omissos serão decididos pela Credenciante, segundo as disposições contidas na Lei nº 14.133, de 2021 e demais normas federais aplicáveis.
- 14.6. Incumbirá ao contratante divulgar o presente instrumento no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP), na forma prevista no art. 94 da Lei 14.133, de 2021, bem

como no respectivo sítio oficial na Internet, em atenção ao art. 8º, §2º, da Lei n. 12.527, de 2011, c/c art. 7º, §3º, inciso V, do Decreto n. 7.724, de 2012.

14.7 Fica eleito o Foro da Comarca de Brumado- BA, para dirimir eventuais litígios oriundos do presente Termo de Credenciamento.

E, por assim estarem de acordo e ajustados, firmam este instrumento em quatro vias, de igual teor e forma, para a produção dos desejados efeitos jurídicos.

Malhada de Pedras - BA, XX de _____ de 2024.

ANEXO V MODELO DE DECLARAÇÃO DE CUMPRIMENTO DOS REQUISITOS DE HABILITAÇÃO (ART. 63, INCISO I, DA LEI Nº 14.133/21)

À COMISSÃO DE CONTRATAÇÃO

CREDENCIAMENTO Nº 001-06/2024

(RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA), (CNPJ N°), sediada (ENDEREÇO COMPLETO), declara, sob as penas da lei, que cumpre, plenamente, os requisitos exigidos no edital referenciado.

Igualmente, declaramos sob as penas da lei, que nossos diretores, responsáveis legais e técnicos, membros de conselho técnico, consultivo, deliberativo ou administrativo ou sócio, não são empregados ou ocupantes de cargo comissionado na Administração Pública, bem como nossa Empresa não está incursa em nenhum dos impedimentos elencados no Edital do referido credenciamento.

Finalizando, declaramos que temos pleno conhecimento de todos os aspectos relativos ao Credenciamento em causa e nossa plena concordância com as condições estabelecidas no Edital e seus anexos.

1/1	lhada	de Pedras	s do	de 2024
IVI	imada	de Pedra	s. de	de zuza

ANEXO VI MODELO DE DECLARAÇÃO DE EXISTÊNCIA DE CARGOS RESERVADOS PREVISTO EM LEI (ART. 63, INCISO IV, DA LEI Nº 14.133/21)

(RAZÃO SOCIAL DA LICITANTE), (CNPJ N°), sediada no (ENDEREÇO COMPLETO), declara, sob as penas da lei, que a empresa possui a reserva de cargos prevista em Lei para pessoa com deficiência ou para reabilitado da Previdência Social e que atende às regras de acessibilidade previstas na legislação, conforme disposto no art. 93 da Lei nº 8.213, de 24 de julho de 1991.

Malhada de	Pedras - BA.	de	de 2024.

ANEXO VII

MODELO DE DECLARAÇÃO DE MICROEMPRESA E EMPRESA DE PEQUENO PORTE, OU COOPERATIVA ENQUADRADA NO ARTIGO 34 DA LEI Nº 11.488, DE 2007.

À COMISSÃO DE CONTRATAÇÃO

CREDENCIAMENTO Nº 001-06/2024

DECLARO, sob as penas da Lei, em atendimento ao Edital do Credenciamento nº 001-06/2024, promovido pelo Município de Malhada de Pedras - BA, que a empresa (nome completo) – (CNPJ), com sede (ou domicílio) no (endereço completo), por mim representada, atende os requisitos previstos na Lei Complementar nº 123, de 14/12/2006, em especial quanto ao seu art. 3º.

Malhada de Pedras - BA, ____ de _____ de 2024.

ANEXO VIII

MODELO DECLARAÇÃO DA LICITANTE DE CUMPRIMENTO AO ARTIGO 7º, INCISO XXXIII, DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL (ART. 68, INCISO VI, DA LEI 14.133/2021).

A COMISSAC	DE CONTR	ATAÇAC)				
CREDENCIA	MENTO Nº 0	01-06/20	24				
n°	,	por	intermédio	de		esponsável	•
			dor da Cartei				
			devidos fins denor de dezoito				
		-	dezesseis and		ii daadiiio i	iotarrio, poi	19000 04
Ressalva: em	prega menor	, a partir	de quatorze ar	nos, na co	ondição de	aprendiz	
Sim()	Não ()						
Malhada de F	edras - BA, ₋	de	de 2	024.			

ANEXO IX MODELO PROPOSTA DE PREÇO

Razão Social/Pessoa Física:	
CNPJ/CPF:	
Endereço:	
Cidade:	
Estado:	
Telefone:	

AO MUNICÍPIO DE MALHADA DE PEDRAS, BA.

Vimos apresentar proposta comercial referente ao Credenciamento Nº 001-06/2024, cujo objeto é a contratação de pessoas jurídicas e/ou físicas, para a prestação de serviços de Transporte Escolar em atendimento às necessidades da Secretaria Municipal de Educação, conforme especificações:

ITEM	TIPO DE VEÍCULO	DESCRIÇÃO DO PERCURSO	QT / ALUNO PREVISTO	TURNO	KM/DIA	MÉDIA DIAS RODADOS MÊS	QUANT. TOTAL KM RODADOS /MÊS	VALOR MENSAL	VALOR TOTAL
		ļ							

DECLARO para todos os fins de direito, que concordo com todas as condições, estipuladas no Edital de Credenciamento Nº 001-06/2024, bem como seus anexos, principalmente no tocante à forma da prestação dos serviços, preços e prazos.

Comprometemo-nos a fornecer todas as informações e documentos que nos forem solicitados, bem como, a nos mantermos em dia com todas as condições que se fizerem necessárias para autorizar o nosso credenciamento.

Estamos cientes que, a qualquer momento o Município poderá cancelar o presente credenciamento, e que, com isso não nos caberá qualquer reclamação ou pedido de indenização.

Com o objetivo de manter o cadastro de credenciado sempre atualizado, informaremos de imediato, toda e qualquer alteração que venha a ocorrer em nossos dados cadastrais.

A Prestação dos serviços a que nos propomos não implicará qualquer vinculação empregatícia com o Município de Malhada de Pedras, não podendo, portanto, pretendermos ou exigirmos vantagens daí decorrentes.

DECLARO que as informações prestadas são verdadeiras, que concordo com os valores estabelecidos pelo Município de Malhada de Pedras.

Malhada de Pedras - BA, ____ de _____ de 2024.

ANEXO X

MODELO DE DECLARAÇÃO DA LICITANTE DE QUE A PROPOSTA ECONÔMICA COMPREENDE A INTEGRALIDADE DOS CUSTOS (art. 63, §1°, da Lei n° 14.133/2021).

CREDENCIAMENTO Nº 001-06/2024

A	empresa_				,	insc	rita	no	CNPJ
۱°		,	por	intermédio	de	seu	respoi	nsável	legal
			_, porta	dor da Cartei	ra de Id	entidade	nº		_ e CPF
۱ ⁰		, declara	par aos	s devidos fins	do disp	osto no	art. 63,	§1º, c	da Lei nº
4.133	3/2021, que	sua prop	osta ec	onômica comp	reende	a integra	lidade d	dos cus	stos para
atendi	mento dos	direitos	trabalhis	tas assegura	dos na	Constitui	ção Fe	deral,	nas leis
raball	nistas, nas n	ormas inf	ralegais,	nas convençõ	ies colet	ivas de tr	abalho	e nos t	ermos de
ajusta	mento de co	nduta vig	entes na	a data de entre	ga das p	ropostas	i.		
Лаlhа	da de Pedra	ıs - BA, _	de	de 2	024.				

INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO Nº 005-05/2024

ERRATA

D.O.M. - 27 de maio de 2024 - Edição nº 2279

OBJETO: Contratação de empresa para show artístico musical da banda "Cícero Dantas" para apresentação nos tradicionais festejos do São João denominado "São João Do Povo" neste Município, no dia 21 de junho de 2024.

ONDE SE LÊ:

Valor do contrato: R\$ 90.000,00 (noventa mil reais)

LEIA-SE:

Valor do contrato: R\$ 80.000,00 oitenta mil reais)

Malhada de Pedras, 31 de maio de 2024.

Carlos Roberto Santos da Silva Prefeito

EXTRATOS DE CONTRATOS

ERRATA

D.O.M. - 03 de junho de 2024 - Edição nº 2284

OBJETO: Aquisição de Gêneros Alimentícios da Agricultura Familiar e do Empreendedor Família Rural, para atender o Programa Nacional de Alimentação Escolar para Suprir as necessidades da Merenda Escolar do município.

ONDE SE LÊ:

EXTRATO DO CONTRATO Nº 020-05/2024

Contratante: Município de Malhada de Pedras. Fundo Municipal de Educação.

Contratada: Eliete Áraujo Lima – CPF: 002.671.185-03

Objeto: Aquisição de Gêneros Alimentícios da Agricultura Familiar e do Empreendedor Família Rural, para atender o Programa Nacional de Alimentação Escolar para Suprir as necessidades da Merenda Escolar do município.

Valor do contrato: R\$ 17.336,00 (dezessete mil, trezentos e trinta e seis reais)

Data de Assinatura: 28 de maio de 2024 Vigência: Até 31 de dezembro de 2024

Modalidade de Licitação: Chamada Pública nº 002-12/2024.

EXTRATO DO CONTRATO Nº 021-05/2024

Contratante: Município de Malhada de Pedras. Fundo Municipal de Educação.

Contratada: Odetina Ribeiro da Rocha Silva - CPF: 050.192.705-04

Objeto: Aquisição de Gêneros Alimentícios da Agricultura Familiar e do Empreendedor Família Rural, para atender o Programa Nacional de Alimentação Escolar para Suprir as necessidades da Merenda Escolar do município.

Valor do contrato: R\$ 13.192,00 (trese mil, cento e noventa e dois reais)

Data de Assinatura: 28 de maio de 2024 Vigência: Até 31 de dezembro de 2024.

Modalidade de Licitação: Chamada Pública nº 002-12/2024.

EXTRATO DO CONTRATO Nº 022-05/2024

Contratante: Município de Malhada de Pedras. Fundo Municipal de Educação.

Contratada: Albertino Ribeiro da Rocha - CPF: 792.939.135-34

Objeto: Aquisição de Gêneros Alimentícios da Agricultura Familiar e do Empreendedor Família Rural, para atender o Programa Nacional de Alimentação Escolar para Suprir as necessidades da Merenda Escolar do município.

Valor do contrato: R\$ 24.624,00 (vinte e quatro mil, seissentos e vinte e quatro reais)

Vigência: Até 31 de dezembro de 2024.

Modalidade de Licitação: Chamada Pública nº 002-12/2024.

EXTRATO DO CONTRATO Nº 023-05/2024

Contratante: Município de Malhada de Pedras. Fundo Municipal de Educação.

Contratada: Sicero Águiar de Souza – CPF: 796.047.815-53

Objeto: Aquisição de Gêneros Alimentícios da Agricultura Familiar e do Empreendedor Família Rural, para atender o Programa Nacional de Alimentação Escolar para Suprir as necessidades da Merenda Escolar do município.

Valor do contrato: R\$ 11.161,00 (onze mil, cento e sessenta e um reais)

Vigência: Até 31 de dezembro de 2024.

Modalidade de Licitação: Chamada Pública nº 002-12/2024.

EXTRATO DO CONTRATO Nº 024-05/2024

Contratante: Município de Malhada de Pedras. Fundo Municipal de Educação.

Contratada: Sandro Santos Freitas - CPF: 041.403.295-05

Objeto: Aquisição de Gêneros Alimentícios da Agricultura Familiar e do Empreendedor Família Rural, para atender o Programa Nacional de Alimentação Escolar para Suprir as necessidades da Merenda Escolar do município.

Valor do contrato: R\$ 23.323,60 (vinte e três mi, trezentos e vinte e três reais e sessenta centavos)

Vigência: Até 31 de dezembro de 2024.

Modalidade de Licitação: Chamada Pública nº 002-12/2024.

LEIA-SE:

EXTRATO DO CONTRATO Nº 020-05/2024

Contratante: Município de Malhada de Pedras. Fundo Municipal de Educação.

Contratada: Eliete Araujo Lima – CPF: 002.671.185-03

Objeto: Aquisição de Gêneros Alimentícios da Agricultura Familiar e do Empreendedor Família Rural, para atender o Programa Nacional de Alimentação Escolar para Suprir as necessidades da Merenda Escolar do município.

Valor do contrato: R\$ 17.336,00 (dezessete mil, trezentos e trinta e seis reais)

Data de Assinatura: 28 de maio de 2024 Vigência: Até 31 de dezembro de 2024.

Modalidade de Licitação: Chamada Pública nº 002-12/2024.

EXTRATO DO CONTRATO Nº 021-05/2024

Contratante: Município de Malhada de Pedras. Fundo Municipal de Educação.

Contratada: Odetina Ribeiro da Rocha Silva – CPF: 050.192.705-04

Objeto: Aquisição de Gêneros Alimentícios da Agricultura Familiar e do Empreendedor Família Rural, para atender o Programa Nacional de Alimentação Escolar para Suprir as necessidades da Merenda Escolar do município.

Valor do contrato: R\$ 13.192,00 (trese mil, cento e noventa e dois reais)

Data de Assinatura: 28 de maio de 2024 **Vigência:** Até 31 de dezembro de 2024.

Modalidade de Licitação: Chamada Pública nº 002-12/2024.

EXTRATO DO CONTRATO Nº 022-05/2024

Contratante: Município de Malhada de Pedras. Fundo Municipal de Educação.

Contratada: Albertino Ribeiro da Rocha – CPF: 792.939.135-34

Objeto: Aquisição de Gêneros Alimentícios da Agricultura Familiar e do Empreendedor Família Rural, para atender o Programa Nacional de Alimentação Escolar para Suprir as necessidades da Merenda Escolar do município.

Valor do contrato: R\$ 24.624,00 (vinte e quatro mil, seissentos e vinte e quatro reais)

Data de Assinatura: 28 de maio de 2024 Vigência: Até 31 de dezembro de 2024.

Modalidade de Licitação: Chamada Pública nº 002-12/2024.

EXTRATO DO CONTRATO Nº 023-05/2024

Contratante: Município de Malhada de Pedras. Fundo Municipal de Educação.

Contratada: Sicero Águiar de Souza – CPF: 796.047.815-53

Objeto: Aquisição de Gêneros Alimentícios da Agricultura Familiar e do Empreendedor Família Rural, para atender o Programa Nacional de Alimentação Escolar para Suprir as necessidades da Merenda Escolar do município.

Valor do contrato: R\$ 11.161,00 (onze mil, cento e sessenta e um reais)

Data de Assinatura: 28 de maio de 2024 Vigência: Até 31 de dezembro de 2024.

Modalidade de Licitação: Chamada Pública nº 002-12/2024.

EXTRATO DO CONTRATO Nº 024-05/2024

Contratante: Município de Malhada de Pedras. Fundo Municipal de Educação.

Contratada: Sandro Santos Freitas - CPF: 041.403.295-05

Objeto: Aquisição de Gêneros Alimentícios da Agricultura Familiar e do Empreendedor Família Rural, para atender o Programa Nacional de Alimentação Escolar para Suprir as necessidades da Merenda Escolar do município.

Valor do contrato: R\$ 23.323,60 (vinte e três mi, trezentos e vinte e três reais e sessenta centavos)

Data de Assinatura: 28 de maio de 2024 **Vigência:** Até 31 de dezembro de 2024.

Modalidade de Licitação: Chamada Pública nº 002-12/2024.

Malhada de Pedras, 03 de junho de 2024.

Carlos Roberto Santos da Silva Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE SAPEAÇU - CNPJ 13.696.257/0001-71

DECRETO DE CRÉDITO ORÇAMENTÁRIO E SUPLEMENTAR

DECRETO Nº 40 DE 29 DE MAIO DE 2024

Abre CRÉDITO ORÇAMENTÁRIO E SUPLEMENTAR por Anulação de Dotação no valor total de R\$ 493.500,00 (Quatrocentos e noventa e três mil e quinhentos reais), para fins que se especifica e da outras providências.

O PREFEITO(A) MUNICIPAL DE SAPEAÇU, no uso de suas atribuições legais, constituicionais e de acordo com o que lhe confere a Lei Municipal 693 de 09 de novembro de 2023, edita o seguinte Decreto:

Art 1º. - Fica o Poder Executivo Municipal autorizado a suplementação orçamentária totalizando R\$493.500,00 (Quatrocentos e noventa e três mil e quinhentos reais) a saber:

Dotações Suplementares

1.002 - CONSTRUÇÃO, AMPLIAÇÃO REFORMA E REEQUIPAME	NTO DAS UNIDADES ESCOLARES	
4.4.90.51.00 / 154019 - Obras e Instalacoes		225.500,00
	Total por Ação:	225.500,00
2.016 - DESENVOLVIMENTO DAS ACOES DO PROGRAMA SALA	ARIO EDUCACAO	
3.3.90.30.00 / 1550 - Material de Consumo		80.000,00
	Total por Ação:	80.000,00
	Total por Unidade Orçamentária:	305.500,00
204 - FUNDO MUNICIPAL DE SAUDE		
2.039 - DESENVOLVIMENTO DAS ACOES DA SECRETARIA DE S	BAUDE	
3.1.90.13.00 / 150002 - Obrigacoes Patronais		58.000,0
	Total por Ação:	58.000,0
2.040 - DESENVOLVIMENTO DAS ACOES DA ATENCAO PRIMAR	RIA	
3.1.90.13.00 / 1600 - Obrigacoes Patronais		60.000,00
3.3.90.30.00 / 1600 - Material de Consumo		30.000,00
	Total por Ação:	90.000,0
	Total por Unidade Orçamentária:	148.000,00
205 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTENCIA SOCIAL		
2.023 - DESENVOLVIMENTO DAS ACOES DA SECRETARIA DE A	ASSISTENCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL	
3.3.90.32.00 / 150000 - Material de Distribuicao Gratuita		40.000,00
	Total por Ação:	40.000,0
	Total por Unidade Orçamentária:	40.000,00
	Total Suplementado:	493.500,00

SIAFIC - FATOR SISTEMAS E CONSULTORIAS LTDA ME - CNPJ: 08.003.823/0001-82

Página: 1 de 2

PREFEITURA MUNICIPAL DE SAPEAÇU - CNPJ 13.696.257/0001-71

DECRETO DE CRÉDITO ORÇAMENTÁRIO E SUPLEMENTAR

Art 2º. - A propósito cabe-me informar que para atender a suplementação acima, serão anuladas parcialmente e/ou totalmente as seguintes dotações orçamentárias, conforme estabelece a Lei nº 4.320.

Dotações Anuladas

2.011 - DESENVOLVIMENTO DAS ACOES DA EDUCACAO INFANTIL		
3.1.90.11.00 / 150001 - Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil		18.000,00
	Total por Ação:	18.000,00
2.012 - DESENVOLVIMENTO DAS ACOES DA EDUCACAO BASICA - FUNDAMENTAL - FUNDEB	30% IMPOSTOS	
3.3.90.34.00 / 154019 - Outras Despesas de Pessoal decorrentes de Contratos de Terceirizacao		250.000,00
	Total por Ação:	250.000,00
2.052 - DESENVOLVIMENTO DAS ACOES DA EDUCAÇÃO BASICA - FUNDAMENTAL - FUNDEB	70% VAAT - VAAF	
3.1.90.11.00 / 154118 - Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil		132.000,00
	Total por Ação:	132.000,00
Total por Un	idade Orçamentária:	400.000,00
06 - SECRETARIA INFRA-ESTRUTURA DESENVOLVIMENTO URBANO		
06 - SECRETARIA INFRA-ESTRUTURA DESENVOLVIMENTO URBANO 2.028 - DESENVOLVIMENTO DAS ACOES DA SECRETARIA DE INFRA-ESTRUTURA E DESENVO	DLVIMENTO URBANO	
	DLVIMENTO URBANO	93.500,00
2.028 - DESENVOLVIMENTO DAS ACOES DA SECRETARIA DE INFRA-ESTRUTURA E DESENVO	DLVIMENTO URBANO Total por Ação:	
2.028 - DESENVOLVIMENTO DAS ACOES DA SECRETARIA DE INFRA-ESTRUTURA E DESENVO 3.3.90.30.00 / 150000 - Material de Consumo		93.500,00 93.500,0 0

Art. 3º - Fica o Secretário Municipal de Finanças autorizado a expedir instruções normativas necessárias ao cumprimento deste Decreto.

Art. 4º - Este Decreto entra em vigor a partir de quarta-feira, 29 de maio de 2024.

GABINETE DO PREFEITO(A) MUNICIPAL DE SAPEAÇU, Estado da Bahia, em 29 de maio de 2024.

DANILO SILVA DE JESUS
Tesoureiro
CPF: 000.737.305-80

GEORGE VIEIRA GOIS Prefeito Municipal CPF: 252.240.265-04

SIAFIC - FATOR SISTEMAS E CONSULTORIAS LTDA ME - CNPJ: 08.003.823/0001-82

PREFEITURA MUNICIPAL DE SAPEAÇU - CNPJ 13.696.257/0001-71

ÓRGÃO/SETOR: SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS

CATEGORIA: LICITAÇÕES E CONTRATOS TERMO ADITIVO (CONTRATO Nº 071/2023)

A Prefeitura Municipal de Sapeaçu, torna público, para conhecimento de quem interessa possa, que firmou 1° TERMO DE ADITIVO DE PRAZO – CONTRATO Nº 071-2023, junto a empresa SOLUTIONS EMPREENDIMENTOS LTDA, inscrita no CNPJ Nº. 32.909.156/0001-86, cujo objeto trata-se contratação de empresa para prestação de obras e serviços de engenharia, com fornecimento total de mão de obra e materiais, para execução de construção de um Galpão Industrial, na Localidade da Água Branca, Município de Sapeaçu – Bahia. Para que produza os seus legais efeitos. Fulcro na Lei 10.520/2002 e Lei 8.666/93.

Sapeaçu - Bahia, 24 de Maio de 2024.

George Viera Góis Prefeito Municipal.

TERMO ADITIVO (CONTRATO № 072/2023)

A Prefeitura Municipal de Sapeaçu, torna público, para conhecimento de quem interessa possa, que firmou 1° TERMO DE ADITIVO DE PRAZO – CONTRATO Nº 072-2023, junto a empresa ASE TELECOMUNICACOES LTDA, inscrita no CNPJ sob o n° 11.689.406/0001-40, cujo objeto trata-se contratação de empresa para prestação de serviços de instalação, manutenção e suporte de rede de Internet Wi-Fi público. Para que produza os seus legais efeitos. Fulcro na Lei 10.520/2002 e Lei 8.666/93.

Sapeaçu - Bahia, 29 de Maio de 2024.

George Viera Góis Prefeito Municipal.



O Jornal **Tribuna do Sertão** é uma publicação da **Líder Gráfica, Comunicação e Pesquisa Ltda CNPJ 10.841.540/0001-51**

ADMINISTRAÇÃO E REDAÇÃO:

Rua Valdomiro Alves Luz, 45 Bairro Campo de Aviação - Brumado - BA

CEP 46.117-040 - TELEFAX: (77) 3441-6360

e-mail: lidergrafica2023@gmail.com Site: www.sertaohoje.com.br

EDITORA

Lúcia Oliva Lima - DRT 456 e-mail: oliva_ba@hotmail.com Cel.: (77) 99953-7613

DIRETOR DE REDAÇÃO

Leonardo Oliva e-mail: leonardo.tribuna@uol.com.br Cel.: (77) 99962-8581

CERTIFICAÇÃO DIGITAL 429A3466531D1A974EC05D414A3CC924



Assinatura digital ICP-Brasil em conformidade com a MP nº 2.200-2/2001